Ano XXXII edição nº 1639 | 5 a 11 de maio de 2023

so milhões numa viagem ao espaço UNUER FORT OBSTE MUNDO e só recebi. esta porcaria de t-shirt.

Ana Bailão anuncia Plano de Habitação



70 anos de imigração portuguesa no Canadá



Taça de Portugal
Porto vence
e está na final





apresentador
Manuel DaCosta
convidados
Angie Camara
Vince Nigro

Discussão de temas da atualidade

Celebrações dos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá



sexta-feira às 18h

70ANOSCANADA.COM

PORTUGAL THE FESTA

MAY 14 • NATHAN PHILLIPS SQUARE, TORONTO • 11 AM

ADMISSION IS FREE!



PRESENTED BY

LiUNA

LOCAL 183

LEAD PARTNER



EDITORIAL

Fora deste Mundo

Manuel DaCosta Editorial



Enquanto jogamos futebol político com o nosso planeta, outros estão a planear viagens espaciais para ocupar outros planetas onde a humanidade irá desencadear forças destrutivas semelhantes às que estão a fazer na Terra.

ideia de viver noutro planeta tem vindo a fascinar os seres humanos ▲há muitos séculos e uma viagem pelo nosso sistema solar evidencia a diversidade de mundos. A vida fora da Terra está a ser amplamente discutida, não só como um potencial sistema de reserva para o caso de a Terra ir de mal a pior, mas também como um meio de investigação científica para melhorar a nossa vida na Terra. A perspetiva tentadora de viver noutro lugar mostra a fraqueza humana, insatisfeita em proteger o que temos e pensando que seria fixe viver no lado exterior do mundo. A NASA continua a procurar sinais de vida no sistema solar, mas até agora não encontrou quaisquer perspetivas razoáveis de existência de vida lá fora. Os teóricos da conspiração e os especialistas em idiotice, continuam a insistir na existência de discos voadores e de pequenos seres com antenas na cabeca que visitam a Terra, mas essas pessoas provavelmente acreditam que a Terra é plana. Então, para quê a preocupação com as viagens espaciais e a vida noutros planetas? Para além da impaciência do ser humano, o espaço poderia ser utilizado para futuras guerras e assim, para dominar a Terra. A NASA está a planear outra viagem à Lua, que inclui um astronauta canadiano. Foi feito muito alarido a este respeito, mas no final os resultados alcançados, isto se a viagem for bem-sucedida, serão mínimos, uma vez que a sociedade se orienta para um mundo de inteligência artificial, que pode imitar quaisquer condições no espaço exterior. A corrida à Lua e depois a Marte inclui vários países, incluindo a China, a Índia e outros, que tentam provar quem possui o maior falo e mostrar ao mundo que também eles podem passar gases.

A colonização de outros planetas pode ser importante do ponto de vista de que os humanos podem destruir o planeta Terra tal como o conhecemos. Os conflitos geopolíticos estão a acontecer em todo o mundo, impulsionados por líderes neuróticos insatisfeitos com a ordem mundial e perturbados pelo seu egoísmo pessoal, ignorando aqueles que nunca poderão viver noutro lugar que não a Terra. Assim, o desafio para a NASA e para outras agências espaciais é encontrar um lugar onde as pessoas possam viver. Um planeta deve estar a uma certa distância da sua estrela, conhecida como a "zona habitável", para ter temperaturas que permitam a existência de água líquida. Para além disso, deve ter uma atmosfera estável e um campo magnético que o proteja das radiações nocivas. Vejamos os potenciais planetas onde se pode pensar em viver:

- Vénus um inferno perpétuo o mundo mais quente do sistema solar. É para lá que vão os pecadores.
- Marte está a ser explorado como um local com potencialidade, mas, até agora, não passa de uma paisagem estéril. Mudar-se-ia para lá?
- Lua para além de dizer "Um passo de gigante...", nada mais aconteceu desde então.
- Estação Espacial se quer viver num preservativo gigante de metal e fazer amor enquanto flutua, este é o local ideal para si.

À medida que Elon Musk e outros testam foguetões cada vez maiores, o mundo assiste, maravilhado com as possibilidades. Este é um jogo de ricos que nunca afetará a vida do cidadão comum e, um dia para muitos, as viagens espaciais temporárias podem ser uma realidade, mas regressarão à Terra para desfrutar dos seus iates e man-

À medida que a investigação científica avança na vertente da colonização interplanetária, viver noutros planetas pode ser mais plausível. Os efeitos das nossas ações na Terra ditarão o progresso ou a regressão destes programas. A luxúria de sonhar com outros mundos deve ser temperada pela realidade dos tempos em que vivemos.

Porque não resolver os problemas da pobreza e do clima em vez de desperdiçar biliões de dólares em aventuras intergalácticas que, no final, podem revelar-se inúteis? Isto não quer dizer que não se deva criar um programa paralelo de viagens e exploração espacial para melhorar a sociedade, mas não o façamos apenas para mostrar quem tem o major membro ou majs dinheiro.

Versão em inglês pág. 13



MILÉNIGRADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com Siga-nos nas redes sociais 😝 👀 📵 @mileniostadium

Ano XXXII- Edicão nº 1639

5 a 11 de maio de 2023 Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:

Milénio Stadium Inc./MDC Media Group 309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5 Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta Presidente, MDC Media Group Inc. info@mdcmediagroup.con

Madalena Balca

Diretora, **Milénio Stadium** m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: Carlos Monteiro c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: David Ganhão

d.ganhao@mdcmediagroup.com Edição Gráfica: Fabiane Azevedo f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: Rosa Bandeira 416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com Redação: Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro.

Colaboradores do jornal: Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão** Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

| PREVISÃO METEOROLÓGICA | | | | | | |
|------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|------|
| ♥ TORONTO 5A11 MAI | | | | | | MAIO |
| SEX | SÁB | DOM | SEG | TER | QUA | QUI |
| | | | | | | |
| 12º | 16º | 18º | 18º | 219 | 17º | 16º |
| | | | | | | |

AFINAL, O CÉU NÃO É O LIMITE

Estamos sempre à procura de novos destinos paradisíacos, e há quem queira ir tão longe que chegue à Lua. O turismo espacial tem tido um grande destaque no último ano, mas já não é novidade. Entre 2001 e 2009, a Estação Espacial Russa levou sete turistas espaciais, em oito viagens, a bordo da nave Soyuz até à Estação Espacial Internacional com um custo de \$20 a 25 milhões por viagem. Já a NASA só se juntou à corrida em 2020 com a nave espacial SpaceX Crew Dragon. Para cada astronauta, esta expedição teve um custo de \$35,000 por dia, ou seja, \$50 milhões pela viagem completa. Cada vez mais popular, esta experiência pode ir de 15 minutos a vários dias e custar desde \$250,000 a \$50 milhões, há até quem já esteja a planear hotéis fora do nosso planeta.



EMPRESAS QUE APOSTAM NO TURISMO DO FUTURO

Desde 2018, pretende fornecer voos espaciais suborbitais para viagens recreativas. A Subortbital Joy Ride é uma viagem de 90 minutos no espaço suborbital a 50km acima do nível do mar, que custa \$450.000.



Desde 2017 que Elon Musk demonstrou as suas intenções de enviar dois clientes numa viagem à volta da Lua, de forma a inaugurar o turismo lunar, no entanto a viagem tem sido adiada. Contudo, a empresa pretende focar-se no turismo lunar e viagens espaciais que se estendem além da órbita da Terra.



BLUE ORIGIN

QUEM JÁ TENTOU CHEGAR AO ESPAÇO? E QUANTO LHES CUSTOU?

ABRIL 2021 DENNIS TITO

Foi o primeiro turista espacial a bordo da nave espacial Soyuz TM-32 que visitou a Estação Espacial Internacional numa viagem de oito dias, proporcionada pela Agência Espacial Russa e que lhe custou \$20 milhões.

JULHO 2021 RICHARD BRANSON

Uma semana antes de completar 71 anos, Richard Branson, fundador da Virgin Galactic, conquistou o sonho de infância de viajar para o espaço.

JULHO 2021 JEFF BEZOS

Fundador da empresa espacial Blue Origin, fez uma viagem ao espaço. E menos de 15 minutos custaram a cada passageiro US\$28 milhões.

SETEMBRO 2021 JARED ISAACMAN

Três dias dentro do SpaceX Dragon foi uma viagem com o custo de \$55 milhões e patrocinada pelo bilionário Jared Isaacman para angariar fundos para o hospital de criancas St. Jude.

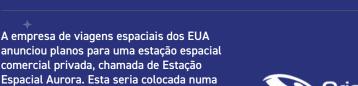
ABRIL 2022 3 TURISTAS MILIONÁRIOS

A SpaceX, em parceria com a NASA, levou três turistas milionários numa viagem à Estação Espacial Internacional que custou a cada um cerca de \$55 milhões, com estadia e refeições incluídas durante os 10 dias.

VIAGENS FUTURAS: 2023 LUNAR TOURISM TRIP

Oito civis vão viajar até à Lua com a SpaceX. O custo ainda não está definido, mas será superior a \$500 milhões.

A empresa aeroespacial focada em defesa e exploração espacial, oferece também viagens únicas aos civis. O New Sheppard leva-nos num voo orbital de 11 minutos, a uma velocidade três vezes superior à do som.



anunciou planos para uma estação espacial comercial privada, chamada de Estação Espacial Aurora. Esta seria colocada numa órbita baixa da Terra e funcionaria como um hotel espacial que seria capaz de hospedar até seis turistas espaciais de cada vez. Atualmente, uma reserva neste hotel ultrapassa os \$7 milhões.



Surgiu como um grande jogador na indústria do turismo espacial quando assinou um acordo com a NASA para aumentar o investimento do setor privado na produção de veículos de tripulação, o que lhes dá a oportunidade de vender assentos para turistas espaciais.

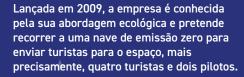


Uma viagem de 12 dias até à Estação Espacial Internacional custa entre \$50 a 60 milhões e em outubro de 2021, uma atriz e o diretor fizeram esta viagem para gravarem cenas para o filme "The Challenge".

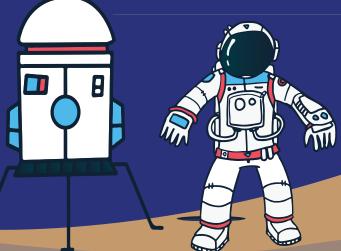


COMO SERIA VIVER NO ESPAÇO?

No que diz respeito a alimentação, é preciso garantir as 2,800 calorias por dia. Os tabuleiros são preparados em terra e entregues à Estação Internacional ainda antes da sua chegada. A comida espacial tem um tratamento peculiar, é-lhes retirada a água, frutas e peixe são preparados em latas fáceis de abrir e as sobremesas embaladas em copos de plástico. Tudo tem de ser leve e fácil de armazenar e como pode calcular, ter milhares de migalhas a flutuar no espaço dificultaria as limpezas. A ausência de gravidade dificulta as tarefas mais simples, obrigando a um maior esforço dos nossos músculos, o que obriga os astronautas a dedicarem-se ao exercício físico, no mínimo 2h por dia. E porque tudo flutua no espaço, para ir à casa de banho é preciso prender-se com cintos e recorrer a um tubo de sucção. Uma vista de tirar o fôlego exige abdicar de outras coisas, e então, ainda lhe parece ser umas férias de sonho?













5 a 11 de maio de 2023

O Espaço é hoje uma das mais importantes vertentes da estratégia de desenvolvimento dos países que querem afirmar-se no mundo terreno. No Canadá o trabalho desenvolvido nesta área passa muito pela estreita cooperação com os EUA, que recentemente conheceu um desenvolvimento importante - o astronauta canadiano Jeremy Hansen vai integrar a equipa da Missão Artemis II e será, se tudo correr como previsto, o primeiro canadiano a voar à volta da Lua.



Audrey Barbier. Créditos: DR.

elevado investimento neste setor acaba por refletir-se no dia a dia dos canadianos sem que nos apercebamos disso. O desenvolvimento de conhecimento científico e tecnológico para a exploração espacial repercute-se em setores tão importantes para a nossa vida como a saúde, preservação das florestas, segurança alimentar, etc. .

Audrey Barbier, Communications advisor, Media Relations, da Canadian Space Agency, a agência governamental canadiana para o desenvolvimento de todo o plano nacional associado à exploração do Espa-ço, aceitou responder às nossas questões e, deste modo, esclarecer-nos sobre o que tem sido feito e o que falta fazer para participarmos na tão ambicionada, há séculos, conquista do Espaço.

Milénio Stadium: Quais são as principais diretrizes do programa espacial do Canadá?

Audrey Barbier: A Canadian Space Agency (Agência Espacial Canadiana) promove a utilização e o desenvolvimento pacíficos do espaço, para fazer avançar o conhecimento do espaço através da ciência e para assegurar que a ciência e a tecnologia espaciais proporcionem benefícios sociais e económicos aos canadianos.

MS: Quais são as vantagens para os canadianos do investimento do país nesta área?

AB: O setor espacial canadiano ajuda o Canadá a enfrentar alguns dos seus maiores desafios, como a melhoria da conectividade à Internet, a luta contra as alterações climáticas, a resposta a catástrofes naturais e a manutenção da segurança dos canadianos e das nossas fronteiras. Fomos dos primeiros a entrar na era espacial e mantivemos uma reputação mundial de excelência científica e tecnológica e de engenho. O setor espacial de classe mundial do Canadá gerou receitas de 5,5 mil milhões de dólares e 23.000 empregos diretos e indiretos. Os investimentos no setor espacial criam empregos de elevada qualidade. Destes, 2,3 mil milhões de dólares provêm de expor-

MS: Foi recentemente anunciado que um canadiano, Jeremy Hansen, fará parte da equipa de astronautas da missão Artemis II. Que importância atribui a este facto?

AB: O Canadá vai fazer história quando o astronauta da CSA, Jeremy Hansen, voar à volta da Lua como parte da Artemis II, a primeira missão tripulada à Lua desde as missões Apollo. Nove extraordinários astronautas da CSA já voaram para o espaço 17 vezes. Os astronautas canadianos também apoiaram atividades espaciais na Terra, trabalhando com equipas terrestres.

Jeremy Hansen será o primeiro astronauta da CSA a voar à volta da Lua, tornando o Canadá o segundo país a enviar um astronauta numa missão lunar. O facto de um astronauta canadiano fazer parte da tripulação da Artemis II demonstra a forte parceria entre o Canadá e os EUA na exploração espacial. O Canadá enviará um astronauta na Artemis II graças à sua contribuição com o Canadarm3 e a tecnologia robótica para a Lunar Gateway. Esta contribuição abriu também uma série de oportunidades para o Canadá, incluindo a ciência lunar, a demonstração tecnológica e as atividades comerciais, bem como outro voo para o Portal.

MS: A conquista do Espaço é também uma componente importante de estratégia política dos países envolvidos?

AB: O Canadá reconhece a importância do espaco como um bem nacional estratégico e assegura a vitalidade do setor espacial canadiano para que os canadianos possam be-

O Canadá é também parceiro do observatório mais poderoso e complexo que alguma vez existiu. O Telescópio Espacial James Webb é o observatório espacial da próxima geração do mundo, destinado a revolucionar a nossa compreensão do cosmos.

Audrey Barbier • Communications advisor, Media Relations, da Canadian Space Agency







neficiar dos avanços da tecnologia espacial e de empregos bem remunerados no setor espacial. Daí que o Canadá continue empenhado em ajudar a desbloquear todo o potencial do setor espacial, incluindo: equipar os jovens para se destacarem nos empregos do futuro; apoiar a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico e a comercialização; e permitir que as empresas tenham acesso ao investimento e à expansão.

Os desafios que enfrentamos na Terra, juntamente com as oportunidades que a indústria espacial em rápida evolução e os avanços na ciência espacial proporcionam, são os principais fatores que explicam por que razão o Canadá continua a tirar partido do espaço para beneficiar os canadianos.

O Canadá tem uma longa e orgulhosa história de lideranca na ciência e tecnologia espaciais. Fomos dos primeiros a entrar na era espacial e temos mantido uma reputação mundial de excelência e engenho científico e tecnológico. Quase todos os aspetos da nossa vida quotidiana são afetados e melhorados pela inovação espacial.

MS: Sabemos que a exploração espacial resultou na aquisição de conhecimentos que tornaram possíveis "realizações" que hoje fazem parte do quotidiano do cidadão comum, como as transmissões por satélite, o GPS, a purificação da água, etc. O que mais há para descobrir? Quais são os próximos objetivos?

AB: A vida quotidiana dos canadianos beneficia dos satélites e dos dados que estes

fornecem. Os satélites apoiam a ciência de ponta e permitem aplicações e serviços em muitas áreas como a segurança alimentar, a saúde, a proteção do ecossistema, a segurança e a resposta a emergências. Os dados de observação da Terra por satélite ajudam--nos a monitorizar, compreender melhor e proteger o nosso planeta. Permitem soluções que ajudam a combater as alterações climáticas e a criar resistência às mesmas. Estamos a desenvolver a missão WildFireSat para aumentar a nossa capacidade de monitorizar os incêndios florestais no Canadá.

O WildFireSat será a primeira missão operacional de satélite especificamente concebida para monitorizar os incêndios florestais; dará aos gestores de incêndios a capacidade de prever o comportamento do fogo e avaliar quais os incêndios florestais com maior potencial para ficarem fora de controlo; ajudará a preparar e a responder melhor aos incêndios prioritários. Isto ajudará a reduzir o número de incêndios de grandes dimensões e desastrosos e, por fim, fornecerá informações mais precisas sobre o fumo proveniente dos incêndios florestais e a qualidade do ar. Este facto permitirá melhorar as previsões sobre as condições da qualidade do ar.

O Canadá é também parceiro do observatório mais poderoso e complexo que alguma vez existiu. O Telescópio Espacial James Webb é o observatório espacial da próxima geração do mundo, destinado a revolucionar a nossa compreensão do cosmos. Irá complementar e alargar as descobertas do

Telescópio Espacial Hubble. Recolhendo imagens em luz infravermelha, observará os objetos mais distantes do Universo e fornecerá a milhares de astrónomos de todo o mundo imagens das primeiras galáxias alguma vez formadas e de sistemas

solares distantes que albergam exoplanetas que podem ser capazes de suportar vida. As primeiras observações feitas pelo poderoso telescópio espacial revelaram uma série de características cósmicas espetaculares.

Madalena Balca/MS

Aplicamos o que aprendemos com o espaço para melhorar a nossa vida na Terra. Por

- Cuidados de saúde: a exploração do espaço e o envio de astronautas para a Estação Espacial Internacional e, em breve, para a Lua, contribuem para o avanço da ciência médica. O espaço é duro para o nosso corpo e, de facto, acelera o processo de envelhecimento. Ao estudarem a forma como os astronautas se adaptam à microgravidade, os cientistas podem fazer avançar o nosso conhecimento sobre uma série de questões de saúde: envelhecimento, problemas cardiovasculares, osteoporose e até os efeitos psicológicos do isolamento e da vida em confinamento.
- As tecnologias desenvolvidas para o espaço estão a ser utilizadas em centros médicos neste momento, por exemplo, braços robóticos para neurocirurgia e deteção de cancro da mama; e câmaras astronómicas que podem detetar células cancerígenas.
- Explorar a forma como a prestação de serviços de saúde em comunidades isoladas pode ser melhorada através das lições aprendidas no espaço.
- Ambiente: O Canadá possui e opera satélites que medem o impacto das alterações climáticas e monitorizam o nosso ambiente, os oceanos e o ar que respiramos.
- Produção alimentar: os sistemas que seriam essenciais para uma presença humana sustentável no espaço podem também ser utilizados pelas comunidades remotas e setentrionais do Canadá.
- Investir em tecnologias de comunicações por satélite para a banda larga, incluindo a conectividade em regiões rurais e remotas.
- Financiar o desenvolvimento e a demonstração da ciência e das tecnologias lunares em domínios que incluem a inteligência artificial, a robótica e a saúde.

Audrey Barbier



THE WAR ROOM IS A **LIVE CHAT WITH VINCE NIGRO**





Até ao infinito... e mais além

A imensidão e complexidade do universo fazem do estudo espaço um trabalho praticamente interminável - afinal, à medida que investigadores e cientistas descobrem e decifram mistérios, mais complexa se torna a análise sobre a vida fora do planeta que habitamos... e não só. A discussão sobre a possibilidade de, um dia, termos a possibilidade de vivermos fora do mundo que hoje conhecemos não é nova, mas este é um de muitos assuntos em que as opiniões e pareceres se dividem.

idier Queloz, Prémio Nobel da Física, é um dos que vê como "totalmente irracional" a ideia de que os humanos possam ser "uma espécie que viajará entre as estrelas", sendo que "não somos feitos para deixar a Terra". Já o empresário norte-americano Elon Musk, presidente executivo da empresa de veículos elétricos Tesla Motors e também diretor executivo e chefe tecnológico da empresa aeroespacial SpaceX, tem uma visão completamente diferente... até porque um dos seus grandes objetivos passa por colonizar Marte. Mais do que uma corrida espacial em que também entram Richard Branson e Jeff Bezos com as suas propostas de turismo de luxo para além da atmosfera terrestre o excêntrico bilionário pretende estabelecer no Planeta Vermelho uma cidade autossustentável onde, no futuro, poderão viver um milhão de pessoas. Se realmente caminhamos para um cenário de "humanidade multiplanetária" não temos, para já, certeza... Mas uma das coisas que sabemos é que a engenharia aeroespacial é uma das áreas que mais contribui não só para a exploração do espaço como também, e como consequência, para uma variedade de setores presentes no nosso dia a dia - algo que é explicado pelo facto de esta ser uma das



Pedro Silva. Créditos: DR.

disciplinas mais abrangentes e transversais. Pedro Silva, estudante no Mestrado de Engenharia Aeroespacial, Delft University of Technology, explicou-nos mais sobre a enorme importância da cada vez maior exploração espacial que, quem sabe um dia, nos levará até ao infinito... ou além!

Milénio Stadium: A investigação científica associada à exploração espacial tem vindo a registar um crescimento, investimento e desenvolvimento notáveis ao longo dos anos - consegue explicar-nos, em traços gerais, em que é que a mesma é aplicada e de que forma beneficia a humanidade?

Pedro Silva: De uma forma geral, algumas das principais áreas em que a pesquisa espacial tem sido aplicada incluem a medicina, a proteção do meio ambiente, as telecomunicações e o setor energético. A investigação científica associada à exploração espacial beneficia a humanidade, por exemplo, através do desenvolvimento de tecnologias avançadas, como sistemas de navegação e materiais resistentes, que têm aplicações terrestres, e através do avanço no estudo de planetas e corpos celestes, o que pode ajudar a responder a perguntas importantes sobre a história do sistema solar e da vida na Terra.

MS: E, mais concretamente, como é que no nosso dia a dia beneficiamos da investigação feita para se conseguir ir ao espaço e do maior conhecimento do mesmo?

PS: A investigação sobre exploração espacial tem benefícios tangíveis para o dia a dia das pessoas, por exemplo através do desenvolvimento de tecnologias de comunicação, como satélites e sistemas de GPS, que melhoraram a comunicação e a navegação em todo o mundo e que são hoje indispensáveis na nossa vida. Além disso, ao nível da medicina, esta pesquisa contribuiu para o desenvolvimento de tecnologias médicas avançadas, como próteses e dispositivos de reabilitação para pacientes com lesões na medula espinhal, bem como tecnologias para monitorizar a saúde de astronautas em missões espaciais, que agora também são usadas para monitorizar a saúde de pacientes em hospitais e clínicas.

MS: Podemos olhar para a engenharia aeroespacial como uma das áreas mais interdisciplinares que existem?

PS: A engenharia é, na sua essência, a resolução de problemas diversos e complexos. Por isso, qualquer ramo da engenharia requer conhecimentos que não estão limitados a esse mesmo ramo. Esta transferibilidade de conhecimento, isto é, a capacidade

de aplicar aquilo que se conhece sobre um tema a outro totalmente distinto, detetando semelhanças e padrões, é o trabalho de um bom engenheiro. Tendo isto em conta. no caso específico da engenharia aeroespacial, esta interdisciplinaridade é ainda mais evidente. Um problema de engenharia aeroespacial pode ser extremamente variado. O design e produção de aeronaves, o controlo de um avião durante o voo, o lançamento de satélites para órbita terrestre (e a manutenção dos servicos de telecomunicações por eles fornecidos) e o desenvolvimento de equipamento de defesa são todos tópicos englobados pela engenharia aeroespacial. Como se pode perceber por estes exemplos, a variedade de temas existente torna a engenharia aeroespacial num ramo extremamente interdisciplinar.

MS: Uma outra área em claro crescimento é o tão falado turismo espacial. Recentemente, até a Opel se aventurou na mobilidade espacial, lançando um veículo lunar - enquanto engenheiro aeroespacial como é que olha para toda esta situação?

PS: Pessoalmente, olho para este crescimento no turismo espacial com algum otimismo, mas também com cautela. Até muito recentemente, a exploração espacial esteve restrita a empresas públicas, nomeadamente a várias agências espaciais, como por exemplo a NASA, nos Estados Unidos da América, ou a ESA, na Europa. Apesar do enorme progresso alcançado por estas agências, a possibilidade da privatização deste setor permite, em teoria, uma democratização da exploração espacial, que passa a estar ao alcance de indivíduos. Como em qualquer outra área, esta abertura a novos agentes, que naturalmente trarão novas perspetivas ao setor, pode ser extremamente vantajosa e acelerar muito o ritmo de novas descobertas. Contudo, a exploração espacial apresenta uma diferença chave em relação à maioria das restantes áreas, que é o custo de acesso. Na verdade, não estamos perante um cenário de democratização na verdadeira essência da palavra. Em vez disso, o turismo espacial ainda não passa de um mero capricho milionário ao alcance de poucos. Nesse sentido, e apesar de impressionante, a ideia do turismo espacial, na sua versão atual, não me fas-

MS: E afinal... poderemos, efetivamente, esperar um dia viver num outro planeta para além da Terra? Ou essa capacidade está reservada apenas aos robôs e máquinas?

PS: A resposta mais simples a esta questão é sim. Em teoria, é possível. No entanto,

não é realista acreditar numa réplica exata da experiência de vida na Terra em outros planetas, pelo menos a curto e médio prazo. Atualmente, a NASA prevê que a década de 2040 marque o início da exploração humana de Marte, com o envio dos primeiros astronautas para o Planeta Vermelho. Dentro do Sistema Solar, este é talvez o único planeta onde será possível viver, mesmo que de forma muito limitada. Uma vez em Marte, estes astronautas terão que viver sob condições extremas para as quais serão intensamente treinados na Terra. Para além disso, novos problemas surgem devido à enorme distância que separa os dois planetas. Um dos mais importantes relaciona-se com a dificuldade de comunicação entre a Terra e Marte. A velocidade máxima de transmissão de informação é limitada pela velocidade da luz. Na escala da Terra, esta velocidade é grande o suficiente para criar a ilusão de comunicação instantânea, mesmo entre pessoas em dois pontos opostos do planeta. Contudo, à escala do Sistema Solar, isto já não acontece. Na verdade, qualquer comunicação (enviada da Terra à velocidade da luz) demora, no mínimo, cerca de 5 minutos a chegar a Marte. Imagine que, sempre que fazia uma pergunta a alguém, só obtinha resposta 10 minutos depois (5 minutos para enviar a pergunta e outros 5 para receber a resposta). É assim que funcionaria uma conversa entre pessoas na Terra e em Marte. Percebendo isto, fica claro que, a existir, a vida de humanos em Marte terá que ser extremamente independente da Terra. Toda esta discussão sobre a vida em Marte assume, ainda, que temos atualmente ao nosso dispor a tecnologia e as ferramentas necessárias para sobreviver a uma viagem espacial até ao Planeta Vermelho, que se estima durar cerca de 7 meses. Fora do Sistema Solar, onde poderíamos procurar planetas mais semelhantes com a Terra, esta viagem espacial teria uma duração largamente superior à expectativa média de vida do ser humano, o que a torna impraticável.

mileniostadium.com

Apesar de ter pintado uma visão bastante pessimista sobre a possibilidade de viver num outro planeta, acredito que isso é importante para nos lembrar do quão especial é a vida na Terra e que, de facto, a nossa realidade no planeta não é o padrão no resto do Universo. Por ser tão especial, é importantíssima a preservação do planeta Terra e a luta contra as alterações climáticas. Porque, de facto, a Terra continua a ser a nossa melhor hipótese de sobrevivência enquanto espécie.

Inês Barbosa/MS





Mereceu-o.

Nós ajudamo-lo a mantê-lo.

Somos profissionais e estamos aqui para registar os seus impostos e responder a quaisquer questões financeiras que tenha.

Visite-nos no escritório, deixe os seus documentos connosco e nós tratamos dos seus impostos, ou, se preferir, um dos nossos peritos fiscais pode tratar de tudo a partir de sua casa - a escolha é sua.

Serviço administrativo Contabilidade Bookeeping

Aconselhamento sobre impostos Impostos particulares Impostos corporativos Planeamento patrimonial Seguro de vida corporativo Planos de reforma privados Opções de reforma

Financiamento empresarial Soluções de dívida empresarial





Um grande sonho do homem é viajar para o espaço e ver a terra lá de cima. Ficamos sem fôlego só de olhar as fotografias incríveis que os astronautas tiram do nosso planeta. Em quase seis décadas de exploração espacial humana, poucas pessoas tiveram a experiência de sair da Terra.

omente algumas puderam observar o planeta azul a ficar cada vez mais pequeno à medida em que se deslocam rumo ao espaço infinito, sendo que ainda menos estiveram completamente sozinhos atrás do outro lado da Lua. Rui Moura, é investigador da Universidade do Porto e piloto também de aviões. Rui quer ver a terra lá de cima. Ele foi o primeiro português a fazer um curso para ser astronauta. Quer ir até ao limite da mesma da mesosfera que fica a 83 quilómetros de altitude, quase tão perto da Estação Espacial Internacional que anda em órbita da Terra.



Rui Moura, Créditos: DR

Milénio Stadium: Rui, o céu não é o limite, pois não?

Rui Moura: Não. Pelo menos para mim não parece ser. Ou pelo menos eu não gostava que fosse. O céu é a nossa atmosfera. A nossa atmosfera, pelo menos oficialmente, em termos aeronáuticos, estende se até aos 100 quilómetros, a partir daí comeca o espaco.

MS: O que é que existe para lá das nuvens? Tu que és piloto.

RM: Para lá das nuvens e uma forma poética, existe um pouquinho de liberdade, não é? Existe o ar que para mim foi sempre um elemento que simbolizou a liberdade. E é isso que eu associo voar.

MS: Existe a fronteira entre o mundano e o sublime lá em cima?

RM: De certa forma, sim, porque as sensações que eu tenho constatado como piloto, e isso acho que é muito comum a muitos pilotos é- o voo é uma atividade que transmite simultaneamente várias coisas. De certa forma, sentimos um pouquinho como deuses, porque temos uma visão sobre o mundo que poucos normalmente têm, a não ser que sejam levados. Portanto, nós temos o controlo sobre essa posição, mas ao mesmo tempo também temos o oposto, que é a nossa fragilidade. E sentimo-nos também um pouco pequenos pelo facto de termos essa essa perspectiva.

MS: O Yuri Gagarin disse que disse não ter visto Deus. Lá estás perto de Deus?

RM: Eu acho que a crença é algo que é particular de cada pessoa, não é? Eu acho que a visão divina de alguém que vá ao espaço é algo que pode ocorrer naturalmente. Éu acredito que sim. E muitas pessoas que tiveram essa experiência, muitos astronautas, alguns tornaram se mais crentes sobre o que será a divindade depois de ter estado no espaço.

MS: Quando nós somos crianças, perguntam o que é que nós queremos ser? Ou é polícia, ou bombeiro, ou astronauta. Isso é uma crença que já vem de criança?

RM: De certa forma, embora nunca como era algo tão intangível, nunca foi algo que me ocorresse de forma séria. Eu tenho um colega de curso que é simultaneamente professor de fisiologia aeroespacial. Ele é uma pessoa extraordinária. Ele tem um percurso, portanto, académico e profissional muito diverso. E ele, aliás, foi tropa especial canadiano. Ele foi também doutorado em fisiologia, foi ultra triatleta, é uma pessoa tipo super-homem e, portanto, ele dizia uma coisa muito interessante. Ele escreveu um livro sobre a possibilidade das pessoas em geral a população humana querer ir ao espaço. E ele dedicou um dos livros precisamente a todas as pessoas que nasceram com passaporte errado. E o que acontece em muitas ocasiões, como muitas pessoas a nível mundial que querem ser astronautas e que precisamente nascem com o passaporte errado. Pela simples razão que uma pessoa para ser astronauta da NASA tem de ser cidadão norte americano. Para ser astronauta russo tem de ser cidadão russo, canadiano, tem de ser cidadão canadiano. Portanto, em muitas circunstâncias, as pessoas que se querem candidatar a astronauta têm de ser forcosamente cidadãos desses, dessas comunidades, onde existem as agências espaciais que tenham a tradição tripular.

MS: Tu és geofísico, piloto nos tempos livres e de repente levantaste voo num curso.

RM: Portanto, isto foi em 2015. Eu soube de um programa que era financiado pela NASA. Portanto, é um curso que nasce de um programa de investigação. A investigação tem a ver com alta atmosfera, tanto aquilo que se chama mesosfera, a última camada antes de chegar ao espaço. É uma camada muito pouco conhecida. Os objetivos têm também um pouco a ver com a mudança de clima e, portanto, esse programa, em função dos objetivos, foi financiado no futuro, se houver veículo, para financiar o voo, para pagar o voo, os eventuais voos que levem a cabo determinadas missões científicas e, portanto, de amostragem. E, portanto, eu soube disto. Eles pediam colaboração de cientistas com algum crédito e com algumas características e perguntavam, nomeadamente, se eram pessoas que tinham determinadas atividades tipo pilotagem, o mergulho subaquático, o montanhismo, portanto, determinadas atividades físicas, para além da intelectual e científica, que dessem pelo menos alguma garantia de que a pessoa tinha essa capacidade de se entrosar num meio muito dinâmico que é o voo espacial. Portanto, eu enviei o meu CV, enviei as minhas características, tive uma pequena entrevista também, preenchi alguns formulários de cariz mais ou menos psicotécnico e depois recebi a notícia no início de 2016, que estava selecionado.

MS: A mesosfera é a fronteira do que é e não é espaço?

RM: Mas isso é muito difícil de definir. Essa fronteira dos 100 km, neste momento até está em debate. Há quem queira colocar um pouco mais abaixo. A Força Aérea norte americana colocava a fronteira com espaço nos 80 quilómetros e a Federação Internacional Aeronáutica coloca nos 100 quilómetros. Porque é que há essa diferença? Há essa diferença por várias razões. A razão principal, nas duas circunstâncias, é o critério que define a partir da qual um veículo com asas, se mexer os planos das asas, e os planos da cauda, a partir de que altitude é que esses planos, esses controlos, deixam de ter eficácia. Ou seja, eu posso mexer, por mais que eu queira nos comandos do avião. que ele já não reage. Ou seja, já não há ar suficiente contra o qual a aeronave faz reação e por essa razão o avião é manobrado. Portanto, a partir do momento em que não há reação qualquer dos planos das asas ou o ar que atravessa, porque é demasiado rarefeito. Então considera se já estar no espaço. Daí a Forca Aérea ter um critério e a Federação Internacional ter outro. Ou seja, é um critério que define a partir do momento é que não há controlo de forma convencional, como um avião. A partir daí, tem de se usar outras formas de controlar a aeronave em termos da movimentação e da orientacão do espaço.



MS: No curso de certeza tiveste muitas orientações, quer teóricas, quer físicas.

RM: Sim, sim, obviamente as orientações físicas falando do treino tipicamente é vocacionado para preparar a pessoa para estar habituado a elevados regimes de forças de aceleração, aquilo que normalmente se chama força-g,- depois a fase em que a pessoa se habitua, ou pelo menos tem que se capacitar de como é que se gere as diferenças de pressão que podem ocorrer devido a um problema ou até mesmo a utilização de um fato espacial. Existem também circunstâncias de emergência em água, especialmente no caso da cápsula ou da aeronave aterrar numa superfície com água de fazer uma maragem. Portanto, todas essas situações são perigosas e, portanto, em que, como em toda a atividade aeronáutica, o treino e a simulação fazem parte e, portanto, normalmente preparam se para o pior. E, portanto, todo o treino dinâmico é sempre no sentido de preparar as pessoas para o pior.

MS: Agora cada vez fala se mais de viagens ao espaço mais privadas e comerciais. É uma forma de turismo só para alguns?

RM: Pronto. Isso é o chamado campo comercial ou privado. Ou também há quem já começa a falar na possibilidade de termos turistas espaciais. Isso é uma realidade. E é isso que motiva, até de forma económica, da perspetiva económica, que essas empresas invistam. Porque se houver um veículo que leve o cidadão comum, certamente que as podem vir a ganhar muito dinheiro com todas as pessoas que tiveram sempre essa ambição de ver a terra de um ponto muito alto. Isso é um dos motores que financia muito, ou pelo menos dá a perspectiva otimista.

MS: Vai sempre haver essa exploração espacial das agências especiais privadas e as companhias, mesmo oficiais, numa competição para o espaço?

RM: As agências oficiais neste momento já subcontratam empresas, portanto comer-

ciais. Isso já é uma realidade já há alguns anos faz se tornar cada vez mais comum haver esse tipo de relação entre haver uma empresa que prepara o seu veículo de forma autónoma, privada e que depois fornece um serviço a uma entidade estatal, tipo á NASA, ou no caso do Canadá, a Canadian Space Agency (CSA e, ou a qualquer agência espacial mundial. Neste momento, pensa se que vão recorrer em muitas ocasiões a estas empresas privadas.

MS: És geofísico. O que é que um geofísico faz lá em cima concretamente?

RM: O geofísico pode e deve fazer coisas geofísicas e não geofísicas. Não se pode ter a ideia de que o geofísico vai fazer apenas geofísica. Os astronautas muitas vezes têm que ser pessoas muito polivalentes e têm que estar preparados para, normalmente na sua atividade, realizar coisas que são da sua especialidade e coisas que não são da sua especialidade. Eu, obviamente, gostaria de levar um conjunto de experiências geofísicas ou de cariz geofísico. Eu em outubro passado estive em Ottawa no North National Research Canson na unidade de voos de teste e levei a cabo, num voo de microgravidade, um conjunto de experiências minhas e também de outras instituições. E levei a cabo uma experiência geofísica para testar as propriedades do solo da Lua. Portanto, é uma experiência desenhada em Portugal por colegas da Universidade de Aveiro e também da Universidade do Porto. Portanto, foi uma colaboração das duas universidades e levamos a cabo uma experiência para testar as propriedades físicas do solo da Lua em ambiente de microgravidade, ou seja, aqueles voos que normalmente as pessoas vêm em que os passageiros ou os futuros astronautas flutuam, para treinar essas sensações e esse modo de viajar.

MS: E falando da lua, a lua está um bocadinho esquecida? Existem planos para ir lá de novo?

RM: Há planos para ir lá de novo. Aliás, há pouco tempo os chineses voltaram a colo-

car um veículo na lua. Portanto, o Chang'e 4, que alunou no lado oculto da Lua, portanto, do lado oposto, aquilo que nós vemos. A China tem planos neste momento para ter um programa para explorar a Lua. Ao longo destes anos, apesar do homem não ter regressado à Lua, o homem da última vez que esteve na Lua foi em 1972, há neste momento planos para regressarmos à Lua como uma base e, eventualmente, um objeto para nós tirarmos partido.

MS: Porque é que vocês cientistas, não vão lá mais vezes ou não foram lá mais vezes?

RM: Isso é uma pergunta muito comum. A razão por que é que o homem deixou de ir à Lua tem haver com a a questão de ser um empreendimento humano muito caro. Só para terem uma noção. O homem pousou pela primeira vez na lua e a última missão à Lua foi em 1972, portanto, em 69 e 72, praticamente três anos, o homem fez seis missões de alunagem. Essas missões e esse programa todo que se chamava o programa Apollo, custou a módica quantia em dólares de hoje, dólares norte americanos, custou a módica quantia de 140 mil milhões \$. E, portanto, isso diz um pouco porque é que o homem não regressou lá. E o empreendimento, muito caro. Na altura até foi bastante arriscado, porque eles arriscavam muito mais do que se arriscaria hoje. Fundamentalmente, o espeto económico e a complexidade da missão e a necessidade de ter um foguetão muito grande, capaz de levar uma nave com essas características em termos de tamanho e massa, fazem da façanha de ir à Lua algo que não é tão fácil como parece.

MS: E a questão de Marte? Já vamos nós para lá. Agora uma sonda. Quando é que o homem vai finalmente a Marte?

RM: Bom, se ir à Lua, que fica da Terra a 384 400 km de distância é tão difícil e arriscado, portanto, imaginemos então o que será enviarmos pessoas a Marte, que fica mais de 100 milhões dependendo da órbita da Terra e Marte, dependendo da fase da órbita da relação das órbitas entre Marte

e a Terra, chegar a Marte, estamos a falar sempre de mais de 100 milhões de quilómetros. Portanto, se compararmos apenas estes dois números, já percebemos qual é a dificuldade de ir a Marte.

MS: És piloto? Como é que tens visto Portugal lá de cima?

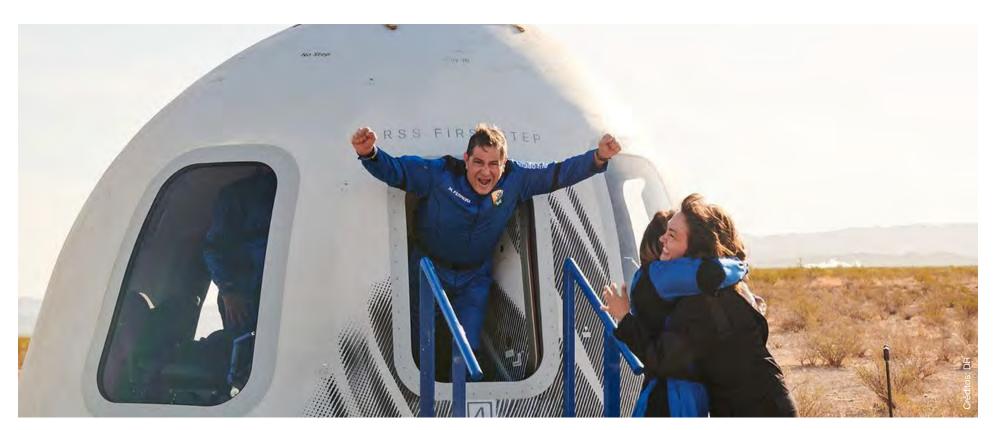
RM: Portugal é muito bonito visto do ar. Esta zona, a zona de Aveiro, Vagos e mesmo até à Figueira e mesmo até ao Porto, toda esta zona e até mesmo interior aqui da Beira Alta, que é a zona que eu talvez conheço melhor, porque eu sou piloto d Aeroclube de Aveiro, é uma zona muito bonita, a Ria de Aveiro vista do céu é uma característica física e morfológica muito bonita. E eu digo sempre aos meus amigos que têm que um dia vir comigo dar uma voltinha e portanto, se um dia vierem a Aveiro e se quiserem e me contactarem, pode ser que eu esteja disponível para vos mostrar essa perspectiva.

MS: Rui, tens noção que és o português mais bem preparado para ir lá acima?

RM: Bom, eu não costumo olhar para mim como superior ou mais. Essa não é minha preocupação. A minha preocupação, é sempre tentar fazer tudo por tudo para me preparar, para gostar dessa preparação, porque isto é um gosto também é um prazer e uma honra também. Eu sinto sempre que sei pouco. Eu nunca tenho essa sensação de que sou o mais bem preparado. Eu, à medida que vou fazendo a minha formação, fico sempre com a sensação daquilo que ainda não sei e, portanto, eu prefiro pensar naquilo que não sei do que naquilo que eu já consegui perceber.

Rui Moura como futuro astronauta, quer visitar o infinito do espaço. Ele é talentoso, com gosto de fazer coisas difíceis e com força para superar todos os desafios em prol desse objetivo. Embarcará numa nave cheia de paixão e o sonho de transpor os limites do céu.

Paulo Perdiz/MS



Uma experiência fora deste mundo

Mário Ferreira tornou-se recentemente o primeiro português a voar para o espaço, o que fez dele, oficialmente, o primeiro astronauta português. O voo suborbital da cápsula que transportou o empresário português e os seus companheiros de tripulação subiu acima dos 100km de altitude, o limite considerado internacionalmente "espaço" e vale o título de astronauta a quem o ultrapassa.

s 15:08, hora de Lisboa, do dia 4 de agosto, a cápsula da New Shepard tocou o solo do Texas em segurança e a 22.ª missão da Blue Origin, a sexta tripulada, foi completada na perfeição.

Até agora o empresário português, proprietário da Douro Azul (entre outras empresas), Mário Ferreira, faz parte de um grupo restrito de 35 pessoas que chegaram ao espaço nestas viagens consideradas turísticas ou de lazer, que começaram há apenas um ano. Há agora apenas três falantes de português nesta lista – dois brasileiros e um português.

No programa Aqui P'ra Nós da Camões Rádio, são diárias as conversas com portugueses que vivem e trabalham algures no mundo e, por isso, fez todo o sentido conversarmos com este português que conseguiu chegar mais alto e mais rápido numa só viagem.Numa entrevista exclusiva, Mário Ferreira contou-nos pormenores sobre essa viagem que ficará para sempre na história da sua vida e já faz parte também da História de Portugal.



Mário Ferreira. Créditos: José Coelho/LUSA

Milénio Stadium: Há muitos anos que se estava a preparar para esta viagem, não é verdade Mário Ferreira?

Mário Ferreira: Exatamente. Foram 18 anos de espera. Eu inscrevi-me na Virgin Galactic, fui um dos primeiros e o primeiro email que lhes mandei foi em 2004. Por isso, foi muito tempo de espera, sim. Depois comprei o bilhete logo no início, fui dos primeiros clientes da Virgin Galactic e aquilo não funcionou, não andou para a frente. Agora vi que havia uma oportunidade de ir no voo da Blue Origin, do Jeff Bezos, e foi o que eu fiz.

MS: Mas já estava a perder um bocadinho a esperança de conseguir atingir esse objetivo? Ao fim destes anos todos...

MF: Já! Já há mais de cinco anos que não acreditava no modelo da Virgin. Todos os anos adiavam e eu já não estava a acreditar que fosse possível. Entretanto, apareceu esta oportunidade que eu agarrei com unhas e dentes. Achei que era seguro, achei e, aliás, acho que o modelo que a Blue Origin tem funciona e é muito seguro, amigo do ambiente, porque estamos a falar de um rocket que queima hidrogénio, com oxigénio, por isso o resíduo é vapor de água, não tem emissões de CO2, por isso tudo se juntou na perfeição para que cumprir o sonho.

MS: E porquê esse sonho? O que é que o fazia querer tanto ir ao espaço?

MF: Sabe que isso dos sonhos, vai evoluindo. Eu quando tinha menos de 20 anos o meu primeiro sonho era fazer uma circumnavegação – entrar num navio e dar uma volta ao mundo, começando num lado e acabando no mesmo.

MS: Qual Fernão de Magalhães...

MF: Exatamente. E tinha 20 anos quando consegui realizar este sonho. Por isso os sonhos vão evoluindo e só assim é que a espécie humana evolui. É preciso que as pessoas tenham ambições e sonhos e se vão esforçando por poder concretizá-los.

MS: Pode-se até dizer que a sua história de vida é um exemplo de que quando se quer muito, evidentemente que também é preciso que as coisas se conjuguem e o trabalho resulte, mas quando se quer muito pode conseguir-se atingir os objetivos.

MF: Sim as coisas podem acontecer. Exatamente, isso é verdade. A sorte dá um bocado de trabalho, mas... Por exemplo, estes não são propriamente os melhores tempos

para a atividade que nós desenvolvemos, mas nem por isso vamos agora queixarmo--nos todos os dias.

MS: É preciso não baixar os braços, não ė?

MF: Exatamente! É o que nós fazemos.

MS: Antes de falarmos desse "não baixar de braços", mais concretamente gostava de saber quais foram as sensações que teve quando, de repente, se viu naquele voo no espaço?

MF: Bem, o que lhe posso dizer... aquilo na verdade é uma experiência fora deste mundo (risos). Literalmente. Por isso é tudo muito intenso. Parece pouco tempo, mas todos os minutos, todos os segundos contam e é tudo muito intenso. É tudo muito rápido, estamos a falar em viajar a uma velocidade de 3600 kms/hora. Atenção - 3600kms/hora! Não só eu sou o português que voou mais alto, sou também o português que andou mais rápido.

MS: Uma coisa está ligada à outra, não é? (risos)

MF: Uma coisa está ligada à outra, sim (risos).

MS: Naquele momento, confesse lá, não teve medo?

MF: Tenho que lhe dizer que, por acaso, não. Confesso que não. Nós tivemos ali algum tempo de espera e, nessa altura, há tempo para pensar em muita coisa, como é óbvio e eu pensei que nos últimos minutos antes de partirmos se pusesse desenvolver um bocadinho de ansiedade, mas não. A verdade é que não. Sentia-me perfeitamente bem, sem ansiedade nenhuma, também porque confiei na tecnologia. Acreditei que aquela tecnologia funcionava e isso fez a diferença toda.

MS: E depois quando chegou ao ponto mais alto do voo, quando tirou aquela fotografia com a bandeira portuguesa..., o que é que via? Quer dizer olhando pela janela, deu para apreciar minimamente a "paisagem"?

MF: Sim. Como lhe disse aquilo acontece tudo muito rápido, mas sim, a resposta é sim. São momentos mágicos. Basta olhar lá para fora..., mas é difícil encontrar palavras para descrever. É muito difícil. Aquilo tem que se viver. O que lhe posso dizer é que é uma sensação boa, interessante, diferente, mas nós ficamos um bocado baralhados porque o facto de estarmos na ausência de gravidade baralha-nos um bocado o cérebro. O sangue está habituado a circular na

cabeça tendo em conta a gravidade e quando não a temos o sangue começa a fluir de uma maneira diferente. (risos) Não sabe muito bem qual é o caminho (risos).

MS: Quando o Mário aterrou e, principalmente, no dia seguinte quando fez a sua primeira publicação nas redes sociais sobre a viagem, disse que acreditava no futuro destes voos e até no seu potencial de negócio relacionado com o turismo. Como grande empresário que é, era homem para investir neste tipo de negócio, para além dos negócios de barcos que tem?

MF: Sim, eu acho que um dos grandes negócios turísticos do futuro no mundo irá passar certamente pelo espaço. Não tenho dúvidas disso, mas eu já acho isto há muito tempo, não é de agora. Já digo isto há 18 anos. Aliás, tanto digo que nós ficámos representantes da Virgin Galactic para Portugal. Foi pena aquilo nunca ter acontecido, mas isto é só para lhe dar nota de quanto nós acreditamos que isto pode ser um grande negócio. Mas eu acho que aquilo que será o grande negócio, e que vai existir uma lista de espera substancial, serão os voos orbitais. Em que você vai para um resort orbital e poderá navegar (fazer a mesma coisa que lhe disse há pouco...), dar a volta ao mundo, mas no espaço. É isso permite-lhe ver 16 e 17 pôr do sol, num dia (24 horas). São momentos muito engraçados e acho que podendo... é para isso que também contribuem, neste momento estes voos, para que os preços possam ficar mais acessíveis, mais convidativos para que se possa democratizar mais as viagens até ao espaço. E se estas viagens não forem poluentes e tiverem a qualidade destas que a Blue Origin tem, acho que serão um produto turístico muito interessante.

MS: Portanto, não estamos a falar de algo que pertence ao mundo da ficção científica...

MF: Não. Isto já está a acontecer. Já existem neste momento três empresas que estão a desenvolver resorts orbitais.

MS: Conhecendo a história de vida (como empresário) do Mário Ferreira, podemos adivinhar que algum dia vamos ter um resort orbital da sua empresa?

MF: Não diria, se calhar, todo nosso, mas não estaria fora de questão, nós participarmos numa operação dessas.

Madalena Balça/MS





Blast off... a procura da perfeição

Cristina da Costa Opinião



Ora viva. bom dia.

Cá estamos e mais uma semana prestes a findar. Pois, assim, maio dentro e ainda com algum frio. Vamos tentar perceber...

em, esta semana o jornal Milénio coloca em cima da mesa o tema viver fora da nossa órbita, ou seja, noutra galáxia espacial. Já alguma vez pensou nisso?

Bem, a minha querida mãe dizia-me uma e tantas vezes que eu andava sempre no mundo da lua, lol. Pois, mas agora mais a sério - o que será que atrai a curiosidade humana para viver para além do que nos foi dado como berço? O nosso lindo planeta Terra. A pergunta não tem uma resposta direta, nem única.

A verdade é que a ambição do Homem que tanto bem faz, também tanta destruição causa. Pensam os humanos, que muitos á nem racionais são, que têm o direito de ir igualmente destruir outras galáxias? E que o dinheiro compra mesmo quase tudo.

Elon Musk, o famoso "criador" dos carros elétricos Tesla, com tanto dinheiro que tem, não se ficou por aí, decidiu fazer uma

experiência com alguns humanos destemi- truir mais o quão maravilhoso temos entre dos, que nessa aventura acreditaram. Tiveram sorte que deu certo e já podem dizer que estiveram no espaço. A bordo da Space -X lá foram eles fazer a viagem em torno da Terra. Saíram da base espacial na Flórida e quando terminou a aventura, saltaram de para-quedas. Enfim.

A ganância humana, pelos vistos, não se vai ficar por aqui. Até já se vendem pedaços de Lua, como se fossem propriedades lunares, na Terra. Imaginem só. Para mim acho que tudo isto é surreal. Considero-me inovadora e tenho uma visão moderna das coisas, muito prática até, mas daí a querer viver noutro planeta. Não creio. Creio mais em preservar o que nos foi dado e não des-

mãos.

Vou deixar essas viagens para os curiosos e tentar ajudar quem tem fome aqui, por entre nós.

É o que é e vale o que vale.

O ser humano sempre insaciável e na constante euforia da procura do não sei o quê.

Lembrem-se de sintonizar a Camões rádio no Facebook ou nos canais de TV da Rogers e da Bell, pelas 6 da tarde, horas de Toronto, para mais um Roundtable. Onde a falar é que a gente se entende.

Até iá. Cristina

Também estamos disponíveis na Global, para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia



Esta semana

Conhecemos melhor a extraordinária cantora Teresa Salgueiro

Assistimos a mais um episódio do documentário

África Nossa de Paulo Fajardo

Conversamos com o ex-Capitão de Abril,

Coronel António Rosado da Luz

Apreciamos o espólio do Museu do Rancho Regional "Os Esticadinhos" de Cantanhede

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable











Editorial English version



Out of this World

As we play political football with our planet, others are planning space travel to occupy other planets where humankind will unleash similar destructive forces as they are doing on earth.

5 a 11 de maio de 2023

The idea of living in other planets has fascinated humans for many centuries and a tour of our solar system shows a diversity of worlds. Life beyond earth is being discussed extensively not only as a means of a potential back-up system in case earth goes to the crapper, but as a means of scientific research to make our life better on earth. The tantalizing prospect of living elsewhere shows human weakness, unsatisfied in protecting what we have and thinking that it would be cool to live in the outer world. NASA continues to look for signs of life within the solar system but so far have come up with no reasonable prospects of any existence of life out there. Conspiracy theorists and moroonistic pundits continue to insist the existence of flying saucers and little beings with head antennas visiting earth but these people probably believe that the earth is flat. So why the preoccupation with space travel and living in other planets? Other than the impatience of humans, space could be used to fight future wars and thus domination of earth.

Another trip is being planned to the moon by NASA, which includes a Canadian astronaut. Much fanfare was made of this but at the end the results achieved, if the trip is successful, will be minimal as society pivots into a world of artificial intelligence, which can mimic any conditions in outer space. The race to the moon and then Mars includes several countries, including China, India and others trying to prove who possesses the biggest phallus and show the world that they too can pass gas.

The colonization of other planets may be important from the point of view that humans may destroy planet earth as we know it. Geopolitical conflicts are happening around the world driven by neurotic leaders unsatisfied with world order and distraught with their personal egotism ignoring those who will never be able to live elsewhere but earth. So the challenge for NASA and other space agencies is finding a place

where people can live. A planet must be within a certain distance from its star known as the "habitable zone" in order to have temperatures that allow liquid water to exist. Additionally, it must have a stable atmosphere and a magnetic field to protect against harmful radiation. Let's look at potential planets you could consider living in:

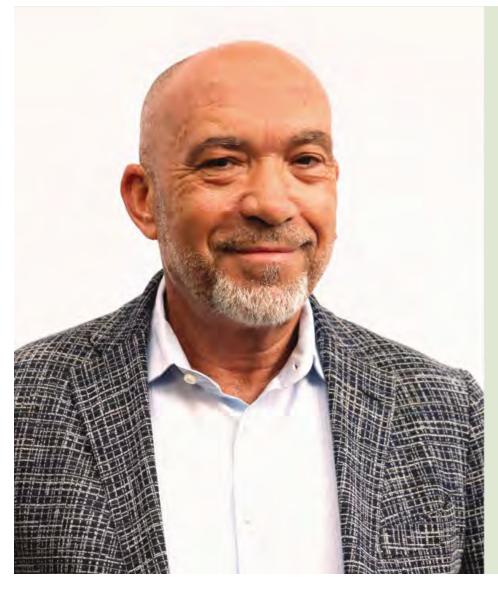
- Venus A perpetual inferno the hottest world in the solar system. That is where sinners go.
- Mars being explored as a potential site but so far, it is nothing more than a barren landscape. Would you move there?
- Moon Other than saying "One giant step..." nothing more has happened since then.
- Space Station If you want to live in a giant metal condom and make love while floating, it's the place for you.

As Elon Musk and others test bigger and bigger rockets, the world watches in awe about the possibilities. This is a rich man's game that will never affect the life of the common person and temporary space travel may be a reality one day for many, but they will return to earth to enjoy their yachts and mansions.

As more scientific research progresses on the aspect of interplanetary colonization, living in other planets may be more plausible. The effects of our actions on earth will dictate the progress or regression of these programs. The sexiness of dreaming about other worlds should be tempered by the reality of the times we live in.

Why not solve the issues of poverty and climate instead of wasting billions of dollars on intergalactic adventures that may in the end prove futile? This is not to say that a parallel program of space travel and exploration for the betterment of society shouldn't happen but let's not do it just to show who has the biggest member or the most money.

Manuel DaCosta/MS





Apresentador

Manuel DaCosta

Convidada

Angie Camara

Vince Nigro

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade Celebrações dos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá











Space, the final frontier. These are the voyages of our immature, narcissistic, spoiled, uber-rich boys. The mission, to bask endlessly in the spotlight and use as much of other people's money as possible, in order to net some uber profits in the not-so-distant future. But seriously, no, wait, that was serious, that's what's happening today. The one percent are now seeing that their club isn't as exclusive as they would like.

loday's terms like "rich" and "wealthy" no longer foot the bill for that one percent that have been stuffing their mattresses much more frequently as of late. The media now uses "ultra" and 'super" ahead of "rich" because being a millionaire these days is so pre covid. It's become so mundane for the "ultras" many go to great lengths to distance themselves

from the rest. This week's space travel topic speaks exactly to what I'm referring. Boys like Branson and Musk, among others, are blowing countless simoleons on reaching for the sky, and certain governments seem only too happy to help cover the costs. I'm sure most of us wonder what is so attractive about Mars, for instance. Yes, expanding our knowledge of the universe and its many wonders is a very important goal.

There are many questions that might be answered, but these guys are not in it for mankind. People like this have only future profits in mind; it's either that or just boys playing with their toys, which is just as plausible. I know I can come off as a cynic at times, but I can't help but wonder why these people don't seek recognition and respect from all of us and not just their neighbours.

There's a whole world rife with complications needing to be solved, problems that affect all 100%. The kind of cash they hold, most of which they just accumulate through the markets on a daily basis, could actually do so much good used on the planet, and not trying to escape it. Governments are just as bad, seeking to distract their audience from the issues that plague them. Much like the illusion of fear they create in us, so they can go about their business without much interference. We all realize that there's a lot to be done right here and it makes no sense to venture out into the cosmos, when you don't even know enough about your own turf.

Last week, when Musk's rocket blew itself out of the sky, I watched incredulously at their Mission Control people applauding a successful mission! It blew up, but they claimed that it was mostly a data gather-

ing attempt. Seriously? You didn't hope it would fly? That was a very well staged reaction, to my mind undoubtedly performed for the investing partners, which include governments. Musk must have had Branson on the brain. Mr. Branson's Virgin Orbit filed for bankruptcy about a month ago, after funding dried up due to a failed launch, (although I'm sure he'll find his way back into the sandbox). So yeah, the ultra-rich now have more money than many countries and they're not afraid to throw it around. They are the new superheroes and they're going off into space. This reminds me of the comments over Jeff Bezos' trip to the stratosphere, where many hoped that he would just keep going. Send me a postcard, Elon.

Fiquem bem

Raul Freitas/MS





"Fly me to the moon" Frank Sinatra said it best... "Fly me to the moon... show me the way"



Opinion



Is the future settlement and colonization of planets a possibility and will our grandchildren ever see the day when this is an option for housing? While humans have long thought of gods and other life living in the sky, the idea of space travel or humans living in space dates back to at least the 1600s, after the invention of the telescope, when many of our famous forefathers were consumed with the atmosphere.

The idea of colonizing Mars and beyond is a goal of the rich and famous—the likes of Elon Musk and others that are trying to spend their wealth on these personal projects. With private companies like SpaceX and Mars One planning on permanently settling people on the Red Planet within our lifetime, colonization of other planets has become a pressing issue. There are many individuals and companies who feel that the colonization of other planets should be a priority for a variety of reasons.

While colonization of other planets may

not be front page news most of the time, the choices we make regarding this issue will likely have profound effects on things that are-like climate change, public health, the economy, and technology. Our governments aren't investing much time or energy into it yet, but private companies, led by motivated individuals with big dreams certainly are.

The issue of space colonization revolves around several compelling questions: Will it help or hurt the survival of the species? Do we currently possess the technology to successfully colonize other planets? What is the financial viability of space colonization when compared to other long-term solutions to planet level crisis? What are the societal and political implications of settling extraterrestrial bodies? These are all questions, when taking these issues seriously, that need to be pondered. Humanity undoubtedly feels the need to explore and discover. On the metaphysical side, there are no boundaries to knowledge and the scientific endeavour is thus endless.

On the physical side, however, there are few places on earth that cannot be reached, and humanity has naturally set its eyes to the ultimate boundary.... space...infinite, mostly unknown, utterly challenging, has fascinated humanity since its very beginnings. Space travel, just like we have seen in our cartoons and other documentaries, the fascination with space and beyond is something that challenges some. When 1 say some, this topic is of no interest to others, as many are just trying to make ends meats on this planet and keep their families out of the brink of poverty. This topic does not resonate with a fast majority of the population because it is not impor-

However, as a global community, and wondering many moons in advance as this planet becomes overpopulated and cannot handle the burden of overpopulation, unless we kill them off (and many have wondered with COVID-19), we need to explore and harvest for future generations. Many experts in this field are predicting that Mars as a settlement could be likely by 2050, but not at levels predicted by Elon Musk.

Robotic mining that can provide water and fuel is the key to developing a colony on the red planet within the next 30 years. Mars will be colonized by humans by the year 2050, as long as autonomous mining processes quickly become more commercially viable. In my opinion and it is just my shout in the dark.... the robotic and Al parts of our world will all be at the forefront of these challenges. The one catch

as mentioned....is water...and we humans need water to continue to survive unless something else is discovered. Without water we are done and have no place to continue this exploration at a long shot. The process for having humans on Mars will be set to operations, go there and produce water with robots first, and then be able to extract the hydrogen to make the energy before people arrive.

There have been numerous songs and movies, publications and god knows what else about space travel and all that comes with that dream. Should all these dreams and thoughts be kept in our psyche or should we strive ahead whether through private or public funds on exploring the future space options and all that it brings. Well, in my opinion, if we don't get our population growth under control and start to preserve our resources, I do envision a disastrous future for generations to come. We as the human race have tenancies to destroy one another and stop progress from happening and for all the wrong reasons.

"Fly me to the moon" and beyond should maybe stay in my musical mindset and not tease me with a better tune of SpaceX and

The sky's the limit...and beyond





GALERIA DOS PIONEIROS **PORTUGUESES**

960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario (647) 748-0960 PioneersGallery.ca





For Heritag Volunteering

Heritage is something that fascinates me. The culture we identify with our family values are something ingrained into us from an early age. Discernibly, the heritage within the Portuguese community is so palpable that it often feels as authentic as being transported to Portugal in an instant. Growing up has always felt legitimate.

urrounding myself with fluent Portuguese people effuses that ambience. Sometimes it's enough to satisfy saudade of the real thing. Fond memories resurface of me on the island, a little boy sitting on my grandpa's front door, pushing up on a Calippo popsicle, as the men boisterously play dominoes behind me in the dining room. Grandma would be cooking in the kitchen. That's what being Portuguese looked like for me as a kid. Family, food, and good times together.

As an adult, there's more of a concerted effort to sustain that upbringing. Speaking the mother tongue is an excellent method to maintain that attachment. For those that don't speak the language, it's nothing to be ashamed of but I encourage you to start practicing. You'll pick up quickly by paying attention at home or at the festa, I promise. There is a lot to discover just from participating locally. Whether you dance,

play an instrument, organize, or just show up, there are elements of being Portugue-se that are accessible and can connect you to our ancestral homeland. That heritage comes from a history that defines who we are. Continuing those traditions is how we keep our culture alive.

Moreover, the festas are meticulously put together by steering committees that contribute their own time, doing their best to preserve these traditions. Volunteers make it happen. These are people that are passionate about their heritage. So I figured that if I'm willing to support charity, volunteering annually for bike rides and marathons, why not give some of that time to the community that raised me up? That's how I was inspired to get involved at first.

There are numerous options to get involved with but a new iteration of a Portuguese festa piqued my interest last year. Portugalo Fest promised a unique experience, the likes of which were never seen before. Its conception was inspired by a historic wedding tradition with a strong desire to redefine multiculturalism in the city of Mississauga.

Celebration Square had never hosted a Portuguese event until then. So its inaugural year was going to be history in the making and I wanted to be a part of it. That's why I registered to volunteer.

The day of the event was a great experience for me, contributing to something new and exciting was fulfilling. Meeting new people, sharpening my skills, and most importantly, feeling that connection to my Portuguese community. Being involved in something monumental can really fire up your personal development. It was a pleasure to be involved.

Volunteering can feed your soul. Especially when you're doing it for something that you hold close to your heart. I felt like I made a difference that day and had fun doing it. My favourite part was finding a deeper understanding of the culture. It was wonderful.

Being a volunteer can also take vou down paths you didn't expect to encounter. People remember you. Building connections that can resurface later in life is like planting seeds to sprout. Such was my surprise when I was invited to be a board member the following year. I gratefully accepted.

Now, I am contributing on another level. Seeing first hand what goes into the planning of a grand event. Coordinating important aspects of the festival including the promotional efforts on the marketing team. Every piece has so much significance, whether you realize it or not, and when it all comes together there's history to be made again. I can't wait to see it happen!

Giving back is a gratifying experience. To stand alongside fellow passionate board members has been heartwarming. Their enthusiasm for the heritage is infectious. They inspire me to continually maintain my connection with the homeland. With that, opportunities to speak the language have presented themselves. Since joining, my vocabulary has improved as well as my conversational skills. I am working on becoming a fluent speaker one day.

Being Portuguese is a blessing and it's an honour to share our culture with everyone. While I participate at this year's festival, I am humbled to have more responsibility. It's been a project that has been exhilarating and is proof that when you express interest you will find the opportunities you

Volunteering can change the trajectory of your life like that. I encourage you to do the same. Especially since this year marks the 70 year anniversary of the first bulk order of Portuguese to arrive in Canada, this will be history in the making! It's our responsibility to keep up the tradition and getting involved with the Portuguese community will make you more Portuguese than you already are!

Devin Meireles/MS

O Chega é uma vergonha para Portugal

Paulo Pisco Opinião



Esteve muito bem o presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, na cerimónia do 25 de abril ao lançar um poderoso ralhete à bancada parlamentar do Chega, que se portou de uma maneira indigna perante o presidente Lula da Silva, chefe de Estado de um país irmão, com o qual Portugal deve sempre procurar aprofundar as relações, a bem dos nossos povos e dos espaços geográficos em que nos inserimos, para honrar a nossa história e ligação fraterna, para honrar as nossas comunidades.

ale a pena citar Augusto Santos Silva: "Chega de insultos, chega de degradar as instituições, chega de porem vergonha no nome de Portugal".

Sim, aquele partido de extrema-direita faz isto tudo, o que é intolerável, com ataques gratuitos e infantis permanentes às regras da convivência democrática. O Chega insulta e insinua como quem bebe água, degrada a imagem das instituições para poder dizer que elas não funcionam e passa o tempo a envergonhar o nome de Portugal, criando problemas onde eles na realidade não existem.

Houve tempos em que aquele partido extremista parecia ser perigosamente fascista. Há medida que ganham confiança vão-se revelando cada vez mais extremistas. E aqui e ali lá vão mostrando os seus afetos com o salazarismo de má memória. Mas agora parecem mais um grupo de miúdos indisciplinados, que fazem birras por tudo e por nada, como as crianças desesperadas para chamar a atenção sobre si. É um problema sério de psicanálise. Muitos dos seus deputados e aderentes têm atitudes e comportamentos grosseiros e vivem da provocação, dos incidentes e da barulheira. São racistas, xenófobos e manipuladores. Não têm o menor cia. A democracia e a liberdade que abril sentido de Estado nem da decência. São um ventilador com lama sempre ligado. São mesmo uma vergonha para Portugal.

Os valores de abril obrigam-nos, a todos, combater sem tréguas aqueles que querem destruir a democracia e as liberdades, que lançam o descrédito e o desprestígio no nosso país, que destroem o nosso amor-próprio sem o menor pudor

Já se percebeu que não gostam das regras da democracia. Atropelam-nas só para poderem queixar-se que são censurados. O problema é que, quando não existem regras, as sociedades tornam-se caóticas e é cada um por si. Mas é isso mesmo que este partido de extrema-direita pretende: lançar o caos e a desordem e atropelar todas as regras para impor as suas. Não hesitam em atacar e fragilizar as instituições democráticas, o que coloca a democracia em perigo. Têm o direito de não gostar do 25 de abril, o que é coerente com a sua natureza e as suas origens. Mas não têm o direito de destruir a democra-

trouxe aos portugueses, que, pelo seu lado, têm o dever de defender.

Um partido que se revê e defende Donald Trump e Jair Bolsonaro, dois dos grandes reacionários e disseminadores de ódio dos nossos tempos, só pode ser como eles. E o que fizerem estes dois personagens inenarráveis? Algo que não é coisa pouca: foram ambos os mentores de um assalto à democracia, querendo tomar os seus parlamentos pela força. A existência da extrema-direita, a portuguesa e as outras, é um veneno que está a dar cabo das nossas sociedades e a provocar uma regressão civilizacional.

Os valores de abril obrigam-nos, a todos, combater sem tréguas aqueles que querem destruir a democracia e as liberdades, que lançam o descrédito e o desprestígio no nosso país, que destroem o nosso amor-próprio sem o menor pudor.





Ou se governa, ou se dança Lambada

Augusto Bandeira Opinião



Outros julgam ser donos da casa da democracia - tem título de presidente, mas não é dono.

lu já venho dizendo em algumas crónicas de opinião que a novela ainda Jvai a meio e que muita coisa vai acontecer. No fundo não culpo o Galamba, culpo quem o colocou como ministro, depois do passado deste senhor, nunca era de o convidar para ministério nenhum. Se ele vem da escola de um senhor que denegriu o país, "Sócrates", como se tem coragem de o convidar para fazer parte de um governo? Os deuses deviam de estar loucos! Daquela pessoa nada de bom era de esperar, basta ver o passado recente e envolvimentos em que ele esteve. Portugal tem um governo muito imaturo, muita infantilidade e muito pouca experiência, com um líder muito distraído e mais virado para as políticas externas, por isso não tem tempo para liderar o seu rebanho.

Coisa muito grave, uma imagem passada para o exterior muito negativa e muito

pouca democracia, a semana passada fica marcada pela negativa em todos os sentidos. Tudo politicamente incorreto, a começar pelas celebrações do 25 de Abril. Esteve mal a forma como foram feitos os protestos pelo Chega, mas também muito mal terem permitido o Presidente do Brasil ter uso da palavra no dia do aniversário da liberdade em Portugal, esta é a minha opinião. Respeito, mas o presidente da Assembleia esteve mal ao dar autorização. Receber sim e de bracos abertos, mas não nas celebrações do 25 de Abril. Havia outras formas e altura para o receber. Esteve bem a forma como o presidente da Assembleia, Augusto Santos Silva, mandou o recado para que houvesse mais respeito, pedindo mais respeito.

É a casa da democracia onde deve haver respeito. Muito mal, mas mesmo muito mal três artistas de cinema ao serem apanhados na conversa de café, logo as três maiores forças de Estado, ficou muito mal a todos a forma como criticaram e se pronunciaram sobre a Iniciativa Liberal e o Chega, pior ainda foi depois apagarem as imagens, isto é o inicio da vergonha e o caminho aberto para uma ditadura.

Augusto Santos Silva é presidente, mas não é dono daquela casa e tem que dar o exemplo, porque todos os deputados foram eleitos pelo povo. O respeito e saber ser e

estar vale muito, neste campo ele, presidente da Assembleia, mostrou ser oportunista e usou o poder para publicidade própria. Na minha opinião perdeu um pouco do que tinha - categoria de saber ser. Quem pede que respeitem deve respeitar, foi infantil a conversa entre os três. Povo, abram os olhos porque Portugal merece melhor.

Depois acontece a continuação da novela Galamba, que mais se pode chamar dança de Lambada. Vergonha para o mundo. Portugal cai de dia para dia na qualidade. Um líder sem capacidade de controlar o seu rebanho, escolhas feitas que mais parece do tipo deitar a moeda ao ar.

De um senhor que tem um passado problemático, nada melhor se podia esperar senão vergonhas, que é mesmo o que ele sabe fazer. Desta vez bateu mesmo no fundo da lata e só fica no governo porque António Costa não tem mais ninguém para queimar. Já ninguém quer fazer parte do grupo dos falhados, mas Galamba não tem nenhumas condições para continuar.

Para quem não sabe esta foi uma semana que ficou marcada por mais uma polémica a envolver a TAP, afinal havia muita coisa escondida e caldeiradas preparadas nas costas dos portugueses e, desta vez, foi o ministro das Infraestruturas, João Galamba, que se viu envolvido numa complica-

ção muito grave que envergonha o país. Como disse o Presidente da República, é um problema muito sério para ser resolvido em praça pública. Já é dentro do próprio partido que se pede mais qualidade, isto para quem perceber e entender quer dizer alguma coisa.

Îsto é uma crise política que envolveu um computador portátil, uma bicicleta e os serviços secretos portugueses. Isto é um caso gravíssimo, nunca houve uma necessidade de uma remodelação no governo como agora, e o primeiro-ministro nem a boca abre, mas vai ter de ganhar coragem e tomar a iniciativa de demitir o ministro, ou então vai ter que ser o Marcelo Rebelo de Sousa. Foram cenas tristes e demonstrou muita imaturidade, muita irresponsabilidade e muitas mentiras pelo meio, e a pessoa responsável por tudo chama-se João Galamba. Foi tão mau e feio ao ponto do abuso de poder ser usado, nem o António Costa, nem Marcelo Rebelo de Sousa podem deixar que isso fique sem ser resolvido e têm que dar uma explicação ao país. O primeiro-ministro tem de colocar ordem na casa que anda desgovernada. A ser assim, vamos ter muitos episódios da novela para ver, esperem pelos próximos episódios

CRISTINA CARVALHO

Bom fim de semana.

Cristina Carvalho

B. Yeats - Onde vão morrer os poetas

Neste «romance biográfico» de Cristina Carvalho (n.1949) sobre W.B. Yeats (1865-1939) embora o título refira «os poetas» no plural o conteúdo destas 164 páginas é a biografia deste singular poeta e dramaturgo, Prémio Nobel da Literatura em 1923.

m outro aspecto curioso do título do livro (Editora Relógio d'Água, foto de José Lorvão, revisão de Joana Nunes) é o apelo ao lugar «onde», o mesmo será dizer a geografia que neste caso é essencial para perceber as direcções e os sentidos dos seus poemas. Ou seja: há uma paisagem e um povoamento nesta poesia e é dessa paisagem povoada que dá conta o trabalho de Cristina Carvalho a encaixar a estrutura de dois discursos

discurso. W.B. Yeats nasceu (1865) em Sandymount e o seu corpo está sepultado (1948) em Drumcliffe com o seguinte epitáfio: «Cast a cold eye/on life, on death/ Horseman, passa by!» o que na versão da autora será: «Deita um olhar de desprezo/à vida, à morte/ Cavaleiro, segue em frente!»

Ao longo do tempo escreveu milhares de poemas e afirma: «Amei tudo. Nunca fui um bom aluno. Tudo fiz para escapar à solidão. Foi esta a minha luta e a minha recompensa.» Aplicou à sua escrita uma norma: «Quanto mais naturalidade melhor.

Ao escrever sou natural, sou eu. Não ensaio nada de especial, não recorro a imagens requintadas. Sou eu.» Organizado como uma memória descritiva de um

o do escritor biografado e o seu próprio tempo pessoal e interior mas também do tempo social e político da República da Irlanda (cujos passaportes incluem um poema de Yeats nas suas páginas) o livro faz, de modo hábil, o cruzamento de dois discursos: o do poeta cuja autobiografia foi começada em 1915 e a da autora que para escrever este livro fez um «trabalho de campo» em Sligo, Drumcliffe, Ben Bulben, Rosses Point, Hazelwood Forest e Dublin incluindo o Bar Dunne & Crescenzi que o poeta frequentou durante muitos anos.

> O título do livro está presente nas páginas 9,139, 144 e 159 com uma interrogação mas a resposta está no próprio livro que formula a pergunta pois dos poetas só morre o corpo; o espírito continua vivo e presente em livros como este.

Onde Vão Morrer os Poetas ROMANCE BIOGRÁFICO



Aida Batista Opinião

Toronto está em festa, melhor dizendo, os portugueses que vivem em Toronto já sentem e vivem a festa das celebrações dos 70 anos da sua chegada oficial ao Canadá, que se inicia na próxima semana. Sete décadas, em tempo histórico, é muito pouco, mas, ao contrário, sete décadas numa vida, é uma vida! E o balanço que hoje cada um faz das suas vi-

Tão se é de um lugar apenas porque um mero acaso biológico nos fez inscrever um determinado topónimo na nossa cédula de nascimento. Ao longo da vida, deixamos registos dispersos pelos vários lugares que percorremos e incorpo-

das, independentemente do número de

décadas que viveu e onde viveu é, para a

maioria, muito positivo.

ramos em nós marcas de tantos outros por onde passámos, sejam eles um espaço físico ou uma travessia de memórias transmitidas por terceiros. No todo, somos uma súmula do que semeamos e do que colhemos, produto final de uma safra cuja qualidade se mede pelo grau de satisfação, de realização pessoal ou de bem-estar com a vida. Aquilo que hoje se consagrou dizer "ter uma cabeça muito bem resolvida".

Muitos dos que hoje celebram esta data, apesar de não terem nascido nem vivido em Portugal, sentem a portugalidade como parte do seu código genético, mesmo que numa determinada fase da sua vida tivessem feito um esforço para a negar. É socialmente mal aceite que alguém tenha a coragem de declarar publicamente que teve necessidade de renegar as suas raízes para se poder, depois, reencontrar e reconciliar-se com elas. Na verdade, a vergonha precisa de amadurecer com o tempo até cair de podre da árvore das humilhações. Só assim se renovará em frutos nascidos com uma nova pujança e superioridade.

Esta situação é cada vez mais comum quando se vive na diáspora, e a forte necessidade de integração e afirmação levam a romper com o ferrete do passado. Porém, este exercício de apagar origens tem sempre um prazo muito curto de validade porque, à medida que o tempo avança, sente-se cada vez mais o imperativo de ir em busca do chão que vive na memória de cada um. Nós somos um edifício feito de memórias. Estas, à semelhança das raízes das árvores mais fortes, não conseguem calar a fertilidade do passado nas profundezas da terra. Por isso, tantas vezes emergem à superfície como que a implorar a visibilidade do dia.

Segundo o escritor luso-canadiano Anthony de Sá - a propósito da sua obra "Barnacle Love" -, foi ao colocar a si próprio a pergunta "Quem sou eu?", que encontrou matéria-prima para escrever. Ele nasceu no Canadá e teve uma educação muito rica em histórias. Cresceu a ouvir os tios e os avós a falarem de um mundo mágico e apaixonou-se pelo mito do lugar e da sen-

sação de pertencer a alguma coisa ou, como ele disse, a duas coisas, a dois lugares.

Um día, ouvi o poeta açoriano Ivo Machado dizer que "A voz humana é aquilo que primeiro de despede da nossa memória". A ser assim, Anthony de Sá teve perfeita consciência do apelo dos antepassados que povoaram a sua infância e adolescência, e decidiu dar-lhes voz antes que eles se fossem com o vento, porque - é ainda Ivo Machado quem nos lembra -, "Sem o sinete da origem não há criação literária".

De facto, todos nós temos as nossas próprias ilhas, e é nelas que construímos e vivemos os nossos mundos interiores, feitos de passado, de presente e de futuro. Fora delas, persegue-nos a eterna sensação de desenraizados que uma bela festa desfaz, sempre que se reforça uma geografia humana que, apesar de tão dispersa no espaço, converge nos afetos.

Passada a euforia da celebração, oxalá possamos dizer como Chico Buarque: "Foi bonita a festa, pá!"

Fundação António Amaral

Uma missão de apoio a alunos lusodescendentes na Flórida

Daniel Bastos Opinião 3

Entre as características mais distintas da diáspora, a enorme capacidade empreendedora e o seu forte espírito de solidariedade, são seguramente das que mais sobressaem no código genético das comunidades lusas espalhadas pelos quatro cantos do mundo.

o longo das décadas têm sido inúmeras as campanhas solidárias, as iniciativas de apoio e os gestos de altruísmo protagonizados, a título individual ou coletivo, pelos portugueses no estrangeiro em prol de causas, valores e pessoas, muitas delas concidadãos que por vicissitudes da vida encontram na generosidade de muitos compatriotas uma bússola e um porto de abrigo.

Um desses exemplos de espírito solidário é o que no decurso dos últimos anos vários empresários portugueses da diáspora têm protagonizado ao nível da atribuição de bolsas de estudo a alunos lusodescendentes. Trata-se de uma ação benemérita que tem tido um papel essencial não só na promo-ção da cultura e língua portuguesa no mundo, como também na capacitação e valorização das comunidades portuguesas, e na dinamização da participação de jovens

lusodescendentes no pulsar do movimento associativo.

Um dos exemplos paradigmáticos da dimensão e importância do apoio dos empresários da diáspora a alunos lusodescendentes é o que tem sido dinamizado desde a primeira década do séc. XXI pela Fundação António Amaral, em Palm Coast, cidade localizada no estado da Flórida, nos Estados Unidos da América.

Radicado há mais de meio século na América, o empresário no setor da construção e imobiliário Tony Amaral, benemérito e fundador da comunidade portuguesa de Palm Coast, instituiu em 2006 a Fundação António Amaral com a missão de atribuir bolsas de estudo a jovens de origem portuguesa na Flórida.

Há 17 anos consecutivos que a Fundação António Amaral, através do espírito empreendedor e ação solidária do emigrante natural de Ovar, entrega bolsas de estudo a alunos lusodescendentes na Flórida, tendo até ao momento, distribuído 237 bolsas, no montante superior a 386 mil dólares.

Ainda no passado dia 23 de abril, a Fundação António Amaral atribuiu no decurso de um encontro convívio que juntou cerca de um milhar de luso-americanos, e que computou, entre outros, com a presença do presidente da Câmara de Palm Coast, David Alfin, uma dúzia de bolsas de estudo a alunos de origem portuguesa na Flórida, num total de 30 mil dólares.

Uma missão e valores que perpassam outras áreas em prol da comunidade luso-americana, porquanto a Fundação António Amaral tem apoiado ao longo dos anos, com milhares de dólares, diversas instituições na Flórida e em Portugal, assim como agregados carenciados que têm tido na generosidade da família Amaral uma bússola e um porto de abrigo.

Este exemplo paradigmático da dimensão e importância do apoio dos empresários da diáspora a alunos lusodescendentes, e outros que possam estar atualmente a ser dinamizados no seio das comunidades portuguesas, relembra-nos a frase lapidar do filósofo Johann Fichte: "A língua de um povo é a sua alma".



António e Maria Amaral, os rostos mais visíveis da Fundação António Amaral. Créditos: DR.

Jack Oliveira, cognome - O Trabalhador

Vítor M. Silva Opinião



Era norma no longínguo tempo monárquico em Portugal, atribuir cognomes aos reis como D. Dinis - O Lavrador ou D. Fernando - O Formoso. Hoje decidi escrever sobre Jack Oliveira. Nunca esquecerei o primeiro encontro que tive com ele. Disse-me de imediato "Eu sou mais um trabalhador da construção". Sei bem do grande curriculum que tem, mas esta frase fez com que, tal como um rei, de imediato eu lhe atribuísse o cognome de - O Trabalhador. E efetivamente Jack Oliveira, acumulando ser Business Manager da Liuna 183 e da Liuna Ontario Provincial District Council, tem um trabalho que fala por si. Quem não conhece este valoroso servidor da comunidade portuguesa? Todos devemos ter admiração e orgulho por alguém que lhe corre nas veias o mesmo sangue lusitano, que tanto nos diferencia de todos os outros.

uando amanhã (6), o rei Carlos III for finalmente coroado, num devaneio histórico, lembrei-me de George Washington que levou o povo americano à vitória na Guerra da Independência da Grã-Bretanha em 1782 e conquistou uma reputação inesquecível. Ele era tão querido por todos que poderia tornar-se rei se qui-

Alguns de seus oficiais, impacientes com o processo democrático, pediram-lhe para ser rei. Faço esta referência histórica, porque imagino o número de convites que Jack já não teve que recusar, mas manteve-se sempre fiel à sua 183, aos seus irmãos trabalhadores. Recebemos esta semana sem surpresas, mas com elevada dose de hon-

ra enquanto portugueses, a notícia da recondução por aclamação de Jack Oliveira e seus pares, por mais quatro anos, no comando dos destinos da LIUNA 183.

Num ano em que, em boa hora, o Portuguese Canadian Walk of Fame por todos os motivos atrás descritos o vai empossar e eternizar no local próprio para estes atos, a Praça Camões, na Crawford com a College Street, em Toronto.

Gostava que todos fizéssemos um exercício - já não falando dos quase 90 mil membros deste sindicato: o que seria da comunidade portuguesa sem a influência deste Trabalhador"?

Conheco e conheci ao longo da minha vida muitas pessoas, mas admito que este homem passa uma energia diferente e quem o ouve falar percebe imediatamente que é dotado de uma visão que ficará por muitos anos na história do Canadá, de Portugal e é claro da nossa querida comunidade portuguesa.

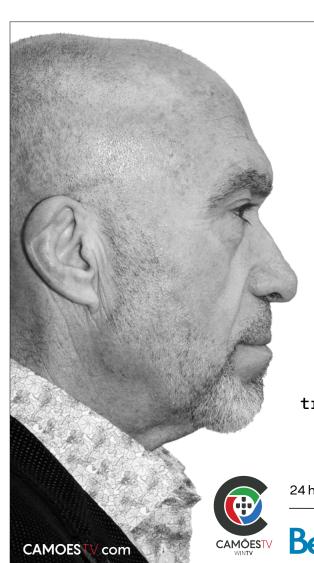
Percebe-se um forte senso de responsabilidade em seu trabalho, parecendo ter encontrado o caminho do sucesso para os membros do seu sindicato, a quem chama carinhosamente de irmãos.

Bem sei que receber elogios deve ser um hábito para o Business Manager Jack Oliveira, mas arrisquei fazê-lo sabendo que, muitas vezes, é muito mais fácil criticar do que elogiar.

"Uma máquina pode fazer o trabalho de 50 homens comuns. Mas não há máquina que possa fazer o trabalho de um homem extraordinário." - Elbert Hubbard



Jack Oliveira. Créditos: Revista Amar



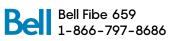
here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo

SÁBADOS, ÀS 9PM

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.









Magellan Community Charities Manuel DaCosta é o novo **Presidente do Conselho** de Administração

A Magellan Community Charities (MCC) anunciou esta semana a nomeação de Manuel DaCosta como Presidente do Conselho de Administração.

anuel DaCosta, fundador da Viana Roofing and Sheet Metal desde 1984, uma empresa de construção e restauração que realiza trabalhos industriais, comerciais e residenciais, é um empresário e filantropo e tem contribuído amplamente para a comunidade luso-canadiana de Toronto.

Manuel é o fundador e membro do comité do Portuguese Canadian Walk of Fame, que foi criado para reconhecer os luso-canadianos que deram contribuições substanciais para o enaltecimento da cultura portuguesa no Canadá. É também o co-fundador da Galeria dos Pioneiros portugueses. Além disso, é atualmente membro e voluntário do Comité 70Anos Canadá, que celebra e homenageia os primeiros pioneiros portuguese

Manuel DaCosta mostrou-se entusiasmado com o novo cargo, afirmando: "É uma honra para mim ser nomeado Presidente do Conselho de Administração e espero trabalhar com o Conselho e a equipa executiva para garantir o sucesso da organização. Estou empenhado em defender os valores da organização e gostaria de agradecer aos membros do Conselho de Administração que continuam a dedicar o seu tempo ao projeto Magellan."

Localizado no coração de Toronto, o Magellan Centre será o primeiro lar de cuidados continuados para idosos de língua portuguesa; e residências de habitação económica com um centro comunitário para encontros sociais. Para fazer um donativo e saber mais sobre este projeto, visite magellancommunityfoundation.com.







Luso Canadian Charitable Society agradece apoio da Ontario Trillium Foundation

Na passada sexta-feira (28), a ministra associada da Habitação e deputada do parlamento de Mississauga-Streetsville, Nina Tangri, reuniu-se com os participantes e a equipa do Luso Canadian Charitable Society's Support Centre of Peel, para celebrar o apoio financeiro de \$142.700 do Fundo para Comunidades Resilientes, que a Luso recebeu da Ontario Trillium Foundation (OTF).

🕻 🕻 Apoiar as famílias e os adultos que vivem com deficiências físicas e de desenvolvimento para que atinjam o seu pleno potencial não é tarefa fácil. Felicito a Luso Canadian Charitable Society por este trabalho tão importante. O nosso governo orgulha-se de ter parceiros como a Luso ao nosso lado e estamos empenhados em trabalhar em conjunto para criar um Ontário onde todas as pessoas, especialmente as que são vulneráveis, estejam seguras e possam prosperar", afirmou Nina Tangri.

Os fundos do OTF ajudaram a Luso Canadian Charitable Society a reconstruir e a recuperar da pandemia da COVID-19, contratando um Respite Manager e ainda contratar e formar trabalhadores de apoio pessoal. O programa foi interrompido em março de 2020 devido a preocupações de saúde e segurança relacionadas com a Covid-19. Com o apoio do OTF, a Luso conseguiu reabrir com segurança o programa Respite Care (cuidados temporários), em

julho de 2022, com 9 quartos a funcionar tos anos. Pedimos o vosso apoio contínuo quinzenalmente de quinta a domingo, proporcionando aos cuidadores o alívio e descanso tão necessário.

Durante o evento foram ainda anunciados dois futuros projetos residenciais em Hamilton e Toronto. "Este é o próximo passo da história de serviço da Luso para aqueles com necessidades especiais. Ao longo dos últimos anos, temos sido contactados por muitas famílias que se preocupam continuamente com quem cuidará dos seus filhos quando já não tiverem capacidade física ou mental para o fazer, ou quando os cuidadores já não estiverem presentes. Estes projetos darão às famílias a resposta que procuram", afirmou Jack Prazeres, presidente da organização. "Estamos gratos pela contribuição contínua de todos os nossos apoiantes, da comunidade, do apoio político, federal e provincial, e da OTF, claro, por todo o apoio recebido nestes muinos próximos anos, em nome daqueles que muitas vezes não podem ser ouvidos!'

Criada em 2002, a Luso Canadian Charitable Society é uma organização de base comunitária que apoia indivíduos e famílias que vivem com deficiências físicas e/ ou de desenvolvimento. A organização trabalha em parceria com a comunidade em geral para fornecer acesso à informação, e programas e serviços centrados na pessoa para facilitar o seu crescimento, independência e inclusão na comunidade.

A Ontario Trillium Foundation (OTF), uma agência do Governo do Ontário, e uma das principais fundações canadianas de concessão de subsídios, celebra 40 anos de concessão de subsídios no Ontário e de impacto duradouro nas comunidades. No ano passado, a OTF investiu mais de \$110M em 1.022 projetos e parcerias comunitárias



Daniel Bastos marca presença nas celebrações dos 70 anos da emigração portuguesa no Canadá

No próximo dia 13 de maio (sábado), o escritor e historiador Daniel Bastos apresenta em Toronto, metrópole onde vive a maioria dos mais de 500 mil portugueses e lusodescendentes presentes no Canadá, a segunda edição do seu último livro "Comunidades, Emigração e Lusofonia".

segunda edição da obra, agora revista e aumentada, que reúne as crónicas que o historiador tem escrito nos últimos anos na imprensa de língua portuguesa no mundo, é apresentada às 10h00 na Galeria dos Pioneiros Portugueses em Toronto, no âmbito das celebrações oficiais dos 70 anos da emigração portuguesa para

A apresentação do livro, prefaciado pelo advogado e comentador Luís Marques Mendes, estará a cargo de Maria Beatriz Rocha-Trindade, Presidente da Comissão

de Migrações da Sociedade de Geografia de Lisboa, e do Comendador Manuel DaCosta, um dos mais ativos e beneméritos empresários portugueses em Toronto.

Nesta última obra, o escritor revela o empreendedorismo, as contrariedades, a resiliência e a solidariedade das comunidades portuguesas, a riqueza do seu movimento associativo, e as enormes potencialidades culturais, económicas e políticas que as mesmas representam. Como é caso da comunidade luso-canadiana, que se destaca atualmente na América do Norte pela sua dinâmica associativa, económica e sociopolítica, e cujas raízes remontam a um grupo pioneiro de emigrantes portugueses que desembarcaram a 13 de maio de 1953, em Halifax, na Nova Escócia.

Refira-se que a totalidade das receitas da venda dos livros na sessão aberta à comunidade, reverte a favor da Magellan Community Foundation, uma instituição

responsável pela construção em Toronto, do primeiro lar de cuidados a longo termo para idosos de expressão portuguesa, com 350 camas. E que o programa oficial das celebrações, com particular destaque para o fim de semana de 13 e 14 de maio, inclui além do lancamento de livros, receções oficiais aos representantes do governo português, e a atuação de vários grupos e artistas, entre eles, Mariza, Pedro Abrunhosa e Bárbara Bandeira.

Professor e autor de vários livros que retratam a história da emigração portuguesa, Daniel Bastos, que ainda no mês passado apresentou na Califórnia, o estado com maior diáspora de origem portuguesa nos Estados Unidos o seu último livro, é atualmente consultor do Museu das Migrações e das Comunidades, e da rede museológica virtual das comunidades portuguesas, instituída pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

VIII Congresso

"A Vez e a Voz da Mulher Imigrante Portuguesa Mobilidades e Interculturalidades"

Faz parte integrante das celebrações dos 70 anos da chegada dos primeiros imigrantes portugueses ao Canadá. Nasceu há 20 anos, precisamente quando também se celebrou esse dia 13 de maio de 1953. Manuela Marujo foi uma das maiores impulsionadoras deste Congresso que pretende dar protagonismo ao papel fundamental da Mulher em todo o processo que envolve a emigração.

Testa conversa percebemos porquê e ficamos também a perceber como os portas estarão abertas a todos os que queiram participar e aproveitar para saber mais.

O oitavo Congresso "A Vez e a Voz da Mulher Imigrante Portuguesa – Mobilidades e Interculturalidades" vai decorrer nos dias 10, 11 e 12 de maio, na biblioteca Robarts, da Universidade de Toronto.

Milénio Stadium: Estes congressos começaram exatamente porque a Manuela e outras pessoas perceberam que a mulher imigrante, era muitas vezes secundarizada, para não dizer ignorada, quando se falava do processo de imigração. Foi essa "injustiça" que a organização destes Congressos tentou colmatar?

Manuela Marujo: Sim, quando foi organizada a comemoração dos 50 anos eu chamei a atenção para a necessidade de se sublinhar a importância da mulher em todo este processo. Eu tinha ouvido tantas mulheres com tantas histórias incríveis, porque elas não vieram logo no Saturnia com os maridos, mas vieram algumas no barco a seguir, outras coitadas, ficaram sozinhas a sofrer horrores. E custava-me muito perceber que acabavam por passar despercebidas as suas histórias. Fala-se muito dos homens e pouco das mulheres.

MS: As mulheres tiveram esse fundamental de tomar conta da família, não é?

MM: Sim, tinham ficado lá com os filhos bebés, tinham os filhos para tratar sozi-

nhas, tinham as coisas todas para preparar para vir, não é? Eu achei que também seria justo dar-lhes um papel de relevo dentro das comemorações dos 50 anos. Aquelas senhoras que, anónimas porque ninguém falava delas, também estavam intimamente ligadas a todo o processo. E foi assim que o Congresso nasceu. Foi com as comemorações dos 50 anos e depois houve tanto entusiasmo da parte dos colegas que vieram de vários países falar sobre o assunto, nomeadamente uma colega, a Rosa Simas, que já tinha feito um congresso em 2001, onde eu tinha estado sobre a mulher dos Açores, que nasce a ideia do Congresso, sem eu ter pensado nisso, começar a ser realizado noutros países onde há uma concentração forte de emigração portuguesa. Na sequência disso, nós decidimos que talvez fosse bom fazê-lo de dois em dois anos. E é isso que temos feito ao longo de 20 anos. Agora com a pandemia, tivemos que fazer um interregno e, portanto, por isso este é o oitavo Congresso (devia ser o décimo). Este ano nós estamos muito cheios de entusiasmo porque estamos a celebrar os 20 anos da existência deste espaco de reflexão e partilha de conhecimento sobre a importância do papel da Mulher no processo de

MS: Este ano, o Congresso está integrado no programa dos 70 anos. Para além da participação de várias personalidades que se dedicam ao estudo académico deste tema, há também uma série de atividades paralelas que podem ser do interesse do público em geral. Pode falar-nos sobre esta componente?

MM: Claro, claro, eu queria dizer que as pessoas às vezes assustam-se com a ideia de participar num Congresso. Mas para lá das tais apresentações e debates mais teóricos temos uma série de atividades paralelas interessantes e abertas ao público em geral. Mas tudo tem entrada livre, não se paga nada – quer seja o que se passa na Biblioteca Robarts, quer seja o que se passa fora de por-

tas, digamos assim. A pessoa que estiver interessada só terá que me dar a conhecer com antecedência, que quer participar, porque precisam de entrar na biblioteca e eu tenho que ter uma lista de nomes, mas não precisam de se inscrever. Mas como os congressos são, normalmente, um aliado de atividades culturais, nós procuramos também incluir algo não só de interesse dos que aqui vivem, como daqueles que vêm de fora, os que nos visitam: da França, dos Estados Unidos, do México, do Brasil, de Portugal continental e ilhas. Pensamos fazer, por exemplo, uma visita guiada à zona do Kensington Market, que foi o porto de entrada de tantos portugueses, alguns ainda lá vivem e nunca saíram de lá. Vamos ter uma visita guiada que o Gilberto Fernandes, que tem um projeto de história da comunidade, vai fazer. Depois temos uma outra visita guiada ao mural de homenagem àquelas ativas mulheres da limpeza que conseguiram conquistar direitos que não tinham. Esta visita ao Mural de Vhils será guiada por Aida Jordão. Também integrada no programa do Congresso, temos a inauguração de uma exposição de artistas luso-canadianas na Galeria Almada Negreiros, no Consulado de Portugal. Mais uma vez a entrada é livre. E temos o lançamento de um livro da colega que desde o início está nestes congressos comigo a Aida Batista, que vai lançar na Peach Gallery, um livro de crónicas que por acaso tem um nome muito bonito - As Bicicletas de Toronto, Trata-se de uma compilação de crónicas selecionadas entre as que ela vai escrevendo, semanalmente, para o jornal Milénio.

Portanto, nós esperamos que esta oitava edição do Congresso "A vez e a voz da mulher imigrante portuguesa – mobilidades e interculturalidades" seja, afinal, um conjunto de atividades que interessam o público de Toronto e arredores. Quer dizer, o Congresso pode ser um ponto de encontro, pode ser um motivo para se conhecer pessoas e ficar com um conhecimento mais aprofundado sobre o papel tão importante da mulher imigrante portuguesa.

A presença de Maria Beatriz Rocha--Trindade

Manuela Marujo destaca ainda a presença no Congresso deste ano de uma das mais proeminentes investigadoras portuguesas, Doutora Maria Beatriz Rocha-Trindade. que é pioneira em estudos de imigração e presidente da Comissão de Migrações, Sociedade de Geografia de Lisboa. "É uma senhora reconhecida internacionalmente pelo seu trabalho. Foi ela que estudou primeiro a imigração em França - foi para as aldeias, entrevistou as pessoas, fez fil-mes, fez vídeos e a partir daí dedicou toda a vida dela a esta temática da emigração", sublinhou Manuela Marujo. Maria Beatriz Rocha-Trindade proferirá a conferência inaugural sobre o tema: Mulheres Migrantes - Diferenças no tempo, diversidade de Itinerários, disparidade de situações.

Madalena Balça/MS



Maria Beatriz Rocha-Trindade. Créditos: DR.

Portugalo – Portuguese Heritage Fest 2023

No passado dia 27 de abril, a direção do Portugalo - Heritage Fest apresentou, no Centro Cultural Português de Mississauga (CCPM), no decorrer da conferência de imprensa o programa e novidades para a 2ª edição deste festival que celebra a portugalidade no seio de Mississauga, mais concretamente no Mississauga Celebration Square.

direção é formada por: Maria de Fátima Esteves, cofundadora e presidente; Eddie Suliman, cofundadora e coordenadora de eventos; Cindy Da Ponte, tesoureira; Tenci Leite, secretária; Henrique Fernando Esteves, diretor da direção e pelos diretores: Cliff Silveira, Isabel Alves, Devin Meireles, Sandra Da-Costa e Tony Câmara.

Tony Câmara iniciou a conferência de imprensa apresentando os seus agradecimentos a Jorge Mouselo, presidente do CCPM, por disponibilizar as instalações para a mesma e a presença da comunicação social. De seguida anunciou que o festival se vai realizar no dia 9 de setembro, com mais gastronomia portuguesa diversificada, barraquinhas, música, ranchos folclóricos e bombos. Tenci Leite apre-

sentou a introdução do Beer & Wine Garden que, para além de ser uma das novidades, vai ter cerveja Super Bock e vinhos portugueses com patrocínio da Churrascaria Steakhouse de Chatham, Ontario.

Depois dos seus agradecimentos, Maria Esteves, presidente do Portugalo - Heritage Fest, confirmou que esta edição vai trazer algumas surpresas, porém revelando apenas algumas. Os Lisbon Style Group Wedding em homenagem às tradicionais "Noivas de Santo António" estão de regresso. Devido ao sucesso do ano

passado, o número de casais a celebrar casamento ou renovação de votos foi aumentado, estando abertas as candidaturas para 5 casais: 3 casamentos e 2 renovações de votos. As inscrições podem ser feitas até ao dia 29 de maio.

Como no ano passado, também este ano virão dois artistas de Portugal: Eduardo Sant'Ana e José Ricardo (fenómeno do YouTube). A novidade vem dos EUA - o artista luso-americano, Chico Ávila.

Sandra DaCosta anunciou que passatempos para as crianças também foram



incluídos no programa. Os mais novos podem contar com a Kid Zone com palhaços, espetáculo de marionetas, pintura facial, desportos, etc.. O Portugalo - Heritage Fest está inseri-

do na programação das celebrações dos 70 anos da chegada dos pioneiros portugueses ao Canadá: "nós vamos ter o privilégio de estar no dia 14 de maio no Nathan Philips Square em Toronto, para dar o nosso apoio a esta iniciativa tão boa, merecida e desejada", afirmou Maria Esteves. O Carassauga 2023 também foi lembrado pela presidente, pois desde da sua fundação, há 38 anos, a cerimónia de abertura vai se realizar no Centro Cultural Português de Mississauga pela primeira vez: "já deveria ter sido há muito mais tempo, mas vai ser este ano e nós vamos estar cá para apoiar os nossos parceiros comunitários o CCPM", disse Maria Esteves.

O Milénio Stadium convida a comunidade a celebrar a portugalidade nestes e noutros eventos comunitários.

Parabéns a todos os voluntários que, com paixão, e esforço tentam manter vivas a cultura e as tradições portuguesas.

Carmo Monteiro/MS



A Lei do Cinema é um programa cheio de novidades e recomendações sempre ligadas ao cinema. Nesta edição Bernardo Freire falará de terror, um filme de animação, o recordar de um grande clássico e uma entrevista ao Professor Doutor António Costa Valente, o Diretor do Festival de Cinema de Avanca, o responsável pela curadoria dos filmes do Teatro Aveirense-Luzes, Câmara, Ação.

Dom 10h





Trata-se de uma série documental baseada, realizada por Paulo Fajardo e com a produção da Camões TV. São depoimentos inéditos de ex-combatentes da Guerra Colonial. Rumo à África do Sul é a segunda parte do documentário aqui com o testemunho do Alferes miliciano moçambicano, Armando Branco.

Sáb 20h



Teresa Salgueiro é uma figura artística ímpar no nosso país. O seu percurso na música inicia-se em 1986 quando, com apenas 17 anos, é convidada para integrar a fundação dos Madredeus. Teresa Salgueiro, com a sua voz extraordinária, em 2020, iniciou o desenho do espetáculo "Por dentro do silêncio".

Dom 17h



Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30



Museu do Rancho Regional "Os Esticadinhos", segunda parte - fundado em 1935, este espaço museológico de Cantanhede tem vindo a desenvolver um trabalho de recolha, preservação e perpetuação das memórias e vivências de outros tempos, assumindo um importante papel educativo e cultural na comunidade.

Sáb 14h30



Our encore second part to our interview with Nicole Kalman headhunter extraordinary. We expand on how one should conduct themselves when it comes to competing for employment and beyond. Her tips and advice go a long way in everyday life situations and making you a better person. Check it out.

Fri 19h30



A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h



Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

LÄBORATÓR¶O DOS TALENTOS

Le Animateur (Sérgio Lindo) natural de Canedo, Mealhada, faz das artes performativas o seu mundo, animando festas e eventos. Malabarismo, homem das andas, mimo, manipulação de balões, cuspidor de fogo são muitas das personagens que revelam o talento do Le Animateur. Sérgio Lindo também é ator/duplo de cinema, tendo participado em novelas e diversos filmes.

Visite o website



No Espaço Mwangolé desta semana, vamos rever a conversa com o sociólogo, líder comunitário, representante da Câmara de Comércio para o Canadá e jornalista, moçambicano, Inácio Natividade. Então, não perca!

Dom 18h30



É a falar que a gente se entende! Manuel DaCosta e convidados nesta sexta-feira. Participe em direto no Facebook da Camões Rádio.

Sex 18h



24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.







Ontário anuncia investimento de US\$ 51 milhões para combater o roubo de automóveis

O roubo de veículos na cidade de Toronto aumentou 81% de 2014 a 2021 e o roubo violento de automóveis aumentou 78% de 2021 a 2022. A cada 48 minutos, é roubado um carro em Ontário e este problema parece ser especialmente proeminente em Toronto.

a quarta-feira (3), o governo anunciou novas medidas para combater o roubo de automóveis na província com uma injeção de 51 milhões de dólares para ajudar a polícia a identificar e desmantelar o que descreveu como "redes de

crime organizado".

O investimento será implementado ao longo de três anos e prevê a criação da Equipa de Reboque e Roubo de Automóveis do Crime Organizado, liderada pela Polícia Provincial do Ontário.

Para além dos 51 milhões de dólares, o governo afirmou que também iria investir 1,4 milhões de dólares ao longo de três anos no Fundo de Investigação da Área Metropolitana de Toronto e do Golden Horseshoe

CP24/MS

Polícia que tweetou sobre alegado assédio sexual no local de trabalho vai ser despedida

Uma agente da polícia de Toronto que fez alegações de assédio sexual dentro do serviço terá de se demitir no prazo de sete dias ou ser despedida, depois de ter sido considerada culpada de má conduta e insubordinação.

s oito acusações contra Firouzeh Zarabi-Majd dizem respeito a numerosos tweets que fez ao longo de um período de 18 meses, bem como à sua recusa em participar numa investigação conduzida pela Unidade de Normas Profissionais e a um incidente separado em que alegadamente se recusou a sair da casa de outro agente.

Robin D. McElary-Downer, um subchefe reformado da polícia de South Simcoe, emitiu a sua decisão na terça-feira (2), considerando a "natureza e a gravidade" da má conduta da agente Zarabi-Majd "pesada e extremamente agravante". Zarabi-Majd não compareceu à audiência, indicando, através do seu advogado, que não estava em condições de participar devido a uma perturbação de stress pós-traumático.

"Durante um longo período de tempo, ela (Zarabi-Majd) lançou tweets caluniosos e vulgares contra o TPS e as partes nele envolvidas. Os seus tweets eram falsos. Acusou o TPS e outros de silenciar as mulheres e, no entanto, recusou-se a participar em entrevistas com os investigadores da PRS", escreveu McElary-Downer. "Ela literalmente pisou no seu juramento de posse e

no seu juramento de sigilo. Quando um agente da polícia demonstra que não tem a coragem de cumprir os seus juramentos, está a anular a sua utilidade para a sociedade e para o seu serviço policial."

Zarabi-Majd apresentou uma queixa ao Tribunal de Direitos Humanos do Ontário em 2018, na qual fez uma série de alegações sobre discriminação e assédio sexual no local de trabalho.

Em vez disso, ele discordou do que chamou de "campanha de difamação de 18 meses contra o TPS e o Conselho" que começou em outubro de 2020 e durou até abril de 2022.

Ele disse que, durante esse período, Zarabi-Majd postou "centenas" de "tweets caluniosos e viciosos inadequados". Afirmou que pelo menos 50 desses tweets visavam diretamente o então chefe James

CP24/MS



A cidade de Toronto está a contratar milhares de pessoas para as eleições autárquicas



Enquanto Toronto se prepara para as eleições do presidente da Câmara em junho, as autoridades dizem que estão à procura de milhares de pessoas para aceitarem empregos na organização.

cidade informou que é necessário preencher uma série de cargos para a eleição, que terá lugar na segunda-feira, 27 de junho. Entre 8 e 13 de junho, haverá também dias de votação antecipada. Os postos de trabalho que precisam de ser preenchidos incluem funcionários de urnas, funcionários de apuradores, funcio-

nários de serviços ao cliente e funcionários de reserva. As principais competências que os funcionários dizem procurar são o serviço ao cliente, o trabalho em equipa e a resolução de problemas.

As eleições intercalares de Toronto realizam-se em junho para substituir o antigo presidente da Câmara, John Tory, que se demitiu depois de ter admitido uma relação com alguém do seu gabinete.

As vagas estão abertas a todas as pessoas com mais de 18 anos e legalmente autorizadas a trabalhar no Canadá.

Global News/ MS

Ana Bailão anunciou o seu Plano de Habitação

O Plano de Habitação da candidata luso-canadiana ao cargo de Mayor de Toronto, Ana Bailão, anunciado esta semana, garante que colocará as pessoas em primeiro lugar, construirá casas e fará com que a Câmara Municipal tenha uma atuação efetiva para tornar a vida melhor e mais acessível em Toronto.

na Bailão compromete-se a tomar medidas para construir, urgentemente, mais casas, criar caminhos para muitos saírem da situação de semabrigo e proteger os residentes e os inquilinos que já têm casa.

Colocar as pessoas em primeiro lugar. Como?

- Expandir o projeto-piloto de Dufferin Grove por toda a cidade, criando caminhos para muitos habitantes da cidade saírem da situação de semabrigo.
- Estabelecer uma Unidade especializada de Prevenção de Deslocações

- e Despejos, com 30 funcionários, no âmbito do Licenciamento e Normas Municipais.
- Congelar temporariamente novas propostas de demolição de edifícios de apartamentos para arrendamento, enquanto se procede a uma análise exaustiva em toda a cidade para proporcionar maior previsibilidade.

Construção de casas. Como?

- Garantir que 20% de todas as novas casas construídas até 2031 - um mínimo de 57.000 casas - serão casas de aluguer construídas para esse fim.
- Investir para acelerar a preparação da construção para atividades de prédesenvolvimento de organizações sem fins lucrativos e cooperativas.
- Disponibilizar mais propriedades municipais excedentárias para habitação sem fins lucrativos e cooperativa para construir novas casas a preços acessíveis

Pôr a Câmara Municipal a mexer.

- Responsabilizar a Câmara Municipal e instruir o Gestor Municipal a publicar atualizações públicas semestrais sobre o progresso do cumprimento dos compromissos em matéria de habitação.
- Defender reformas nos regulamentos de planeamento, zonamento e utilização dos terrenos para construir casas com ênfase na habitação "intermédia em falta" e na habitação de média escala e densidade que satisfaça as necessidades dos residentes entre condomínios e casas unifamiliares.
- Liderar uma iniciativa do presidente da Câmara sobre intensificação residencial para desenvolver incentivos e lançar novas políticas para apoiar a entrega de 285.000 novas casas até 2031.

Este Plano de Habitação protegerá 237.000 inquilinos, construirá 285.000

novas casas, sendo que um mínimo de 57.000 serão casas para arrendamento construídas propositadamente, e apoiará diretamente, pelo menos, 95.000 residentes vulneráveis. O custo total das novas iniciativas deste Plano é de 48,5 milhões de dólares, provenientes do Fundo de Construção da Cidade, que se prevê que venha a gerar mais 60 milhões de dólares este ano.

Ana Bailão sublinha o seu historial de assegurar milhares de milhões de investimentos dos governos provincial e federal para a habitação em Toronto. Com o apoio de construtores, sindicatos, trabalhadores, membros do Parlamento, membros do Parlamento, membros do Parlamento, membros do Parlamento Provincial e vereadores, Ana Bailão apresenta-se como a única candidata que conseguirá assegurar o financiamento dos governos provincial e federal para apoiar as pessoas e construir mais casas.

MS

Violação de dados expõe informações pessoais de clientes de uma das maiores empresas de investimento do Canadá

Os nomes dos clientes, os números da segurança social e os endereços pessoais de uma das maiores empresas de investimentos do Canadá foram expostos. A Mackenzie Investments, com sede em Toronto, confirmou que um terceiro fornecer, a InvestorCOM Inc, foi afetada por um incidente de ciber segurança.

e acordo com uma carta datada de 27 de abril, enviada a um cliente e obtida pela CTV News Toronto, a InvestorCOM informou a Mackenzie do incidente em 28 de março. A carta foi assinada pelo presidente e diretor executivo da Mackenzie, Luke Gould.

"Para que fique claro, as informações financeiras, como as participações dos clientes e os saldos das contas, não foram expostas no incidente. É também importante notar que as participações dos investidores nos fundos da Mackenzie não foram afetadas e que os nossos sistemas não foram

comprometidos", afirma a carta. Os piratas informáticos aproveitaram-se de uma vulnerabilidade de dia zero no sistema de transferência de ficheiros da GoAnywhere e acederam aos dados dos clientes no final de ianeiro, segundo a empresa. Organizações de todo o mundo foram afetadas pelo ataque de ransomware, incluindo a Proctor and Gamble, a Rubrik e a Cidade de Toronto.

O porta-voz disse que não há provas de utilização indevida de dados até à data e que a empresa comunicou o incidente ao comissário federal para a proteção da privacidade, para além das comissões provinciais para a proteção da privacidade. Em resposta, a Mackenzie afirmou que está a oferecer aos clientes afetados alertas de monitorização do crédito, serviços de proteção contra roubo de identidade, assistência às vítimas de fraude e seguro contra roubo de identidade.

CP24/MS



A Securities Commission alega fraude cometida por uma empresa de cripto de B.C.

A Securities Comission de BC alega que uma plataforma de criptomoeda agora extinta com sede em Nanaimo, na Ilha de Vancouver, cometeu uma fraude multimilionária ao desviar os ativos dos clientes para sites de jogos online que aceitavam criptomoedas.

'um aviso emitido no mês passado, a comissão diz que David Smillie e a sua empresa, que fazia negócios como ezBtc, mentiram aos seus clientes sobre a sua plataforma de negociação. A comissão alega que Smillie desviou cerca de US \$ 13 milhões em bitcoin e éter, outra criptomoeda, para dois sites de jogos online sem autorização dos clientes.

O regulador diz que a empresa foi dissolvida em outubro de 2022, mas entre 2016 e $2019 \ os \ clientes \ transferiram \ 2.300 \ bitcoins$ e 600 tokens de éter para carteiras hospedadas pela plataforma. Smillie e a empresa supostamente disseram aos clientes que os seus ativos digitais eram mantidos principalmente off-line no chamado "armazenamento", mas eles nunca mantiveram realmente o suficiente para cobrir os ativos dos usuários.





O Governo de Trudeau diz que as regras de privacidade não se devem aplicar aos partidos federais

O governo liberal está a trabalhar para consagrar a possibilidade de os partidos políticos federais recolherem, armazenarem e explorarem informações sensíveis sobre os eleitores canadianos sem supervisão ou regras.

proposta de lei orçamental dos liberais, apresentada em abril, permite que os partidos "recolham, utilizem, revelem, retenham e eliminem" a informação pessoal dos canadianos, desde que sigam as suas próprias políticas de privacidade.

Esta medida surge numa altura em que os principais partidos federais estão a lutar em tribunal contra o organismo de vigilância de privacidade de B.C. por causa da decisão desse organismo segundo a qual os partidos federais devem respeitar as leis provinciais

em matéria de privacidade. A proposta de lei federal sobrepor-se-ia às regras de privacidade provinciais.

Embora as alterações propostas exijam que os partidos e os seus representantes respeitem as suas políticas de privacidade, essas políticas não estão sujeitas a qualquer supervisão, o que significa que os canadianos têm essencialmente de acreditar na palavra dos partidos. O primeiro-ministro Justin Trudeau disse, no mês passado, que os partidos federais precisam de um regi-me "homogéneo e coeso" em todo o Canadá para lidar com as informações sensíveis dos canadianos. A proposta de lei do orçamento do governo de Trudeau faz isso mesmo, o que significa que os partidos federais continuarão a funcionar praticamente sem regras de privacidade.

Global News/ MS

A greve da CRA termina depois de o sindicato CBC/ MS ter chegado a um acordo provisório com Ottawa

O sindicato do setor público que representa os funcionários da Canada Revenue Agency chegou a um acordo provisório com o governo federal, pondo fim a uma greve de 35.000 trabalhadores logo após o fim da época fiscal.

anúncio de um possível acordo surge depois de o governo e a Public Service Alliance of Canada terem chegado a acordos separados que puseram fim a uma greve de mais de 120 000 outros funcionários públicos.

Os funcionários da CRA, representados pelo Sindicato dos Funcionários Fiscais da PSAC, continuavam em greve dois dias

após o fim do prazo para a entrega das declarações de impostos federais. O sindicato impôs agora aos seus membros que regressassem ao trabalho no dia 4 de maio.

Num comunicado, o PSAC afirmou que o acordo provisório inclui aumentos salariais num total de 12,6% compostos ao longo da vigência do acordo, de 2021 a 2024, bem como um quarto ano adicional no acordo que protege os trabalhadores da inflação. O acordo provisório também inclui um pagamento único de 2.500 dólares, que representa um adicional de 3,6 por cento do

Global News/ MS





DESCUBRA A EDIÇÃO DESTE MÊS

REVISTAMAR.COM 416.806.7616 **INFO@REVISTAMAR.COM**



Marcelo arrasa Galamba e Costa, mas não demite Governo

O presidente da República considerou, esta quinta-feira (4), que João Galamba deveria ter sido afastado pelo primeiro--ministro, por causa da falta de "confiabilidade" que o caso que o envolve gerou. Vê responsabilidades do ministro, mas decide não demitir o Governo.

um discurso marcado por avisos a Costa e fortes críticas à postura do Governo, Marcelo Rebelo de Sousa colocou a tónica na importância de um poder político credível, respeitável e confiável, prometendo que vai estar "ainda mais atento" ao exercício do poder. Mas, a bem

da "estabilidade" do país, mantém o Exe-

O chefe de Estado começou o discurso desta noite no Palácio de Belém a anunciar "duas palavras, uma sobre o passado e outra sobre o futuro". Sobre a primeira, destacou que os "grandes números muito positivos da nossa economia" ainda não chegaram à maioria dos portugueses, "que esperam e precisam de mais e melhor" de um poder político que resolva os seus problemas. "Isso exige capacidade, confiabilidade, credibilidade, respeitabilidade e autoridade. E para existir autoridade, para ser confiável, ser credível, ser respeitável, tem de se ser responsável. Onde não há responsabilidade, na política como na administração, não há autoridade, respeito, confiança, credibilidade", apontou Marcelo, defendendo que um governante tem de ser responsável por aquilo que faz ou não faz e também "por aquilo que fazem ou não fazem aqueles que escolhem e nos quais é suposto mandar"

"Como pode um ministro não ser responsável por um colaborador que escolhera manter na sua equipa mais próxima, no seu gabinete, a acompanhar, ainda que para efeitos de informação, um dossiê tão sensível como o da TAP, onde os portugueses já meteram milhões de euros? E merecer tanta confiança que podia assistir a reuniões privadas, preparando outras reuniões, essas públicas, na Assembleia da República? Como pode um ministro não ser responsável por situações rocambolescas, muito bizarras, inadmissíveis ou deploráveis - as palavras não são minhas suscitadas por esse colaborador, levando a apelar aos serviços mais sensíveis da segurança nacional?", questionou Marcelo, reiterando que responsabilidade política e administrativa é essencial e "não se resolve apenas pedindo desculpa". "Responsabilidade é mais do que pedir desculpa, virar a página e esquecer. É pagar por aquilo que se faz ou deixou de fazer", atirou.

A posição de Marcelo Rebelo de Sousa, que esta quinta-feira esteve reunido com António Costa, acontece dois dias depois de o primeiro-ministro ter rejeitado demitir o ministro das Infraestruturas por uma questão de "consciência", defendendo que João Galamba não falhou em nenhuma das etapas do caso que envolveu o ex-ministro adjunto e que, por outro lado, disponibilizou toda a informação à comissão parla-mentar de inquérito (CPI) da TAP. Na altura. Costa frisou que à eventual dissolução do Parlamento ia depender da avaliação do presidente da República, deixando o futuro político do país nas mãos de Marcelo.

Costa não aceitou demissão: "Dou primazia à minha consciência"

Falando ao país na terça-feira, António Costa frisou que seria "muito mais fácil" seguir a "opinião unânime dos comentadores" e aceitar o pedido de demissão de João Galamba. "Mas, entre a facilidade e a minha consciência - lamento desiludir aqueles que vou desiludir -, dou primazia à minha consciência", considerou, explicando ter "o entendimento o de que o ministro das Infraestruturas não procurou, de forma alguma, ocultar qualquer informação à comissão parlamentar de inquérito da TAP". Pelo contrário, o facto que determinou a sua decisão de demitir um colaborador [o ex-adjunto Frederico Pinheiro] foi a suspeita de que esse colaborador estava a ocultar informação que era solicitada pela CPI", referiu.

"Não só não tenho nenhum indício de que procurou ocultar informação como todos sabemos que, na realidade, foi ele quem disponibilizou essa informação à CPI", afirmou Costa, assegurando ter analisado bem todos os ângulos do caso e em nenhuma das etapas (demissão do ex-adjunto, agressão e roubo de computador) ter identificado responsabilidade do ministro".

JN/MS

Reconhecimento

Cristiano Ronaldo vai ser agraciado com Medalha de Honra da Cidade de Lisboa

O futebolista Cristiano Ronaldo vai ser agraciado com a Medalha de Honra da Cidade pela Câmara de Lisboa, como reconhecimento pela forma como sempre defendeu, promoveu e projetou o nome da capital portuguesa no mundo, revelou esta quinta-feira (4) a autarquia.

atribuição da medalha a Cristiano Ronaldo, capitão da seleção portu-Lguesa e atualmente no Al Nassr, da Arábia Saudita, foi aprovada na quarta--feira (3)em reunião da Câmara Municipal,

com 14 votos favoráveis, uma abstenção e dois votos contra. A votação da proposta, apresentada pelo presidente do município, Carlos Moedas (PSD), foi feita por voto secreto. Citado numa nota da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas salienta a importância de reconhecer "aqueles que, pelo seu valor, pela sua energia, pela sua capacidade", contribuíram para a cidade, defendendo que "a história de Cristiano Ronaldo, várias vezes considerado o melhor jogador do mundo, está intimamente ligada à história de Lisboa".

"Esta é uma homenagem a um menino que se fez homem em Lisboa e que, para além da sua identidade do sítio onde nasceu, se tornou um grande lisboeta, no sentido da paixão que tem pela cidade", afirma o autarca, insistindo que o avançado português "sempre defendeu, promoveu e projetou o nome de Lisboa em todo o mundo", e "é também um grande lisboeta e isso nunca lhe foi reconhecido"

Carlos Moedas lembra ainda "a esperança extraordinária que Cristiano Ronaldo traz a tantos jovens, contribuindo para que

possam sonhar", para saberem que "pelo seu mérito podem chegar onde querem'

Cristiano Ronaldo nasceu na Madeira, onde começou a jogar futebol, antes de rumar a Lisboa, para alinhar no Sporting.

O avançado, de 38 anos, alinhou ainda em clubes como Manchester United (Inglaterra), Real Madrid (Espanha) e Juventus (Itália), tendo conquistado, entre muitos outros títulos, o Campeonato da Europa de 2016 e a Liga das Nações de 2018/19, pela seleção portuguesa, e cinco Ligas dos Campeões.

Conselho da Europa Aprovado relatório sobre deportação de crianças para a Rússia

O relatório sobre "As crianças ucranianas deportadas para a Rússia, a criação de condições para o seu regresso seguro e a punição dos responsáveis", de que é autor o deputado do PS Paulo Pisco, membro da Comissão das Migrações e Refugiados, foi aprovado na Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa por 87 votos a favor, 1 contra e uma abstenção. Na apresentação do relatório interveio também a primeira-dama da Ucrânia, Olena Zelenska e o Presidente Volodymyr Zelensky exprimiu-se numa comunicação difundida por vídeo sobre a importância do relatório.

lítico em Estrasburgo, na sessão da Assembleia Parlamentar do Conselho

da Europa. Foi aprovada uma resolução que determina que a deportação de crianças ucranianas pela Rússia contém indícios de genocídio. Na prática, esta decisão ajudará significativamente o nosso trabalho global para levar a Rússia a os seus funcionários, incluindo o chefe de Estado terrorista, a responder pelo genocídio contra a Ucrâ-, disse o Presidente ucraniano.

Volodymyr Zelensky acrescentou ainda que "a deportação de crianças ucranianas é um dos elementos premeditados da tentativa da Rússia de apagar a identidade do nosso povo, de destruir a essência dos ucranianos. Este é um crime de genocídio e é exatamente assim que deve ser qualificado, tanto política como legalmente", afirmou. Com a adoção do relatório de Paulo Pisco, a Assembleia Parlamentar do Conseos envolvidos no crime de deportação de crianças e, ao mesmo tempo, o seu regresso em segurança para a Ucrânia.

Um aspeto muito relevante do relatório é a necessidade de saber quantas crianças foram efetivamente deportadas, os seus nomes, onde estão e em que condições estão e que possam ser criados todos os mecanismos adequados para que possam regressar em segurança ao seu país, nomeadamente através do reforço da cooperação internacional.

Poderá haver centenas de milhar de crianças cujo paradeiro é desconhecido, a julgar pelos números referidos pelas autoridades ucranianas e russas.

O documento aprovado afirma que existe a evidência de um planeamento e organi-

lho da Europa defendeu a punição de todos zação na deportação das crianças e que têm sido submetidas a um processo de "russificação" através da reeducação em Língua russa, cultura e história, despojando-os assim da sua identidade, o que foi considerado pelo deputado na sua intervenção uma "violência" e uma "monstruosidade" o que corresponde a uma política de Estado que tem sido implementada de forma sis-

> O relatório aprovado refere que, de acordo com o Artigo 2 e) da Convenção de Prevenção e Punição do Crime de Genocídio e do artigo 6 e) do Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional, a deportação de crianças de um grupo para outro é um dos elementos do crime de genocídio.



THE **BIGGEST** SALE OF THE YEAR!



SAT. MAY 13 | 7AM - 2PM

150 ROCKCLIFFE CRT, TORONTO ◀

SUPPLIER DEMOS & PRIZES FREE GIFT WITH EVERY PURCHASE SALE ON NATURAL STONE, **BRICK & MORE!**

































PS/Açores destaca alargamento às regiões do programa 'Apoiar Freguesias'

Os deputados do PS/Açores na Assembleia da República destacaram que o alargamento à região do programa 'Apoiar Freguesias' é "uma forma justa de reconhecer o importante papel" que aquelas autarquias desempenharam na resposta à pandemia.

itado numa nota de imprensa, o vicepresidente do grupo parlamentar do PS, Francisco Čésar, disse que "esta é uma forma justa de reconhecer o importante papel que as freguesias desempenharam na resposta à pandemia de covid-19" nomeadamente na "prevenção, proteção e apoio às populações de cada uma das nos-

Nesse sentido, "e detetado um constrangimento inicial com a não abrangência das freguesias dos Acores e da Madeira no referido programa, os deputados do Partido Socialista eleitos pela região desenvolveram um conjunto de diligências no sentido de que as mesmas passassem a ser abrangidas", lê-se na nota enviada às redações.

"A partir de agora é isso mesmo que está garantido. Desde o início dos nossos contactos que verificámos uma grande abertura nesta matéria e agora, com a publicação do despacho retificado, comprovamos, uma vez mais, a responsabilidade e credibilidade do Governo da República do Partido Socialista para com os Açores e com a

Madeira", sublinha Francisco César.

O programa 'Apoiar Freguesias' comparticipa a 100%, até ao máximo de 75 mil euros por freguesia, os gastos com equipamentos e dispositivos médicos, equipamentos de proteção individual, testes, análises laboratoriais e outros meios de diagnóstico, medicamentos, assistência de emergência a população vulnerável, ações de sensibilização e sinalização relativas à prevenção da doença e ações de desinfeção e disponibilização de desinfetantes.

As freguesias devem agora apresentar a sua candidatura à Direção-Geral das Autarquias Locais, por via eletrónica, no prazo máximo de 30 dias após a entrada em vigor do regulamento.

Em 17 de março foi publicado em Diário da República o regulamento do programa, determinando que as freguesias têm 30 dias contínuos para se candidatarem a um total de cinco milhões de euros para ressarcir as despesas realizadas em 2020 no combate à pandemia de covid-19.

Em 21 de abril, o parlamento açoriano aprovou por unanimidade uma resolução da coligação PSD/CDS-PP/PPM que apelava ao Governo da República para estender o programa nacional às freguesias das regiões autónomas.

PS/Açores quer parte dos lucros da elétrica açoriana a ajudar famílias e **empresas**

O líder do grupo parlamentar do PS/ Açores defendeu que parte do lucro do acionista público da Empresa de Eletricidade dos Acores (EDA) seja aplicado na aiuda às famílias e empresas com os custos da energia.

ace aos lucros óbitos pela EDA, detida em 51% pela Região Autónoma dos Açores, Vasco Cordeiro declarou que não está "contra a distribuição desses montantes pelos acionistas, entre os quais o público, mas, face à conjuntura que se vive, faz sentido que, da parte que a região vai receber desses lucros, esse montante seja redirecionada para ajudar famílias e empresas com os custos da fatura da energia elétrica"

O deputado e líder do PS/Açores integrou a comitiva de deputados do grupo parlamentar socialista que se reuniu com a gerência da empresa Gelvalados, na Zona industrial dos Portões Vermelhos, no concelho da Lagoa, na ilha de São Miguel.

A EDA teve um resultado líquido de 12,1 milhões de euros em 2022 e decidiu distribuir 50,04% dos dividendos pelos acionistas.

'O grupo EDA obteve, em 2022, um resultado líquido de 12,1 milhões de euros, 3,2% inferior ao do ano anterior, apesar do contexto de aumento generalizado do nível de preços e agravamento das condições de financiamento, devido ao aumento da taxa de juro diretora do Banco Central Europeu", informou a empresa em comunicado de imprensa.

Durante as declarações aos jornalistas, Vasco Cordeiro referiu, por outro lado, que o sistema de apoio à habitação criado "dificulta sobremaneira, pelos requisitos muito apertados que tem, a possibilidade de as famílias serem apoiadas para fazer face aos custos que têm, que subiram vertiginosamente com os créditos à habitação", defendendo, por isso, o seu aperfeiçoamento.

Vai de férias para os Açores? Estas são as 53 praias que este ano têm bandeira azul

Quais são, onde ficam e o que distingue • as 53 praias dos Açores com bandeira azul em 2023.

Tá são conhecidas as 432 zonas balneares portuguesas distinguidas com a bandeira azul nesta época balnear.

Aqui pode ficar a conhecer as 53 praias distinguidas nos Açores - para regressar ou para conhecer.

- Angra do Heroísmo Baía do Refugo, Cinco Ribeiras, Negrito, Salga, Salgueiros, Silveira
- Horta Almoxarife, Castelo Branco, Porto Pim, Varadouro, Marina da Horta
- Lagoa Baixa da Areia, Caloura, Zona Balnear da Lagoa
- Lages do Pico Núcleo do Recreio Náutico das Lages do Pico
- Ponta Delgada Fornos da Cal, Milícias, Poças Sul dos Mosteiros, Poços S. Vicente Ferreira, Pópulo

- Povoação Morro, Portinho do Faial da Terra, Praia do Fogo
- Praia da Vitória Biscoitos, Escaleiras, Grande, Porto Martins, Praia da Riviera, Prainha (Praia da Vitória), Quatro Ribeiras, Marina da Vila Praia da Vitória
- Ribeira Grande Areal de Sta. Bárbara, Calhetas, Calhetas da Maia, Poças da Ribeira Grande, Praia dos Moinhos
- Santa Cruz da Graciosa Barro Vermelho, Piscina do Carapacho, Praia, Zona Balnear Santa Cruz (Calheta)
- Velas Núcleo Recreio Náutico de Velas
- Vila do Porto Anjos, Formosa, Maia, S. Lourenço, Marina da Vila do Porto
- Vila Franca do Campo Água d'Alto, Prainha de Água d'Alto, Vinha da Areia,TERRAAZUL TERRAZUL I, TERRAZÚL III

Sapo/MS

Madeira com 125 mil trabalhadores no ativo, "o maior número de sempre"

Esta segunda-feira (1) foi um Dia do Trabalhador com motivos para festejar, na ótica da Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, já que este ano se regista o maior número de pessoas empregadas na Região. São atualmente, cerca de 125 mil trabalhadores que se encontram no ativo.

o habitual ato de deposição de flores, no 1º de Maio, junto ao Monumento do Trabalhador, na Avenida Sá Carneiro, Rita Andrade sublinhou que esses números de empregados, a taxa de emprego mais baixa e os indicadores económicos "muito positivos" são de re-

Elogiou os profissionais madeirenses e porto-santenses, "reconhecidos internacionalmente" pela forma de trabalhar,

acrescentando que "temos boas infraestruturas, mas são as pessoas que fazem a diferença. E hoje é dia de homenageá--las e de reconhecer o seu trabalho". A secretária regional assegurou, por outro lado, que o governo regional tem ouvido e estado atento às reivindicações dos sindicatos.

Na ocasião, a governante também comentou a entrada em vigor, no primeiro dia de maio, da Agenda para o Trabalho Digno e Valorização dos Jovens, considerando que o documento "vem regular uma série de aspetos que são fundamentais e dão passos em frente no combate à precariedade laboral e na valorização dos nossos jovens". A conciliação entre a vida profissional e pessoal dos trabalhadores mereceu também nota positiva.

Santa Cruz recebe projeto "Um Dia pela Vida"

Depois da Calheta, no ano passado, a ram a doença, 'Recordar', os que partiram, Madeira abraça mais um projeto 'Um Dia Pela Vida', desta vez no concelho de Santa Cruz, estando o lancamento marcado para o dia 10 de maio, às 18h30 locais, no Salão Paroquial de Santa Cruz

efira-se que esta é uma iniciativa promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), no âmbito de um programa Internacional da American Cancer Society, que visa mobilizar a comunidade em torno de dois grandes objetivos: sensibilizar para a prevenção do cancro e angariar fundos para esta causa.

No mundo, mais de 30 nações já fazem parte deste projeto, conhecido, ao nível internacional, por 'Relay For Life'. O projeto tem por mote 'Celebrar', com o que vencee 'Lutar', apoiando os que estão a enfrentar a doença. Inclui, por isso, iniciativas relacionadas com a educação e prevenção, com o sentido de comunidade e de convívio, aliados à angariação de fundos.

As iniciativas decorrerão entre 10 de maio a 9/10 de setembro de 2023 e pretendem envolver não só a comunidade local, mas de toda a Região Autónoma da Madeira.

Os interessados em participar no projeto podem fazê-lo, inscrevendo-se em equipas de oito a 20 elementos, através do email pelavida.nrm@ligacontracancro.pt ou dos números 291 236 597 / 926

JM/MS



pistachio crusted salmon

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA 3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply



Ataques contra jornalistas aumentam

Os ataques contra os jornalistas aumentaram nos países da África Austral e Oriental em 2022, disseram o Instituto dos Media da África Austral e a Amnistia Internacional (AI), no Dia Mundial da Liberdade de Imprensa.

🕻 🕻 As autoridades nestas duas regiões aumentaram os ataques contra os jornalistas e contra a liberdade de imprensa em toda a região para suprimir as notícias sobre corrupção e violação de direitos humanos em 2022", escrevem as duas organizações não-governamentais, num relatório divulgado na quarta-feira (3).

De acordo com o diretor da AI para a África Austral e Oriental, Tigere Chagutah, citado no documento, "tem havido uma preocupante tendência de ataques, assédio, intimidação e criminalização do jornalismo nos países da África Oriental e Austral, demonstrando o quão longe as autoridades estão preparadas para ir para silenciar os media que expõem acusações de corrupção e de abusos de direitos humanos"

Os jornalistas mostram um espelho da sociedade; fazer deles alvos simplesmente por fazerem o seu trabalho envia uma mensagem errada de que os estados não estão preparados para implementar as suas obrigações sobre os direitos humanos e ser responsabilizados", acrescentou o diretor

regional do Instituto dos Media da África Austral, Tabani Moyo.

No relatório apresentam-se exemplos de praticamente todos os países destas duas regiões africanas, especificando o caso de Moçambique, onde "os jornalistas considerados críticos do Governo são sujeitos a ameaças, assédio e intimidação", lembrando-se o caso do diretor da Crónica Jurídica e Judiciária, Armando Nenane, que recebeu uma bala entregue por dois homens que "disseram que estavam a seguir ordens dos seus superiores".

Além deste caso, estas duas ONG apresentam casos de praticamente todos os países da região, como na Etiópia, que prendeu 29 jornalistas no ano passado, e na República Democrática do Congo, "onde os jornalistas são constantemente ameaçados, intimidados, detidos e às vezes até assassinados com impunidade por fazerem o seu trabalho"

A liberdade de imprensa "é fundamental para garantir sociedades transparentes, e se as autoridades estão empenhadas em construir sociedades que respeitem os direitos humanos e responsabilizem os governos, então têm de parar de intimidar e assediar os jornalistas", sob pena de "lançarem as sociedades para as trevas", conclui-se no relatório.

Sapo/MS

Concessionária angolana de petróleo e gás compra sede do Banco Económico por 91,2 milhões

O edifício do Banco Económico, antigo Banco Espírito Santo Angola (BESA), em 2012, um investimento de cerca de 150 milhões de dólares (136.4 milhões de euros), tem 111 metros acima do solo, 25 andares à superfície e cinco pisos subterrâneos.

presidente do conselho de administração da ANPG - Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis disse esta terça-feira (2) que está a concretizar a compra do edifício-sede do Banco Económico, por 100 milhões de dólares (91,2 milhões de euros)

"Estamos no finalmente, já temos o acordo assinado entre o banco e a agência e estamos agora naquelas formalidades para o pagamento", disse Jerónimo Paulino, frisando que custou à agência 100 milhões de dólares. Questionado sobre para quando a mudança, Jerónimo

Paulino disse que a previsão é para dezembro deste ano.

"Isso leva tempo, porque precisamos de equipar de acordo com as nossas necessidades, mobilar de acordo com as nossas necessidades, o Banco Económico também necessita de equipar e mobilar o edifício para onde vão, então estamos a prever que mudaremos para lá em dezembro", salientou.

O edifício do Banco Económico, antigo Banco Espírito Santo Angola (BESA), representou um investimento de cerca de 150 milhões de dólares (136,4 milhões de euros), tem 111 metros acima do solo, 25 andares à superfície e cinco pisos subterrâneos, ocupando uma área de 41.684,92 metros quadrados.

A sua inauguração, em 2012, foi um dos últimos atos de Álvaro Sobrinho antes de ser afastado do BESA.

IN/MS

Insegurança alimentar aumenta em 2022 e afeta 258 milhões de pessoas

insegurança alimentar agravou-se do Gabinete de Emergências e Resiliência em 2022, com 258 milhões de pessoas em 58 países a necessitar de ajuda de emergência, contra 193 milhões no ano anterior, alertaram esta semana várias agências da ONU.

aumento deve-se a conflitos, crises económicas e catástrofes climáticas, segundo o sétimo Relatório sobre a Crise Alimentar Mundial elaborado por uma rede de 17 agências, segundo a agência francesa AFP.

"É uma acusação contundente do fracasso da humanidade em fazer progressos no sentido da eliminação da fome, o segundo objetivo de desenvolvimento sustentável da ONU", afirmou o secretário-geral da ONU, António Guterres, numa introdução ao relatório.

A insegurança alimentar aguda está a aumentar pelo quarto ano consecutivo, com milhões de pessoas a "sofrer de uma fome tão grave que ameaça diretamente as suas vidas", lê-se no documento. "Este é um quadro muito preocupante", disse o diretor

da FAO, Rein Paulsen, citado pela agência espanhola EFE.

O relatório inclui mais cinco países com insegurança alimentar do que em 2021, o que ajuda a aumentar o número de pessoas afetadas. A insegurança alimentar aguda "continua a ser inaceitavelmente elevada", em particular na República Democrática do Congo (RDC), na Etiópia, no Afeganistão, na Nigéria e no Iémen, segundo os autores do relatório.

"Os conflitos continuam a ser o principal motor das crises alimentares", disse a FAO num resumo do relatório, mas as crises económicas, ligados à pandemia de covid-19 e ao impacto da guerra na Ucrânia, pesaram mais em alguns países em 2022.

Os fenómenos meteorológicos extremos ligados às alterações climáticas, como a seca histórica no Corno de África ou as inundações devastadoras no Paquistão, são também causas importantes do aumento da insegurança alimentar.

NM/MS

Corrupção e burocracia podem limitar isenção de vistos em Moçambique

Dois analistas moçambicanos disseram à Lusa que a isenção de vistos para cidadãos de 29 países, incluindo Portugal, terá um efeito limitado na atração de investimentos, se falhar o combate à burocracia e corrupção na administração pública.

esde o dia 01, visitantes de negócios e turismo na lista de países anunciada pelo Governo deixaram de precisar de visto para entrar em Moçambique, bastando pagar uma taxa de 650 meticais (nove euros) no aeroporto, apresentar bilhete de ida e volta e comprovativo de aloiamento.

Para o economista e analista Elcídio Bachita, na prática, "é preciso que se combata a corrupção e o burocratismo"

"Eu penso que o Estado moçambicano, nesta parte, ainda terá que fazer um grande trabalho", sublinhou.

Bachita defendeu que os funcionários núblicos recorrem à burocracia e à corrupção devido aos baixos salários que auferem, o que limita aquilo que considera ser um impulso reformista das medidas que vêm sendo tomadas pelo executivo moçambicano.

Por outro lado, prosseguiu, é importante que os servidores públicos sejam capacitados e informados sobre a importância da simplificação de procedimentos de entrada no território nacional para o estímulo aos investimentos, negócios e emprego.

'Os dirigentes do Estado devem consciencializar os funcionários no sentido de serem mais céleres e mais rápidos na tramitação de expediente e no despacho de diversos pedidos de entrada no país", destacou Elcídio Bachita.

Enfatizando que só a agilização dos procedimentos de viagem para Moçambique não é suficiente para tornar o país atrativo, admitiu, contudo, que a decisão constitui 'um passo gigantesco", principalmente para o turismo.

A medida, continuou, poderá elevar a contribuição do setor do lazer no Produto Interno Bruto (PIB), que atualmente está abaixo de 10%

Aquele economista saudou o arrojo da isenção de vistos a favor dos cidadãos dos 29 países, assinalando que este passo reforça a substância do Pacote de Medidas de Medidas de Aceleração Económica (PAE) anunciado em agosto de 2022 pelo Presidente moçambicano, Filipe Nyusi.

Por seu turno, o diretor executivo da Associação de Comércio, Indústria e Serviço (ACIS) e analista, Edson Chichongue, defendeu mais medidas de apoio à entrada de investidores em Moçambique, incluindo no acesso ao Documento de Identificação de Residência para Estrangeiros (DIRE), a par do combate à corrupção, visando tornar o ambiente de negócios mais apetecível.

'Tomar esta medida não basta, numa situação em que não há ações no terreno para combater a corrupção" na administração pública, enfatizou, reconhecendo que a decisão "é boa, teoricamente", faltando agora ver o efeito prático.

Por outro lado, o diretor executivo da ACIS apontou a necessidade de harmonização de procedimentos para que sejam eliminadas contradições nas exigências impostas aos estrangeiros pelos diferentes organismos estatais.

Chichongue apontou ainda a necessidade de formação dos funcionários do Estado para uma atuação favorável aos negócios investidores no país, assinalando que se têm registado situações em que são exigidos requisitos que estão fora da lei.

Defendeu que a administração pública deve ser severa com funcionários "prevaricadores" que usam "táticas de desgaste" para obrigar os investidores e turistas a pa-

NM/MS



Realeza britânica convida Lula para 'petit-comitê' na coroação de **Rei Charles**

A monarquia britânica enviou ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, um convite para que ele participe de um encontro com o rei Charles III após a coroação, que acontece no próximo sábado (6).

O encontro deve reunir cerca de 10 líderes mundiais, dentre eles o presidente francês Emanuel Macron, a Presidente da Comissão Europeia, Úrsula Von der Leyen, e o chanceler alemão, Olaf Scholz. Lula estará acompanhado apenas da primeira-dama, Janja da Silva, e de um tradutor.

Band/MS



Nelly Furtado cobra os direitos autorais por Lovezinho, hit de Treyce

A música Lovezinho, da cantora Treyce, foi removida do Spotify e o clipe também não aparece mais no YouTube. O hit tem a melodia do refrão baseada em Say It Right, da cantora Nelly Furtado, mas a brasileira não pediu autorização da cantora canadense para usar a canção como sample.

O pedido de exclusão da música partiu da Sony, editora que cuida dos direitos autorais de Nelly e dos outros autores do hit internacional.

Apesar de ter se rendido à dancinha viral de Lovezinho, da brasileira Treyce, que possui sample não autorizado do seu hit Say It Right, Nelly Furtado está cobrando todos os direitos autorais da faixa. A música Lovezinho virou hit no carnaval e tem mais de 6 milhões de streams no Spotify. Apesar do sucesso, poucos sabiam que o single tinha trechos não autorizados de um dos maiores singles da carreira da canadiana.



Caso Bolsonaro

Falsificar dados para entrar nos EUA dá até 10 anos de prisão

Suspeito de participar de um esquema de falsificação de dados de vacinação contra a Covid-19 nos sistemas do Ministério da Saúde, o ex-Presidente Jair Bolsonaro (PL) pode ter cometido crime federal nos Estados Unidos.

No país, forjar informações em cartão de vacina para entrar em solo norte-americano é um crime que pode levar à pena de 10 anos de prisão. Até o dia 12 de maio, a embaixada estadunidense exige que visitantes brasileiros apresentem esquema de vacinação completa contra o coronavírus antes de entrar no país estrangeiro. Jair Bolsonaro viajou aos Estados Unidos em 30 de dezembro de 2022, um dia antes de encerrar seu mandato presidencial no Brasil.

Crime de imigração

O site da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil prevê que quem usar documentos falsos para ingressar no país "não receberá o benefício imigratório", com consequentes multas ou prisão no desrespeito da regra.

Como a suspeita até o momento é de que Jair Bolsonaro teria fraudado as informações de vacinação ainda no Brasil, o episódio pode ser qualificado como crime de imigração.



BRASIL

A Society of the Intellectually Gifted Having examined the qualifications of

Miguel Manoel Silva Cabral Oliveira

Who has demonstrated measured intelligence with the uppermost One Percent of the Populace, and wi has subscribed to the Three Purposes of Intertel, hereby confers this

Certificate of Alembership

With all corresponding rights and privileges

Conferred as of the 12th day of March, 2023.

Attest: 9h B. maen John B. Maxwell III, Presid

Brasileiro que aprendeu a falar com 6 meses tem QI maior que 99,8% das pessoas do planeta

Uma criança de Praia Grande, no litoral de São Paulo, vem chamando a atenção nas redes sociais por conta do seu quociente de inteligência (QI) de 144 na Escala Wechsler, considerado superior ao de 99,8% da população mundial. As altas habilidades e superdotação fizeram com que Miguel Manoel de Oliveira fosse aceito em uma sociedade internacional para superdotados, a Intertel.

o falar para os jornalista na quarta--feira (3), a mãe de Miguel, Rosan-Lgela Manoel da Silva, de 40 anos, contou que o menino de apenas 10 anos começou a falar as primeiras palavras aos

seis meses de idade. Porém, como cantava músicas e contava histórias para o menino, acreditava que essa era uma resposta aos estímulos.

Rosangela afirma que, quando Miguel tinha quatro anos, a escola entrou em contato e solicitou que eles procurassem um médico. A suspeita era de Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), já que o menino conversava muito durante as aulas.

Ao levá-lo no Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo, a mãe recebeu a suspeita de altas habilidades e superdo-

Investimentos estrangeiros em startups brasileiras caíram 71% em abril

Os investidores estrangeiros cortaram 71% dos recursos destinados a startups brasileiras em abril, em relação ao montante de investimentos registrado no mesmo mês do ano anterior.

dados apurados pela plataforma Sling Hubforam divulgados nesta quarta-feira (3/5). Além da queda acentuada no montante de investimentos aplicados no país, o levantamento aponta que o Brasil perdeu para o México o posto de destino preferido do dinheiro estrangeiro nas startups da América Latina.

Em abril, ainda segundo o estudo da Sling Hub, as startups brasileiras atraíram apenas 25% do total de dinheiro oriundo do exterior para os mercados latino-americanos. Normalmente, a cifra chega a ultrapassar 50% dos aportes em novas empresas

MT/MS

Preso em operação da PF diz saber quem mandou matar Marielle

Ex-capitão do Exército Ailton Barros foi preso nesta quarta-feira (3) em operação da PF que apura esquema de falsificação de dados de vacinação contra Covid-19 envolvendo o ex-Presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

Im mensagens apreendidas pela Pod lícia Federal na quarta-feira (3), o ■ex-capitão do Exército Ailton Barros afirmou saber quem seria o mandante da morte da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ), ocorrida em 2018 e até hoje sem solução. Ele foi preso esta semana em operação da PF que apura esquema de falsificação de dados de vacinação contra Covid-19 envolvendo o ex-Presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

O conteúdo da mensagem foi reportado aos delegados da PF no Rio que investigam o caso Marielle há algumas semanas, mas não impactou o rumo da apuração. Nas conversas, ele não diz quem seria o suposto mandante do crime. Siciliano teria sido procurado por Cid para que ele conseguisse um cartão de vacinação adulterado para sua esposa.

Em troca, o ex-vereador pediu auxílio para resolver problemas para conseguir visto de entrada nos Estados Unidos, prejudicado pelo fato de Siciliano ter sido citado e investigado por envolvimento na morte de Marielle. É nesse contexto que Ailton Barros foi procurado e disse aos seus interlocutores que sabia quem havia mandado matar Marielle.



Os primeiros historiadores da história

Quando há poucas semanas dei uma entrevista a este jornal, e me perguntaram que importância devia ser atribuída à preservação da história da imigração portuguesa no Canadá, respondi de uma forma indireta, afirmando que "a nossa história é agora parte da história do Canadá." Hoje vou recuar 50 anos no tempo, e falar um pouco dos primeiros historiadores, Grace Anderson e David Higgs e os leitores ficarão a compreender melhor a razão da minha resposta.



Grace Anderson. Foto DR



David Higgs. Foto DR

Durante muitos anos, as instituições económicas e políticas do Canadá foram controlados por indivíduos de origem inglesa e francesa. Ao contar a história do país, os historiadores profissionais canadianos realçavam apenas os aspetos económicos e políticos do Canadá, esquecendo a dimensão étnica da sociedade. Por essa razão, é fácil compreender que o papel desempenhado pelos canadianos de outras origens não contava para a história do Canadá. Esta atitude, porém, começou a mudar nos anos 60, quando o primeiro

ministro Lester B. Pearson criou a Royal Commission on Bilingualism and Biculturalism cujo relatório - Book IV se debruçou, pela primeira vez, sobre a contribuição cultural dos outros grupos étnicos assim como a dos povos nativos. Em resposta a este relatório, entre muitas outras coisas, o Departamento de Cidadania do governo federal iniciou um programa de subsídios de "histories specifically directed to the background, contributions and problems of various cultural groups in Canada". E, nas universidades canadianas, historiadores e sociólogos, estavam mais que prontos para pôr mãos à obra.

Professores de renome como J.M.S. Careless, Raymond Breton e Robert F. Harney e historiadores dos mais variados grupos étnicos orientaram dezenas de teses de alunos doutorandos. Em 1973, quando entrei na Universidade de Toronto, as cadeiras de sociologia eram autênticos "laboratórios", abertos para o estudo das minorias étnicas. E nós portugueses, recém-chegados, éramos fruta madura pronta para ser provada. Digo isto com uma certa ironia, devido ao primeiro trabalho académico publicado sobre a nossa gente no Canadá. Grace M. Anderson, uma estudante de sociologia da Universidade Wilfred Laurier, em Waterloo, sob a orientação de Raymond Breton, sem falar uma palavra de português, ganhou coragem e, no verão de 1969, decidiu vir a Toronto pôr em prática um inovador modelo de pesquisa sociológica: "social networks". Agarrou-se a um estudo de um tal Marvin H. Lipman, e com ajuda de vários intérpretes entrevistou 200 operários portugueses ("blue collar workers") que viviam na zona de Alexander Park, junto à área do Kensington Market. O livro, resultado da sua tese de doutoramento, intitulou-se "Networks of Contact:The Portuguese and Toronto" e foi publicado em 1972.

Se analisarmos o conteúdo e olharmos a capa do livro, o que nos salta à vista? Uma rede de pesca, um barrete de pescador. Muito pouco mesmo sabia ela sobre este novo grupo étnico pois era apenas uma estudante universitária da região do sudoeste do Ontário. Para ali tinham sido enviados muitos dos novos imigrantes portugueses que não falavam inglês, mas conseguiam singrar nas pequenas cidades de Kitchener e Waterloo. Quem sabe, talvez se tenha apercebido também da importância do papel da atividade piscatória de homens da Nazaré e Peniche à volta do Lago Erie.

O seu livro viria a tornar-se, no entanto, a primeira publicação académica, uma obra de referência, que, por ser a primeira, tem naturalmente algumas lacunas, mas foi o pontapé de saída que a levou a seguir uma carreira académica, como professora de Sociologia. Nessa condição, encontrou o historiador David Higgs, da Universidade de Toronto, com quem estabeleceu uma relação colegial e em 1976 viriam a publicar um segundo livro de referência "A Future to Inherit: the Portuguese Communities of Canada".

Este livro foi publicado como parte de uma série canadiana, subsidiada pelo Department of the Secretary of State (governo federal), intitulada "GENERATIONS: a History of Canada's People" e que se estendeu a outros grupos étnicos como gregos, chineses, italianos, croatas, noruegueses, ucranianos, etc.

"A Future to Inherit" constitui o primeiro estudo académico sólido sobre nós e que pretende promover a necessidade de preservar e reconhecer o valor de todos os registos das comunidades étnicas: documentos de

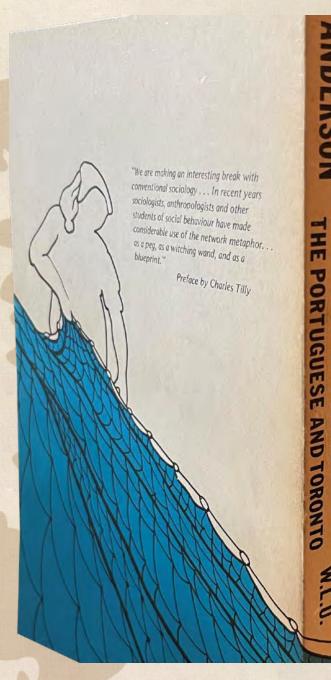


Foto DR

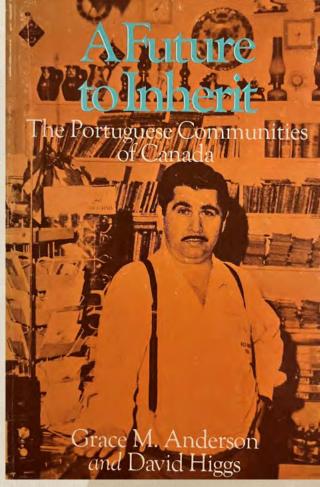
famílias, negócios, de clubes e associações, assim como as atividades artísticas, etc, pois todas são parte da história do Canadá.

Na verdade, na sua conclusão no livro "A Future to Inherit:...", os autores tinham afirmado a propósito do nosso património cultural: "these are part of a heritage which must be preserved and handed on to the future, for the history of any group of Canadians is part of the history of all Canadians".

da imigração portuguesa para o Canadá

Domingos Marques

A contribuição do professor David Higgs para um melhor conhecimento sobre os imigrantes portugueses no Canadá é notável. Coordenou, anos mais tarde, uma publicação da Multicultural History Society of Ontario, -"Portuguese Migration in Global Perspective". Publicada em 1990, esta obra reúne diversos autores que, posteriormente, se entusiasmaram pelo tema. Muitos outros académicos se inspiraram como alunos ou leitores e viria a surgir um pequeno grupo de especialistas luso-canadianos que seriam autores de obras de interesse para o melhor conhecimento da imigra-



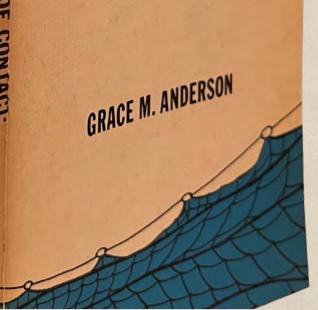


Portuguese Migration in Global Perspective

Edited by David Higgs

Foto DR





va para Portugal frequentemente a pesquisar documentos antigos na Torre do Tombo, em Lisboa. David Higgs revelou muito interesse pela comunidade de Toronto, era assinante regular de jornais portugueses comunitários e frequentava os nossos clubes e associações. Lecionou também pela primeira vez na Universidade de Toronto sobre História de Portugal.

Tive a sorte de conviver de perto com David Higgs, pois os nossos interesses eram comuns. Ambos conhecemos Robert Harney, e defendíamos a filosofia da Multicultural History Society. Partilhávamos o seu interesse e entusiasmo pela marca da nossa história no Canadá. Felizmente o Governo português soube reconhecer o seu relevante contributo, atribuindo-lhe a comenda Ordem do Infante.

Sempre alimentei a esperança que aparecessem jovens que se interessassem pela história da nossa imigração no Canadá e dessem o seu valioso contributo para um melhor conhecimento da nossa história como novos canadianos.

O Projeto de História Luso-Canadiana/Portuguese-Canadian History Project, iniciado por estudantes da York University: Gilberto Fernandes, Raphael Costa, Emanuel da Silva e Susana Miranda veio provar-me que eu tinha razão.

Pode afirmar-se que estes jovens académicos em início de suas carreiras certamente darão continuidade a este assunto. O livro "This Pilgrim Nation: the Making of Portuguese Diaspora in Postwar North America" de Gilberto Fernandes, publicado em 2020, e a mais

Loningor Marrenes uma grata lembrango,
Donno Hi ary
Portuguese Migration
in Global Perspective ____

Foto DR

recente publicação de Susana Miranda "Cleaning Up -Portuguese Women's Fight for Labour Rights in Toronto" são disso prova indiscutível.

Como luso-canadianos, iremos certamente continuar a aumentar o nosso contributo para esta sociedade onde estamos inseridos, e a melhorar a consciência do que já demos em sete décadas.

ção portuguesa para o Canadá. Entre eles salientam--se académicos e investigadores como, por exemplo, Vítor Pereira da Rosa, J. António Alpalhão, Edite Noivo e José Carlos Teixeira.

Por uma feliz coincidência, o professor David Higgs foi meu aluno de português, num programa oferecido pela Harbour Collegiate na década de 70, em horário pós escolar. Apercebi-me que os seus interesses de pesquisa, iam para além da imigração pois viaja-



Jovem de 24 anos indiciado por homicídio após tiroteio em massa em Atlanta

O suspeito de um tiroteio em massa em Atlanta, que matou uma pessoa e feriu quatro na quarta-feira (3), foi indiciado, esta quinta-feira (4), por homicídio e quatro acusações de agressão agravada.

eion Patterson compareceu, esta quinta-feira (4), em tribunal, depois de a polícia ter dito que disparou na sala de espera de um consultório médico em Atlanta, no estado da Geórgia, na quarta-feira (3), levando funcionários e transeuntes de uma movimentada zona comercial da cidade a abrigarem-se do ataque.

As autoridades policiais chegaram à zona pouco depois do meio-dia (hora local) para tentar capturar o suspeito, Patterson, de 24 anos, que foi capturado posteriormente no

condado de Cobb, a noroeste de Atlanta.

O vice-chefe da polícia de Atlanta, Charles Hampton Jr., recusou-se a discutir os pormenores da investigação que ainda decorre, nomeadamente os alegados motivos do crime. Patterson abriu fogo logo após chegar ao consultório médico, iniciando um ataque que durou cerca de dois minutos, antes de se deslocar para um posto de abastecimento de combustíveis e meter-se numa camioneta que estava sem vigilância.

Uma mulher de 39 anos foi declarada morta no local do tiroteio e houve quatro outras mulheres (com idades entre os 25 e os 71 anos) que ficaram feridas e permanecem em estado crítico, mas estável, de acordo com as autoridades norte-americanas.

JN/MS

NATO JN

Rússia espia cabos submarinos dos EUA e UE. Portugal está no mapa

Responsável da NATO defende que a Rússia está a fazer um levantamento dos cabos submarinos norte-americanos e europeus para perturbar a vida no Ocidente. Atos de espionagem passam por Portugal.

NATO está convicta que a Rússia está a mapear infraestruturas submarinas críticas dos Estados Unidos e da União Europeia (UE), nomeadamente os cabos submarinos que são utilizados para assegurar as comunicações. Portugal está no radar da espionagem russa, noticiou a "Bloomberg" na quarta-feira (3).

"Existem preocupações crescentes de que a Rússia possa ter como alvo cabos submarinos e outras infraestruturas críticas num esforço para constrangir a vida quotidiana no Ocidente e ganhar vantagem contra os Estados que apoiam a Ucrânia", afirmou David Cattler, secretário-geral adjunto de inteligência e segurança da NATO, citado pela agência de informação económica e financeira

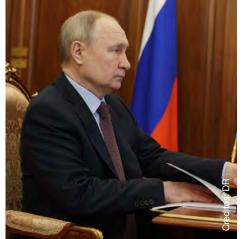
mica e financeira.

A "Bloomberg" realça ainda as afirmações do almirante português Henrique Gouveia e Melo à RTP, em março, quando referiu que um navio russo passou ao largo da Madeira numa ação de espionagem que pretendia recolher informação sobre os cabos submarinos que estão amarrados

em Portugal. Nesse momento, o caso foi amplamente noticiado não pelo ato de alegada espionagem, mas por causa da recusa de militares portugueses em embarcarem no navio NRP Mondego, que ia ao encontro desse navio russo.

"É um navio de espionagem que anda atrás e a medir os cabos submarinos e as infraestruturas dos cabos submarinos e nós temos de ter preocupação face ao significado que isso tem em termos militares", disse então Gouveia e Melo.

JN/MS



Manifestação

TIN.

Israelitas bloqueiam estradas em protesto contra plano jurídico de Netanyahu

As manifestações e bloqueios de estradas regressaram, esta quinta-feira (4), a Israel, contra um plano do Governo para reformar o sistema judiciário, para aumentar a pressão sobre o parlamento depois do primeiro-ministro ter interrompido as reformas durante um mês.

primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, interrompeu a reforma em março de 2023 depois da pressão feita pela população, e os lados opostos do parlamento estão a tentar chegar a um acordo de compromisso.

Dezenas de manifestantes com bandeiras israelitas bloquearam as principais estradas e cruzamentos no litoral de Telavive e reuniram-se junto das casas do presidente e do ministro da Segurança Nacional do país.

Os líderes do protesto classificaram o protesto como um apelo à igualdade, expandindo as críticas ao aumento do custo de vida em Israel e às isenções de alistamento militar concedidas aos judeus ortodoxos.

Os manifestantes pintaram de branco uma poça de água na praça do Teatro Nacional de Israel, para simbolizar o recente aumento do preço do leite.

A polícia disse aos meios de comunicação do país que um manifestante foi preso por causar distúrbios.

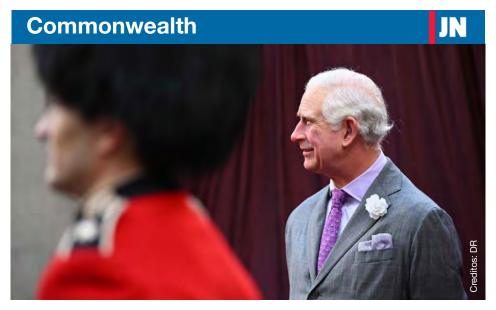
O plano para reformar o sistema judiciário do país mergulhou Israel numa das piores crises internas da história do país.

Ainda que o congelamento da legislação tenha aliviado as tensões, os aliados de Netanyahu pressionam o primeiro-ministro a avancar com a reforma.

Os defensores do plano, que limitaria a supervisão judicial da legislação e das decisões do Governo, acreditam que é necessário controlar o "tribunal intervencionista" e restaurar o poder aos legisladores eleitos.

Os opositores acreditam que a reforma perturbaria o sistema delicado do país e colocaria em risco os seus fundamentos democráticos.

JN/MS



Indígenas querem desculpas de Carlos III pelo genocídio e escravização

Organizações e líderes indígenas de 12 países da Commonwealth pediram ao rei Carlos III que peça desculpas pelo impacto da colonização britânica sobre os povos indígenas, que denunciam como genocídio, escravização e pilhagem.

♠ ♠ Apelamos ao monarca britânico, o rei Carlos III, no dia da sua coroação, 6 de maio de 2023, para que reconheça o terrível impacto e o legado do genocídio e da colonização dos povos indígenas e dos povos escravizados", afirmou, na rede social Facebook, o promotor da iniciativa, Nova Peris, antigo senador e copresidente do Movimento Republicano Australiano.

A petição insta o monarca a apresentar um pedido de desculpas formal, a reconhecer os atos de genocídio britânicos contra os povos indígenas e a repatriar os artefactos sagrados e os restos mortais dos povos indígenas que se encontram nos museus e instituições britânicos.

instituições britânicos.

A carta, intitulada "Desculpas, reparações e repatriamento de artefactos e restos mortais", também recorda ao rei Carlos III do Reino Unido as suas palavras numa reunião de chefes de governo da Commonwealth, em junho de 2022, no Ruanda, onde afirmou que era "tempo" de reconhecer os erros do passado.

Representantes de Antígua e Barbuda, Austrália, Bahamas, Belize, Canadá, Granada, Jamaica, Nova Zelândia, Papua Nova Guiné, São Cristóvão e Neves, Santa Lúcia e São Vicente e Granadinas - que têm Carlos III como chefe de Estado - assinam esta carta em que instam a Coroa a "redistribuir a riqueza" retirada aos povos originários.

a riqueza" retirada aos povos originários.

Na carta pede-se a Carlos III que inicie "imediatamente" um diálogo sobre o "impacto duradouro da escravatura" dos povos indígenas durante a colonização britânica, bem como sobre outras questões como a reparação dos "povos oprimidos" cujos "recursos foram pilhados e a sua cultura denegrida".

Outra exigência é que o monarca renuncie à chamada "Doutrina dos Descobrimentos", como fez o Vaticano em março.

Esta doutrina, juntamente com o princípio da "Terra nullius" (terra de ninguém), gerou um conceito jurídico que protegia a colonização baseada no direito de requisitar as terras das populações indígenas.

Os signatários da carta a Carlos III consideram que o repúdio desta doutrina permitiria iniciar o processo de consulta e reparação entre os povos originários que foram vítimas de um genocídio em nome de Deus.

"Esperamos que esta petição dê início a um processo de justiça", sublinhou Nova Peris.



Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

70 ANOS CANADÁ PRESENTS

PORTUGAL THE FESTA

FOOD - MUSIC - CULTURE

MAY 14 • NATHAN PHILLIPS SQUARE, TORONTO • 11 AM
ADMISSION IS FREE!



PEDRO ABRUNHOSA - BÁRBARA BANDEIRA
PETER SERRADO - RUBY ANDERSON - SOFIA CAMARA
SAGRES - TONY GOUVEIA - TRADITIONAL PORTUGUESE FOLKLORE
BEER GARDENS - FOOD TENTS FEATURING PORTUGUESE DELICACIES

PRESENTED BY



LiUNA! LOCAL 183

LEAD PARTNER













EVENTSCHEDULE



13 MAY

10:30 AM BOOK PRESENTATION

Gallery of Portuguese Pioneers 960 St. Clair Avenue West, Toronto

Book presentation by Daniel Bastos

12:00 PM BOOK LAUNCHES

Peach Gallery

722 College Street (3rd floor), Toronto

- "As Bicicletas de Toronto" by Aida Batista
- "Cleaning Up: Portuguese Women's Fight for Labour Rights in Toronto" by Susana P. Miranda and Franca Iacovetta
- "Crónicas Comunidades, Emigração e Lusofonia" by Daniel Bastos
- "Portugal's Daughter" by Patricia Ferreira

1:00 PM VIP PORT-WINE COCKTAIL RECEPTION

Flor Dois

722 College Street (lower level), Toronto

For PCWOF inductees and invited guests

2:30 PM PORTUGUESE CANADIAN WALK OF FAME

Camões Square

722 College Street, Toronto

Induction Ceremony

3:30 PM UNVEILING OF PIONEERS MONUMENT

Camões Square

722 College Street, Toronto

"Guardian Angel" by Paulo Neves

6:00 PM VIP RECEPTION

Universal EventSpace 6250 Highway 7, Vaughan

9:00 PM MARIZA IN CONCERT

Universal EventSpace 6250 Highway 7, Vaughan



■ **其**■ Full updated schedule available at 回路 70anoscanada.com

14 MAY

11:00 AM PORTUGAL THE FESTA

Nathan Phillips Square 100 Queen Street West, Toronto

- A festival celebrating Portuguese culture with performances by Portuguese folklore dance groups, live pop & rock music from local artists and ending with a concert featuring two of Portugal's top recording stars...
- The event will feature a Portuguese Market with handmade crafts, beer, wine and many delicacies from the homeland including piri-piri chicken, bifanas and of course, our world famous natas!

11:00 AM Luso CanTuna

Rancho Folclórico Ribatejano de Toronto

Rancho Folclórico da Nazaré

Portuguese Cultural Club of Vaughan

12:30 PM Ruby Anderson

Peter Serrado

1:45 PM Honouring Portuguese Pioneers with honourable delegation from the Republic of Portugal as well as **Canadian government officials**

2:00 PM Tony Gouveia e Amigos

3:00 PM Rancho da Associação Migrante De Barcelos

> Rancho da Associação Cultural do Minho de Toronto

4:00 PM Sagres Band

5:00 PM Mother's Day Tribute featuring Sofia Camara

> **Portuguese Cultural Centre** of Mississauga Folkore Group

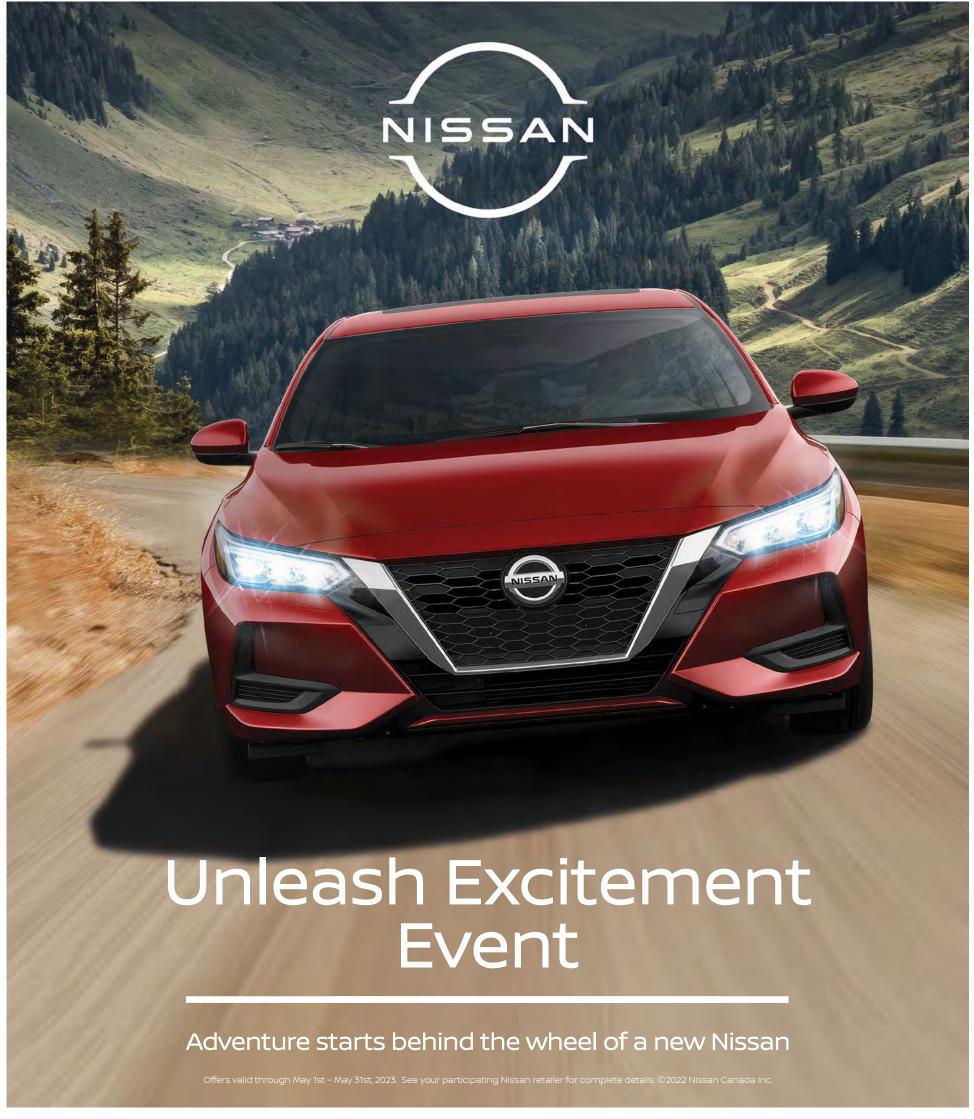
> **Bombos do Arsenal do Minho**

Bombos da Associação Cultural do Minho de Toronto

6:00 PM Bárbara Bandeira

7:00 PM Honouring of the 2023 Portuguese **Canadian Walk of Fame Inductees**

7:15 PM Pedro Abrunhosa



visit highparkNissan.com



Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN 3275 Dundas St W, Toron

3275 Dundas St W, Toronto (416) 762-7537



A ARTE DE SABER MEXER

Inês Barbosa Opinião



Costuma dizer-se que em equipa que ganha não se mexe... Mas tendo em conta que o Benfica, que em tempos já foi um verdadeiro rolo compressor, tem vindo - e de que maneira - a perder intensidade, a pecar em diversos setores e a somar resultados e exibições longe de positivas, as "mexidas" tornam-se quase imperativas. E se Roger Schmidt já foi bastante criticado ora por não fazer alterações, ora por fazê-las demasiado tarde (já para não falar das que, na opinião de muitos, erra em fazer) nesta jornada acabou por mostrar que não tem medo de tomar decisões e arriscar: não se pode dizer que lançar Chiquinho seja uma aposta de risco... mas o que é certo é que foi aposta ganha. Entre mexidas e remexidas... este campeonato promete uma reta final emocionante!

vitória do Benfica em Barcelos foi, apesar de tudo, arrancada a ferros - e não é que tenham faltado ocasiões aos encarnados... a pontaria (e aquela pontinha de sorte) é que pareciam, mais uma vez, não querer ter nada que ver com as águias. Gonçalo Ramos chegou a colocar a bola dentro da baliza gilista (23'), mas foi apanhado em posição irregular. Depois, aos 32', foi a vez do brasileiro Neres marcar, mas mais uma vez Ramos estava fora de jogo.

Os fantasmas do filme de terror vivido em Chaves pareciam estar a querer fazer nova aparição, já que o tempo passava e golos nem vê-los: até que Schmidt lançou Chiquinho. O médio mostrou de imediato ao que vinha, respondendo com um cabeceamento fulminante a um cruzamento de Aursnes. O golo da tranquilidade só chegou, no entanto, aos 86': Fábio Veríssimo assinalou mão na bola de Rúben Fernandes, e Grimaldo bateu Andrew, fazendo o 2-0 final.

Passados oito jogos, o Arouca voltou a perder - nesta jornada o conjunto comandado por Armando Evangelista deslocou-se a Vila do Conde e voltou derrotado por 1-0. Arruabarrena voltou a brilhar, defendendo aos 45' um penálti de Hernâni, mas não conseguiu travar, aos 69', o remate de Paulo Vítor, que viria a dar os três pontos ao Rio Ave.

O Vitória SC, por sua vez, interrompeu uma série de seis jornadas sem vencer e três derrotas consecutivas ao vencer no "Caldeirão". Tiago Silva, aos 37', de grande penalidade, e André Silva, aos 65', marcaram para os vimaranenses, enquanto Geny assinou, aos 87', o tento da equipa anfitriã.

O F.C. Porto estava obrigado a vencer o dérbi da Invicta para continuar a "morder os calcanhares" ao líder... e assim o fez. Depois de Diogo Costa ter, aos 34', deixado a bola escapar e quase permitir o golo dos visitantes, Taremi cai na grande área do Boavista mas acaba por ver o cartão amarelo por simulação. Ora já na segunda parte a história foi outra e o ira-

niano marcou mesmo da marca dos onze metros o único golo da vitória portista.

Aos 66' Marcano recebeu ordem de expulsão - a jogar em superioridade numérica, os axadrezados correram atrás do empate mas não conseguiram evitar a derrota.

O Braga continua imparável na sua perseguição aos dois primeiros classificados: nesta jornada goleou o Portimonense por 4-1. Ao intervalo os arsenalistas já venciam por 3-1: Abel Ruiz abriu o ativo logo aos 2', seguindo-se os tentos de Iuri Medeiros (32') e Niakaté (38'). O melhor que os algarvios conseguiram fazer foi reduzir a desvantagem, aos 45+2', com um remate de Rui Gomes a desviar no corpo de Paulo Oliveira e a trair Matheus. A meio da segunda parte Niakaté assistiu Ricardo Horta para o 4-1 final. O Braga mantevese assim a dois pontos do F.C. Porto e a seis do Benfica.

Um golo solitário do luso-canadiano Steven Vitória valeu, nesta ronda, o triunfo e a ultrapassagem do Chaves ao Casa Pia na tabela classificativa. Os gansos, que parecem não conseguir dar a volta ao momento negativo que atravessam (somaram a quarta derrota nos últimos cinco jogos), caíram assim para o 10.º lugar. Os flavienses, por seu turno, saltaram para o oitavo lugar.

Nico Gaitán (16') e Paulo Bernardo (33') marcaram os golos que recolocaram o Paços de Ferreira na rota dos triunfos, após três derrotas consecutivas e cinco jogos sem ganhar. O anfitrião Vizela ainda reduziu no segundo tempo, por Matías Lacava (77'). Um jogo onde não faltou intensidade, pressão... e também algum desperdício e falhas, sobretudo nos primeiros 45 minutos.

Depois de somar nova derrota, desta vez frente ao Estoril, o Santa Clara acabou por sentenciar que, no melhor dos cenários, conseguirá a manutenção através do play-off. Já os estorilistas, que construíram a vitória com golos de Alejandro Marqués (17'), Carlos Eduardo, de grande penalidade (34'), e Rodrigo Martins (89'), apesar de manterem o 15.º lugar aumentam para seis a distância pontual para o Marítimo, que ocupa a zona de play-off de manutenção.

A vitória do Sporting por 2-1 sobre o Famalicão encerrou esta 30.ª jornada, tendo sido este o décimo encontro seguido sem perder pelos leões na prova.

O primeiro golo leonino chegou na primeira grande oportunidade da equipa de Rúben Amorim e na sequência de uma bela jogada coletiva: depois de ter sido desmarcado por Esgaio, Edwards foi até à linha de fundo e cruzou atrasado para Morita. O japonês fez então, com um remate de pé esquerdo, o primeiro da noite. Até final da primeira parte, ambas as equipas dispuseram de uma oportunidade cada para marcar, mas ambos os guarda-redes estavam atentos.

Depois de Amorim ter lançado Matheus Reis e Chermiti para os lugares de Diomande e Pedro Gonçalves o segundo golo leonino não tardou: numa jogada de insistência, Luiz Júnior ainda defendeu um primeiro remate de Edwards mas, na recarga, Esgaio atirou a contar. Depois, aos 69°, o Famalicão reduziu... num autogolo de Coates. Golo esse que deu novo fôlego aos famalicenses - valeu uma enorme defesa de Adán a negar o golo a Jhonder.

Dufferin & Eglinton

OPEN HOUSE - SAT & SUN 2-4



Casa totalmente renovada, piso principal aberto, cozinha gourmet com bancadas de quartzo. 3 quartos, 2 casas-de-banho, o quarto principal com um closet e casa-de-banho privada e 2 varandas, 1 na frente e outra nas traseiras. Suite com uma entrada separada, 2 quartos e lavandaria separada. O quintal com Walkout para um grande deck e um belo gazebo. Proximidade às principais rodovias e serviços, e a uma curta distância do novo Lrt.

Caledonia & Eglinton



Bungalow Isolado, a poucos passos da nova Eglinton LRT! Dispõe de 2 quartos, 2 casas-de-banho e 2 cozinhas. Inclui uma entrada separada para a cave. A localização e o potencial fazem dela uma oportunidade fantástica para qualquer pessoa que procure colocar a sua própria marca numa casa. Não perca esta oportunidade incrível de criar a casa dos seus sonhos num local altamente requisitado!

Islington & Bloor



O apartamento no 3º andar, perfeito para quem quer reduzir de moradia para um condomínio. Mais de 1,000 pés quadrados de luxo, em conceito aberto e totalmente renovado. Num dos locais mais procurados na vila de Etobicoke Islington. Dois quartos com duas casas-de-banho completas, com inúmeras atualizações, incluindo a renovação do piso, armários de cozinha, ilha central, todas as janelas e persianas.

Islington & Bloor & Dundas



Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estacão da Kipling e a uma curta distância da Islington.



Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca



REMAX ULTIMATE REALTY INC., BROKERAGE

CANDIDO FARIA SRS, ABR, Hon. B.A. Real Estate Broker

416.459.2007 candido@candidofaria.ca www.CandidoFaria.ca



ILIGA

Chiquinho faz-se Chicão e mostra muita cabeça

um minuto depois de entrar em campo. Grimaldo sentencia, de penálti. Águia tem quatro jogos para alcançar três vitórias e conquistar o título.

a reta final e decisiva do campeonato, o Benfica deu mais um (importante) passo rumo ao título. As águias venceram o Gil Vicente por 2-0, com Chiquinho a ser decisivo. O médio abriu a contagem para os encarnados um minuto depois de ter entrado.

Roger Schmidt voltou a apostar em João Neves no meio-campo e em Aursnes na lateral direita, mesmo com Bah recuperado de lesão e presente no banco de suplentes. O Estádio Cidade de Barcelos esteve com um ambiente eletrizante e os jogadores do Benfica absorveram essa energia. Depois da série negativa de resultados, onde era visível algum cansaço, e após uma semana entre jogos, as águias apareceram revitalizadas. Notou-se outra intensidade em vários momentos de jogo, sobretudo em Rafa e João Mário. Na primeira parte só faltou eficácia (e sorte) ao Benfica. As águias tiveram dois golos - de Gonçalo Ramos e Neres - anulados por fora de jogo e ainda falharam duas ocasiões flagrantes, com mérito para as defesas de Andrew, que ainda na



semana passada foi associado a uma possível mudança para o F. C. Porto.

Faltava o golo, mas a intensidade e fluidez ofensiva estava lá. Roger Schmidt, que

outrora viu a ser questionado o critério de substituições, desta vez, acertou em cheio. Aos 73 minutos colocou em campo Chiquinho e o médio marcou aos 74 para abrir o

marcador e levar os adeptos do Benfica à loucura, que já "pediam" o 38.º campeonato. Dez minutos depois, Fábio Veríssimo foi ao videoárbitro analisar um lance na área do Gil Vicente e concedeu penálti após mão de Rúben Fernandes. Sem João Mário, foi Grimaldo a assumir a marcação e não desperdiçou.

O Benfica sai de Barcelos com uns importantes três pontos e leva duas vitórias seguidas. No sábado (6), recebe o Braga num duelo fulcral para as contas do título, onde a margem de erro é mínima.

Mais: João Neves voltou a ser titular e deu muita energia no meio-campo. Chiquinho entrou com tudo e foi decisivo ao abrir o marcador. De cabeça!

Menos: Gonçalo Ramos teve um golo anulado, mas passou um pouco ao lado do jogo, à semelhança do que tem acontecido nos últimos encontros.

Árbitro: Fica a dúvida no critério utilizado na admoestação de alguns cartões amarelos. Inicialmente não assinalou penálti, só após revisão do VAR.

JN/MS

de Taremi decide dérbi de emoções Sangue frio

Iraniano marcou, de penálti, o golo que valeu a vitória aos dragões. Marcano foi expulso a meio da segunda parte e os boavisteiros ameaçaram o empate.

s pontos estão pela hora da morte na luta pelo título e a frase voltou aplicar-se na vitória tangencial do F. C. Porto sobre o Boavista. Num dérbi intenso, as panteras venderam cara a derrota, consumada num penálti convertido por Taremi, na segunda parte.

Para quase todo o público que deixou o Dragão perto da enchente, esse foi o grande momento de uma tarde de sofrimento. Pouco depois, Marcano cometeu um erro gritante, foi expulso por agarrar Ricardo Mangas, que seguia isolado, e o Boavista aproveitou a superioridade numérica para cheirar o empate. Por falta de pontaria alheia, numas vezes, noutras por mérito de Diogo Costa e companhia, o F. C. Porto segurou os três pontos que o mantêm a quatro pontos do Benfica.

Sérgio Conceição devolveu à titularidade quatro dos jogadores que tinham sido poupados na Taça de Portugal, manteve Eustáquio no meio-campo e os dragões estiveram sempre por cima, mas não tiveram arte para desmontar a estratégia de Petit.



Concentrada, a equipa do Bessa não cometeu erros a defender, nem deu espaços comprometedores. À exceção de um cabeceamento perigoso de Otávio e de uma bola salva perto da linha de baliza num canto, o F. C. Porto ficou longe do golo até ao intervalo e até podia ter sido o Boavista a desfazer o nulo, num remate de Seba Pérez que o guarda-redes portista ia transformando no 0-1 com uma defesa, no mínimo, atabalhoada.

O técnico portista não gostou do que viu e mudou três peças ao intervalo, sem efeitos imediatos. Talvez a sentir a pressão de ter de ganhar para manter vivo o sonho do título, a equipa da casa queria fazer as coisas depressa e foi numa insistência na área que teve a recompensa: aos 57 minutos, Franco

foi derrubado por Mangas, Taremi não tremeu e desbloqueou o marcador. O Boavista nem teve tempo para ir abaixo porque a expulsão de Marcano foi quase imediata. Com muito tempo para jogar, o jogo mudou, o F. C. Porto agarrou-se à vantagem e a ameaça da igualdade pairou, num final emocionante, com lances de perigo nas duas áreas. Com litros de suor e pouco discernimento à mistura, o resultado manteve-se.

Mais: Por vezes não acontece, mas neste jogo Pepê subiu de produção quando passou para lateral após o intervalo. O Boavista esteve bem a defender, à exceção do penálti, e criou perigo a jogar com mais um.

Menos: Marcano quis dominar a bola e teve de agarrar Mangas para evitar uma ocasião clara de golo. O erro podia ter custado caro ao F. C. Porto. Manafá e Evanilson justificaram a substituição ao intervalo.

Árbitro: Jogo difícil para Rui Costa, que acertou no penálti e na expulsão de Marca-no. Na primeira parte, Taremi caiu na área e levou amarelo por simulação, mas o lance deixa dúvidas.

Sporting intermitente cumpre missão ao vencer o Famalicão

Japonês Morita abre marcador e Esgaio faz o segundo golo. A pensar na Taça, minhotos pouparam oito titulares.

Im ritmo despreocupado e já próprio de fim de temporada, o Sporting badteu (2-1) o Famalicão, com golos de Morita e Ricardo Esgaio, e mantém-se tranquilamente no quarto lugar. A missão foi porém facilitada no arranque da partida pelo facto dos minhotos terem poupado oito titulares, tendo em vista o jogo da segunda mão da Taça de Portugal, frente ao F.C. Porto. No segundo período, alguns pesos pesados famalicenses entraram no relvado e a cantiga mudou: Coates marcou na própria baliza e Cádiz obrigou Adán a uma defesa de muita qualidade. Até ao fim, o resultado foi muito disputado.



O golo do japonês Morita, aos 18 minutos, foi o ponto de partida para uma exibição razoável dos leões. Na véspera, Ruben Amorim tinha pedido atitude e o conjunto respondeu com lances agradáveis, bem interpretados por Nuno Santos, Pote e, sobretudo, por Édwards. Aliás, pertenceu ao inglês a assistência para o golo do japonês. Após o intervalo, Esgaio aumentou a vantagem - o primeiro golo com a camisola dos leões - e tudo parecia controlado até o Famalicão reduzir. Com as saídas de Pedro Gonçalves e Trincão, o Sporting perdeu força ofensiva, em contraponto com a do Famalicão, que adquiriu capacidade extra com as entradas de Iván Jaime e Cádiz. O Sporting acabou, no entanto, por segurar a vantagem.

JN/MS

Braga bate Portimonense e mantém distâncias na Liga



O Sporting de Braga conseguiu, na receção ao Portimonense (4-1), a quinta vitória consecutiva na prova, em encontro da 30.ª iornada.

bel Ruiz, aos dois minutos, Iuri Medeiros, aos 32, Niakaté, aos 38, e ARicardo Horta, aos 67, apontaram os tentos dos 'arsenalistas', enquanto Rui Gomes faturou para os algarvios, aos 45+2.

Na classificação, o onze de Artur Jorge passou a contar 71 pontos, mantendo-se a dois do F. C. Porto e a seis do líder Benfica, enquanto o Portimonense manteve-se com 33 pontos, no 13.º lugar.

Santa Clara é derrotado pelo Estoril e só pode manter-se na Liga via play-off



O Estoril Praia distanciou-se no domingo (30) dos lugares de despromoção da Liga, com um triunfo por 3-0 diante do

lanterna-vermelha Santa Clara, na 30.ª iornada, um resultado que agrava a crise de resultados dos açorianos.

o Estádio António Coimbra da Mota, a equipa da casa interrompeu uma série de três derrotas consecutivas, graças a golos de Alejandro Marqués (17 minutos), Carlos Eduardo, de grande penalidade (34), e Rodrigo Martins (89).

Apesar de manter o 15.º lugar no campeonato, o Estoril Praia passa a somar 28 pontos, mais seis do que o Marítimo, equipa em zona de play-off de manutenção, enquanto o Santa Clara, que não vence desde a 13.ª jornada, é último, com 16.

Com esta derrota, o Santa Clara só pode manter-se na Liga via play-off.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO P PD V Ē D **GM** GS DG **Equipas** Benfica 77 30 25 2 3 71 17 54 F.C. Porto 73 30 23 4 3 63 19 44 Braga 71 30 23 2 5 66 25 41 4 64 30 20 6 51 28 33 Sporting Arouca 48 30 13 9 8 33 34 -1 Vitória SC 44 30 13 5 12 29 36 -7 Famalicão 42 30 3 34 -5 13 14 39 Chaves 40 30 10 10 10 30 34 -4 Vizela 39 30 11 6 13 33 32 1 -7 Casa Pia 6 27 39 30 11 13 34 Rio Ave 38 30 10 8 12 31 35 -4 7 Boavista 37 30 10 13 36 49 -13 Portimonense 33 30 10 3 17 23 39 -16 Gil Vicente 31 30 7 26 -10 8 15 36 Estoril 28 30 18 26 -19 Marítimo 22 30 6 4 20 27 56 -29 P. Ferreira 20 30 5 52 -29 5 20 23 Santa Clara 20 3 7 20 19 -29

| I LIGA - RESU | LTADOS - 30 |).ª JORNADA | | |
|---------------|-------------|--------------|--|--|
| Rio Ave | 1-0 | Arouca | | |
| Marítimo | 1-2 | Vitória SC | | |
| Braga | 4-1 | Portimonense | | |
| Chaves | 1-0 | Casa Pia | | |
| Vizela | 1-2 | P. Ferreira | | |
| Gil Vicente | 0-2 | Benfica | | |
| Estoril | 3-0 | Santa Clara | | |
| F.C. Porto | 1-0 | Boavista | | |
| Sporting | 2-1 | Famalicão | | |

| I LIGA - PROGRAMA - 31.ª JORNADA |
|---|
| Sexta-feira (5) |
| Casa Pia 15h15 Portimonense - SPORT TV1 |
| Sábado (6) |
| Santa Clara 09h30 Gil Vicente - SPORT TV1 |
| Boavista 13h00 Estoril - SPORT TV1 |
| Benfica 15h30 Braga - BTV |
| Domingo (7) |
| Marítimo 10h30 Rio Ave - SPORT TV1 |
| Vitória SC 13h00 Vizela - SPORT TV3 |
| P. Ferreira 15h30 Sporting - SPORT TV1 |
| Segunda-feira (8) |
| Famalicão 14h00 Chaves - SPORT TV2 |
| |

Desportivo de Chaves vence Casa Pia em duelo do meio da tabela

O Desportivo de Chaves venceu, no sábado (29), em casa o Casa Pia por 1-0, num embate entre equipas do meio da tabela da Liga, a contar para a 30.ª jornada da prova.

O central internacional canadiano Steven Vitória apontou, aos 42 minutos, o tento dos transmontanos, que pontuaram pelo quarto jogo consecutivo.

Na classificação, o Desportivo de Chaves subiu ao oitavo lugar, com 40 pontos, ultrapassando, entre outros, o Casa Pia, que somou a quarta derrota nos últimos cinco jogos e caiu para o 10.º posto, mantendo-se com 39

Paços de Ferreira ganha vida na corrida à manutenção com triunfo em Vizela

O Pacos de Ferreira conseguiu, no sábado (29), uma vitória muito importante na luta pela permanência na Liga, ao bater fora o Vizela por 2-1, em encontro da 30.ª jornada.

Nicolás Gaitán, aos 16 minutos, e Paulo Bernardo, aos 33, marcaram os tentos do onze de César Peixoto, que vinha de cinco jogos sem ganhar, enquanto Matías Lacava, aos 77, faturou para os anfitriões, que somaram o segundo desaire consecutivo.

Na tabela, o Paços de Ferreira, 17.º e penúltimo colocado, passou a contar 20 pontos, ficando a dois do Marítimo, que ocupa o 16.º, lugar de acesso ao play-off de manutenção, enquanto o Vizela manteve-se com 39, caindo para o nono posto.

JN/MS





2023 SEASON

U7, U8, U9, U10, U11 & U12 (Boys & Girls) SPRING - MAY23 TO JUNE 29 SUMMER - JULY 11 TO AUGUST 17 FALL - AUGUST 29 TO OCTOBER 5



Arouca 16h15 F.C. Porto - SPORT TV1

CONTACT US IF YOU ARE INTERESTED IN JOINING ONE OF OUR TEAMS OR FOR MORE INFO

CONTACT 416.516.6816 INFO@SPORTINGFCTORONTO.COM © @SCP_TORONTO

Licensed soccer coaches needed 647.877.0231

ONZE DA JORNADA

Numa jornada em que se confirmou que só mesmo o play-off pode salvar o Santa Clara da despromoção à Liga 2 e que o Sporting não será campeão nesta época, Benfica, F.C. Porto e Braga venceram os respetivos desafios, o que mantém tudo na mesma no que a distâncias diz respeito no trio da frente. De realçar ainda o triunfo do Rio Ave sobre o Arouca, do Chaves frente ao Casa Pia e do Paços de Ferreira na deslocação a Vizela.

GUARDA-REDES

Adán (Sporting)

Não foi com certeza a sua noite mais atarefada, mas o guardião espanhol acabou por ser decisivo na vitória leonina. Na memória ficam sobretudo as duas grandes defesas: a primeira a uma investida de Colombatto e a outra a remate em vólei de Cádiz.

DEFESAS

Grimaldo (Benfica)

Muito se especula acerca do futuro do defesa espanhol, com muitos a darem como certa a sua saída para o futebol inglês. Mas, para já, Grimaldo continua a jogar... e a marcar pelo Benfica. Cobrou com êxito a grande penalidade conseguida por Musa, estabelecendo o 2-0 final.

Niakaté (Braga)

O Braga tem estado imparável nesta reta final do campeonato e a goleada desta jornada ante o Portimonense foi mais uma prova disso mesmo. Niakaté foi o autor de um dos quatro golos dos arsenalistas, mas também esteve muito bem a nível defensivo

Steven Vitória (Chaves)

O experiente defesa luso-canadiano resolveu a partida frente ao Casa Pia literalmente à cabeçada. Este foi o sétimo golo do atleta flaviense na Liga. Além disso, Steven já havia sido determinante na primeira volta, quando o Chaves foi ao Jamor bater o Casa Pia por 2-1.

MÉDIOS

Chiquinho (Benfica)

Saltou do banco e só precisou de um minuto para abrir caminho à vitória encarnada em Barcelos. O verdadeiro chegar, ver e vencer.

Morita (Sporting)

Uma das várias figuras do triunfo do Sporting sobre o Famalicão. O médio nipónico é impecável na distribuição de jogo mas também no posicionamento. Foi ainda o autor do primeiro golo e esteve perto do bis

Gaitán (P. Ferreira)

Fez o seu terceiro golo esta temporada num remate de bico, à entrada da área vizelense. Este golo do argentino acabou por inspirar os castores e abrir caminho à conquista dos três pontos.

Paulo Bernardo (P. Ferreira)

Se não foi a sua melhor exibição com o emblema da Capital do Móvel ao peito não esteve muito longe disso - o médio destacou-se no seu setor, tomando boas e importantes decisões, e ainda apontou o seu segundo golo pelo Paços.

AVANÇADOS

Ricardo Horta (Braga)

O capitão do Braga já nos tem vindo a habituar a boas exibições durante esta época. Nesta jornada voltou a fazer o gosto ao pé, chegando aos 12 golos no campeonato.

Paulo Vitor (Rio Ave)

Conseguiu, com um remate certeiro à entrada da área, colocar um ponto final na série de oito jogos consecutivos sem perder do Arouca. Foi a estreia do avançado brasileiro (que foi ainda eleito a figura do encontro) a marcar.

Taremi (F.C. Porto)

O iraniano fez, de penálti, o golo da vitória portista nesta 30.ª jornada e reentrou na luta pelo título de melhor marcador da Liga - está a apenas um golo de distância dos encarnados Gonçalo Ramos e João Mário.

Inês Barbosa/MS





LIGA 2

União de Leiria garante subida à Liga 2



A União de Leiria garantiu a subida à Liga 2 ao vencer o Sporting de Braga B com um golo apontado em cima do minuto 90, por Leandro Antunes. Noutro contexto, o Fafe garantiu a permanência na Liga 3.

erante mais de 22 mil espectadores no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, a União de Leiria carimbou o regresso

à Liga 2 com um triunfo por 1-0 frente ao Sporting de Braga B.

O único golo do encontro surgiu em cima do minuto 90, por Leandro Antunes, assistido por Jair.

Na corrida pela subida continua o Alverca, que derrotou o Felgueiras por 2-0, marcaram Evandro Brandão e Jefferson Nem ainda dentro da primeira meia hora de jogo.

Na última jornada da Série 1 da fase de su-

reno do Sporting de Braga B com um ponto de vantagem sobre os arsenalistas. Ambos discutem o segundo lugar do grupo, que vale o acesso ao play-off.

Na série 2 da fase de manutenção, o Canelas 2010 derrotou o Anadia (3-1). Os bairradinos só não ficaram despromovidos já no sábado (29) porque o Paredes não conseguiu vencer o Vitória de Guimarães B (0-0).

Em Vila Nova de Gaia, Chico Sousa adiantou os gaienses, de grande penalidade, a abrir a segunda parte, mas o Anadia empatou de pronto, por Papalelé, na sequência de um belo lance individual de Edu Pinheiro, que assistiu para o 1-1.

Reduzidos a 10, por expulsão de Ailson, os bairradinos acabariam por sofrer o 2-1 à entrada do derradeiro quarto de hora, por Vitinho. Num jogo que teve 14 cartões, os aveirenses viram também Bruno Morais ser expulso, limitando a resposta à desvantagem no resultado. Aos 85 minutos, Tigrão apontou o 3-1, selando o triunfo do Canelas

Quanto ao Fafe celebrou a permanência na Liga 3 ao empatar a zero na receção ao São João de Ver.

Na já decidida Série 4, o Fontinhas derrotou o Moncarapachense (2-1) num duelo entre duas equipas já despromovidas ao Campeonato de Portugal. A ronda fechou com o empate a uma boa entre o Caldas e Académica.

JN/MS

Moreirense bate Tondela com reviravolta

Cónegos voltam a estar com oito pontos de vantagem sobre o segundo, o Estrela da Amadora.

Moreirense voltou a estar com oito pontos de vantagem sobre o segundo classificado, após bater em casa

o Tondela, por 2-1, na jornada 30 da II Liga. Os beirões estiveram a vencer graças a um golo de Bruno Santos, aos 29 minutos.

Na segunda parte, os minhotos deram a volta com golos de André Luís aos 47 minutos e de Platiny aos 90+2.

O Moreirense lidera com 67 pontos, se-

guido do Estrela da Amadora com 59 e Farense com 57.

O Tondela é décimo.

JN/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO PD DG V Е D **GM** GS **Equipas** Moreirense 30 7 3 67 20 61 30 31 E. Amadora 59 30 15 14 1 47 26 21 7 Farense 57 30 17 6 50 33 13 Ac. Viseu 49 30 13 10 7 46 38 8 9 Vilafranguense 30 8 10 40 Feirense 42 30 10 12 8 36 31 5 Porto B 42 30 9 10 41 5 11 36 40 Mafra 30 10 -3 -2 Torreense 40 30 12 4 14 31 33 7 4 Tondela 39 30 8 15 33 29 Oliveirense 37 30 9 10 11 42 42 0 Leixões 36 30 9 9 12 31 39 -8 Benfica B 35 30 9 8 -3 13 48 51 Penafiel 35 30 8 11 11 32 38 -6 **Nacional** 30 30 7 9 14 29 42 -13 B-SAD 7 6 17 27 30 34 55 -21 Trofense 27 30 7 6 17 26 47 -21 24 30 6 18 25 48 Sp. Covilhã -23

II LIGA - RESULTADOS - 30.ª JORNADA

| Oliveirense | 1-2 | E. Amadora |
|----------------|-----|-------------|
| Feirense | 1-2 | Farense |
| Vilafranquense | 2-0 | Torreense |
| Moreirense | 2-1 | Tondela |
| Leixões | 0-2 | Mafra |
| B-SAD | 0-1 | Sp. Covilhã |
| Porto B | 1-1 | Nacional |
| Penafiel | 0-3 | Benfica B |
| Trofense | 1-0 | Ac. Viseu |

II LIGA - PROGRAMA - 31.ª JORNADA

| Sexta-feira (5) |
|---|
| Leixões 13h00 B-SAD - SPORT TV+ |
| Sábado (6) |
| Mafra 06h00 Vilafranquense - SPORT TV1 |
| Sp. Covilhã 09h00 Oliveirense - SPORT TV+ |
| Tondela 10h30 Feirense - SPORT TV5 |
| E. Amadora 13h00 Moreirense - SPORT TV3 |
| Domingo (7) |
| Benfica B 06h00 Nacional - BTV |
| Torreense 06h00 Trofense - SPORT TV1 |

Ac. Viseu 09h00 Penafiel - SPORT TV+

Farense 10h30 Porto B - SPORT TV3

Sp. Covilhã vence B SAD e deixa luta pela permanência ao rubro

Dupla continua abaixo da linha de água, tal como o Trofense.

O Sp. Covilhã garantiu, no domingo (30), um importante triunfo no reduto do B SAD (1-0), em jogo da 30.ª jornada da I Liga. Em plena 'luta pela sobrevivência' no segundo escalão, a equipa beirão somou os três pontos na visita ao Jamor graças a um golo tardio de Aponza (84') que, diga-se, deixa a zona de descida... ao rubro.

B SAD (27 pontos), penúltimo classificado, e Sp. Covilhã (24), último classificado, fazem parte do lote que está abaixo da linha de água, tal como o Trofense (27), antepenúltimo classificado, que venceu por 1-0 o Académico

NM/MS

Feirense perde jogo polémico com o Farense

O Farense venceu o Feirense por 2-1, em partida da 30.ª jornada da Liga 2. A derrota surge no seguimento da polémica dispensa de três jogadores do clube de Santa Maria da Feira, que não marcaram presença numa partida importante para as contas da subida de divisão.

O Farense brilhou com golos de Matias, aos 8', e Muscat, aos 60'. Zé Vítor aproximou os feirenses do adversário, ao marcar aos 84'.

Com este resultado, a equipa algarvia reforçou o terceiro lugar da tabela, com 57 pontos, enquanto que o Feirense se mantém em sexto, com 42 pontos.

Estrela da Amadora dá a volta a Oliveirense e reforça 2.º lugar

O triunfo permite ao Estrela da Amadora passar a somar 59 pontos e ficar mais perto do regresso à I Liga, enquanto a Oliveirense segue, tranquila, no 10.º lugar, com 37.

O Estrela da Amadora venceu a Oliveirense por 2-1, no jogo de abertura da 30.ª jornada da Segunda Liga. O resultado permite aos lisboetas reforçar o segundo lugar, posto de acesso direto à Primeira Liga.

A jogar em casa, a Oliveirense adiantou-se no marcador aos 34 minutos. por Duarte, a concluir um lance de contra-ataque.

O Estrela da Amadora deu a volta ao resultado no segundo tempo. Na sequência de um canto, Mansur atirou de cabeça e empatou aos 48 minutos.

O tento da vitória chegou em modo tiki-taka. Aos 56 minutos, depois de uma grande jogada com toques curtos na área, Ronald Pereira empurrou para o 2-1, aos 56 minutos.

O triunfo permite ao Estrela da Amadora passar a somar 59 pontos e ficar mais perto do regresso à Î Liga, enquanto a Oliveirense segue, tranquila, no 11.º lugar, com 37.

Sapo/MS

ARÁBIA SAUDITA

Al Ittihad perde e Al Nassr de Ronaldo aproxima-se da liderançabe saudita

Al Nassr, clube de Cristiano Ronaldo, fica a três pontos do Al Ittihad, de Nuno Espírito Santo, que perdeu esta quarta--feira (3) por 2-1 diante do Al Taawon.

líder do campeonato saudita, Al Ittihad, perdeu por 2-1 na visita ao Al Taawon, esta quarta-feira (3), para a 25^a jornada, e vê o Al Nassr de Cristiano Ronaldo, a ficar mais próximo do primeiro lugar, a uma distância de três pontos.

Fahad Al-Rashidi, avançado da equipa da casa, esteve em destaque, ao apontar os

dois golos da vitória, aos 17, e aos 67 minutos. Ö golo de honra, da parte do Al Ittihad, foi da responsabilidade de Abderrazak Hamdallah. O atacante Turki Al Mutairi, do Al Taawon, que saiu do banco aos 74 minutos, para substituir Flávio, foi expulso, durante o período de prolongamento.

A equipa de Cristiano Ronaldo mantém, assim, a esperança de vencer o campeonato saudita, que está a cinco jornadas do fim.

IN/MS

Cristiano Ronaldo é o desportista mais bem pago do mundo

Cristiano Ronaldo é o desportista mais bem pago do mundo, de acordo com a revista "Forbes". O português lidera um pódio que fica completo com Lionel Messi e Kylian Mbappé.

aventura de Cristiano Ronaldo na Arábia Saudita estará longe do pi-Ináculo no que aos objetivos desportivos diz respeito, mas o contrato que assinou com o Al Nassr permitiu ao internacional português voltar, seis anos depois, ao topo da lista dos desportistas mais bem pagos do mundo, à frente de Lionel Messi e Kylian Mbappé, ambos do PSG.

Segundo a lista publicada pela revista "Forbes", CR7 receberá por ano um valor global na ordem dos 136 milhões de dólares, o equivalente a 124 milhões de euros, mais seis que o eterno rival Messi.

O valor apurado engloba variáveis como o salário, prémios e bónus, sejam eles pagos pelo clube ou tenham origem em atividades extra futebol.

O top 10 da lista de desportistas mais bem pagos no mundo fica completa com o basquetebolista LeBron James (119,5 milhões de dólares), o pugilista Canelo Alvarez (110 milhões de dólares), os golfistas Dus-tin Johnson (107 milhões de dólares) e Phil

Mickelson (106 milhões de dólares), o basquetebolista Stephen Curry (100,4 milhões de dólares), o antigo tenista Roger Federer (95,1 milhões de dólares) e o basquetebolista Kevin Durant (89,1 milhões de dólares).



TAÇA DE PORTUGAL

F. C. Porto marca presença na final

O F. C. Porto recebeu, esta guinta-feira. o Famalicão, em jogo da segunda mão da meia-final da Taça de Portugal. Os dragões venceram (3-2) já no prolongamento e vão defrontar o Braga na final da prova rainha.

F. C. Porto está na final da Taca de Portugal, onde vai defrontar o Braga no Jamor, a 4 de junho. Os dragões venceram o Famalicão por 3-2, na segunda mão da meia-final, já no prolongamento. A um minuto do fim, Otávio marcou com um grande remate de fora da área, para empatar o jogo e levar a equipa à loucura. Pouco depois, os portistas selaram a vitória com um golo de Evanilson.

No primeiro tempo, o Famalicão surpreendeu e bateu-se bem no Dragão. À passagem do minuto 20, Jhonder Cadiz marcou na sequência de um livre de Ivo

Rodrigues e empatou a eliminatória que, na primeira mão, tinha ficado 2-1 a favor dos portistas. Pouco depois, Uribe sofreu falta dentro de área e Galeno não falhou na marca dos onze metros.

No segundo tempo, o F. C. Porto mostrou algumas dificuldades em superar a pressão do Famalicão e a equipa minhota empatou a eliminatória novamente, após um bom lance de Iván Jaime. Aos 87 minutos, Pepe queixou-se de ter sido alvo de um insulto racista por parte de Colombatto, jogador do Famalicão, dizendo ao árbitro Manuel Mota que foi chamado de "macaco".

Ninguém desbloqueou o jogo no tempo regulamentar e, já no prolongamento, Otávio foi o herói ao disparar de fora da área para euforia dos portistas. Pouco depois, Evanilson deu a vitória aos dragões e selou

JN/MS



FUTEBOL FEMININO

Portugal com França, Noruega e Áustria na Liga das Nações

Portugal vai defrontar França, Noruega e Áustria no Grupo A2 da Liga A da primeira edição da Liga dos Nações feminina, segundo ditou o sorteio realizado, esta terça-feira (2), em Nyon, na Suíça.

formação lusa, que partiu do Pote 4, vai encontrar uma França que foi se-**⊥**mifinalista do Europeu de 2022, uma Noruega duas vezes campeã europeia, em 1987 e 1993, e uma Áustria semifinalista do Euro2017 e que chegou aos quartos do Euro2022.

A França segue atualmente no quinto lugar do ranking mundial, enquanto a Noruega é 12.ª e a Austria está no 18.º, todas à frente da equipa das 'quinas', que é 21.ª e conseguiu recentemente o primeiro apuramento para um Mundial, que vai disputar em 2023.

O objetivo de Portugal passa pela manutenção na Liga A, que só é garantido para os dois primeiros classificados de cada um dos quatro agrupamentos, com o terceiro a rumar a um play-off e o quarto a ser rele-

Nos outros agrupamentos da Liga A, Inglaterra, Países Baixos, Bélgica e Escócia ficaram no A1. Alemanha, Dinamarca, Islândia e País de Gales no A3 e Suécia, Espanha, Itália e Suíca no A4.

A fase de grupos consta de três jornadas



duplas, em 20 a 22 de setembro (primeira), 23 a 26 de setembro (segunda), 25 a 27 de outubro (terceira), 28 a 31 de outubro (quarta), 29 de novembro a 01 de dezembro (quinta) e 02 a 05 de dezembro (sexta).

O primeiro classificado segue para a 'final four', o segundo permanece na Liga A, o terceiro vai aos play-offs de promoção/ despromoção, a duas mãos, com um segundo classificado da Liga B, enquanto o quarto é relegado à Liga B.

A fase decisiva da primeira edição realiza-se entre 21 e 28 de fevereiro de 2024, sendo que os finalistas da Liga A qualificam-se para os Jogos Olímpicos de Paris2004 - se um deles for a França, já qualificada como anfitriã - segue o melhor semifinalista.

Portugal está na Liga A da primeira edição da prova face ao 16.º posto no ranking do coeficiente da UEFA - entra como 15.º, de 16, face à exclusão da Rússia (14.ª), devido à invasão da Ucrânia -, que incluí a qualificação para o Mundial2023 (40%), a fase final e a qualificação para o Europeu 2022 (40%) e a fase final e a qualificação para Mundial de 2019 (20%).

A Liga B conta também com 16 equipas e a Liga C com 19, num total de 51 seleções.

JN/MS

PARIS 2024

Federação de Judo permite regresso de russos e bielorrussos nos Jogos Olímpicos

A Federação Internacional de Judo (IJF, na sigla inglesa) disse que vai permitir o regresso de atletas russos e bielorrussos já este mês de majo, podendo participar nos Mundiais decisivos para a qualificação olímpica para Paris2024.

IJF divulgou uma resolução que permite que atletas russos e bielorrussos **⊥**possam regressar, como neutros, a tempo dos próximos campeonatos do Mundo em Doha, de 07 a 14 de maio, que destacam como atribuindo "pontos significativos na qualificação", que arrancou já em junho de 2022.

A decisão garante "participação justa" e "oportunidades por igual" sem discriminar "quem persegue o sonho olímpico", assentando a decisão nas bases dadas pelo Comité Olímpico Internacional (COI) e na noção das Nações Unidas, que "apoia a ideia de que todos devem poder participar no desporto", citando uma resolução de 2019 deste organismo mundial.

O COI permitiu, em março, que atletas russos e bielorrussos voltassem à prática competitiva internacional, sob condições apertadas de neutralidade, sem terem apoiado a guerra ou estarem inscritos nas forças militares, deixando aberto a cada federação internacional a decisão sobre de que forma se processaria esse regresso.

por uma empresa independente" quanto ao passado de todos os atletas que se propõem a participar nos Mundiais, incluindo publicações nas redes sociais, e só aqueles

No caso da IJF, foram feitas "verificações" que passarem essa confirmação poderão

fundada em valores, dedicada a promover e proteger o judo enquanto forma pacífica

de respeitar os direitos humanos e promover a unidade internacional, a amizade e a paz", pode ler-se na resolução.

Até aqui, o judo tinha sido das poucas modalidades olímpicas a não seguir imediatamente as recomendações do COI de 2022, quanto à invasão da Ucrânia pela Rússia, permitindo-lhes competir sob bandeira neutra.

A Ucrânia boicotou vários eventos e tinha ameaçado fazer o mesmo nos Mundiais desse ano, o que levou a IJF a recuar, banindo judocas daqueles países até janeiro deste ano.

Agora, essa questão é levantada, o que já aconteceu também no tiro com arco, esgrima, pentatlo moderno, skate, ténis de mesa, taekwondo, triatlo e luta livre, ao contrário do atletismo, badminton, basquetebol, equestre, escalada e surf, que mantiveram a suspensão.

A ofensiva militar russa lançada em 24 de fevereiro de 2022 na Ucrânia foi justificada pelo Presidente russo, Vladimir Putin, com a necessidade de "desnazificar" e desmilitarizar a Ucrânia para segurança da Rússia.

A ONU apresentou como confirmados desde o início da guerra, que hoje entrou no seu 430.º dia, 8.574 civis mortos e 14.441 feridos, sublinhando que estes números estão muito aquém dos reais.

JN/MS



Governo russo estima ter 180 atletas nos Jogos Olímpicos de 2024

O Governo russo estimou poder vir a apresentar uma equipa de 180 desportistas em Paris 2024, apesar das atuais sanções internacionais ao país que o Presidente Vladimir Putin classificou de "danosas para os princípios do olimpismo".

६ € Superar as provas de apuramento ainda não garante a presença nos Jogos Olímpicos, já que haverá requisitos especiais estabelecidos pelo Comité Olímpico Internacional", disse o ministro do Desporto, Oleg Matitsin, considerando que, se as condições do Comité Olímpico Internacional (COI) não mudarem significativamente, "o número máximo de participantes do lado russo será de cerca de 180 atletas".

Após a reunião do executivo, o responsável do desporto afirmou que uma decisão definitiva quanto à situação dos russos e bielorrussos, aliados na invasão da Ucrânia, "não será tomada antes de 26 de julho de 2023".

Nesse sentido, o governante considerou

"necessário manter o diálogo com as fe-derações desportivas internacionais" bem com a ajuda dos países amigos".



Já o Presidente russo, Vladimir Putin, apontou aos "funcionários das organizações desportivas internacionais", considerando que estes "negligenciam regularmente os princípios olímpicos, ferindo o movimento olímpico internacional".

O responsável pela invasão da Ucrânia destacou a importância dos seus atletas irem competindo à escala global, defendendo que o desporto deve servir para unir e criar laços entre os povos, "sobretudo quando há conflitos".

Por seu lado, o ministro do Desporto acrescentou ainda a importância de reforçar a agenda desportiva mundial dos russos, seja na Comunidade de Estados Independentes, na Organização para a Cooperação de Shangai ou nos BRICS, cuja atual presidência do país entende dever servir para promover uma competição desportiva na Rússia, que envolveria assim também a China, o Brasil, a Índia e África

Três bronzes para Portugal na Taça da Europa de pentatlo moderno





Os portugueses Tiago Souto, Filipe Lavas e Carolina Souto subiram ao pódio na Taça da Europa de pentatlo moderno, prova que se realizou, no último fim de semana, em Barcelona.

ilipe Lavos (Bairro dos Anjos) e Ca-┥ rolina Souto (Leixões), no escalão de sub-19, e Tiago Souto (Leixões), no

de sub-17, levaram para casa a medalha de bronze nas provas em que participaram.

A Taça da Europa de pentatlo moderno, disputada em Barcelona, juntou delegações de Espanha, Portugal, Irlanda, Geórgia, Itália, Suíça e Grã Bretanha.

A competição reuniu as modalidades de esgrima, obstáculos, natação e laser-run.

JN/MS





FÓRMULA 1

Sergio Pérez tornou-se no primeiro piloto a bisar em Baku

O mexicano Sergio Pérez (Red Bull) tornou-se, no domingo (30), no primeiro piloto a triunfar por duas vezes no Grande Prémio do Azerbaijão, depois de bater o seu companheiro e líder do campeonato, o neerlandês Max Verstappen, em Baku.

érez, que somou a sexta vitória da carreira, segunda da temporada (já tinha ganho na Arábia Saudita), cortou a meta após 51 voltas com o tempo de 1:32.42,436 horas e 2,137 segundos de vantagem sobre Verstappen, com o monegasco Charles Leclerc (Ferrari) a ficar em terceiro, a 21,217 segundos.

O piloto mexicano, que já tinha ganho neste circuito em 2021, repetiu a vitória conseguida no sábado (29) na corrida sprint, batendo o seu companheiro de equipa em ritmo e em sorte.

Charles Leclerc foi o homem que arrancou da "pole position", mas só conseguiu aguentar a liderança por quatro voltas. Nessa altura, o ataque de Max Verstappen foi cirúrgico, eficaz e sem dar possibilidade de resposta.

O neerlandês parecia embalar para a terceira vitória da temporada em quatro provas, mas foi sol de pouca dura.

Na volta 11, parou para trocar de pneus, numa decisão que se revelou precipitada. É que mal Verstappen entrou nas boxes, o compatriota Nick de Vries (Alpha Tauri) deu um toque numa curva com a roda dianteira esquerda e partiu a suspensão.

A direção de corrida chamou o "safety car", o que permitiu a Pérez e a quase todos os outros irem às boxes trocar de pneus sem perder tanto tempo como Verstappen, que caiu para terceiro.

No reinício da corrida após a saída do "safety car"", Verstappen desenvencilhou-

-se novamente de Leclerc, mas já não conseguiu acompanhar o ritmo do seu companheiro de equipa.

Pérez manteve uma condução irrepreensível, apesar de um ou outro toque nos muros do circuito citadino da capital do Azerbaijão, chegando a ter mais de três segundos de vantagem sobre Verstappen.

Leclerc ficou rapidamente para trás, mas conseguiu manter a uma distância segura o espanhol Fernando Alonso (Aston Martin). que tinha sido terceiro classificado nas três primeiras corridas da temporada.

O espanhol Carlos Sainz (Ferrari), que fora ultrapassado por Alonso no reinício da prova, foi bastante pressionado pelo britânico Lewis Hamilton (Mercedes) no último terço da corrida, mas a falta de potência do Mercedes tornou inviável a ultrapassagem, mesmo com o recurso ao DRS (sistema que permite anular a asa traseira e, assim, ganhar velocidade de ponta aos pilotos que estão a menos de um segundo do adversário que os precede).

O único motivo de interesse nas últimas voltas foi mesmo a luta pela melhor volta da corrida, que atribui um ponto extra.

Pérez, Verstappen, Leclerc e Alonso foram, sucessivamente, marcando os melhores registos até que a Mercedes chamou o britânico George Russell às boxes na penúltima volta para montar pneus macios e acabou com a discussão. A melhor volta ficou mesmo com Russell, oitavo classificado, por um segundo de diferença.

Com estes resultados, Verstappen mantém a liderança do campeonato, com 93 pontos, mais seis do que Pérez, que é se-

A próxima ronda será o GP de Miami, no domingo (7).

IN/MS

MOTOGP

Sete das 12 quedas de Oliveira foram provocadas por adversários

Sete das 12 quedas sofridas pelo português Miguel Oliveira (Aprilia) no Mundial de MotoGP foram provocadas por toques de adversários, como aconteceu no domingo (30) no Grande Prémio de

iguel Oliveira caiu na segunda curva da quarta prova da temporada depois de ter sido abalroado pelo francês Fabio Quartararo (Yamaha), repetindo-se o cenário que já tinha acontecido no GP de Portugal, há pouco mais de um

Na altura, a 26 de março, foi o espanhol Marc Márquez (Honda) quem colocou o piloto português fora de prova, provocando--lhe uma lesão nos tendões da coxa direita que o obrigaram a falhar, também, o GP da Árgentina, segunda prova da temporada.

De acordo com os dados estatísticos da MotoGP, desde 2019, ano da sua primeira temporada na categoria rainha do campeonato, Miguel Oliveira sofreu 12 quedas em corrida, sete delas provocadas por toques de adversários.

Em 2019, quando estava na sua época de estreia, ainda com a KTM da Tech3, o piloto português foi abalroado pelo francês Johann Zarco (KTM) no Grande Prémio da Grã-Bretanha. A queda provocou uma lesão no ombro direito do piloto luso, que só conseguiu debelar no final da temporada.

Em 2020, no GP da Andaluzia, Oliveira foi abalroado novamente por um companheiro de marca. No caso, foi o sul-africano Brad Binder (KTM) a deixar o piloto de Almada fora de prova.

Nesse mesmo ano, o espanhol Pol Espargaró, outro piloto da KTM, marca pela qual correu Miguel Oliveira até 2022, abalroou o piloto português no GP da Áustria. O incidente acabaria por motivar uma troca de palavras entre os dois, com o luso a considerar que nem todos tinham "inteligência" em cima da mota.

A verdade é que, um ano mais tarde. em 2021, novamente no GP da Áustria, e novamente Pol Espargaró (agora já na Honda), deu um toque na mota do piloto português,

provocando a sua queda.

Pior aconteceu no GP do Algarve desse mesmo ano de 2021, penúltima prova do campeonato. Novamente um colega de marca, o espanhol Iker Lecuona, foi responsável por deixar Miguel Oliveira por

O piloto luso foi mesmo obrigado a sair de maca da pista, tal como aconteceu esta tarde após o choque de Fabio Quartararo contra a sua Aprilia e já tinha acontecido no GP de Portugal.

As restantes cinco quedas sofridas em corridas de MotoGP pelo piloto português aconteceram sem intervenção de terceiros.

Miguel Oliveira desistiu ainda uma vez, no GP da Estíria de 2021, por problemas técnicos com o pneu dianteiro da sua mota.

Em 2019, Miguel Oliveira falhou ainda as provas da Austrália, Malásia e Valência (as três últimas do campeonato) devido à lesão no ombro direito, agravada com uma queda nos treinos para o GP australiano, provocada por uma rajada de vento.

JN/MS







643 Chrislea Rd. Unit 6, Vaughan, Ontario L4L 8A3

(905) 856-5599

Info@olympictrophies.com www.olympictrophies.com



NBA

Camaronês Joel Embiid é o mais valioso

O camaronês Joel Embiid, dos Philadelphia 76ers, foi eleito na terça-feira (2) o jogador mais valioso (MVP) da fase regular da NBA, tornando-se no segundo africano a receber o galardão.

ntes do poste camaronês, apenas o nigeriano Hakeem Olajuwon, em 1993/1994, então ao serviço dos Houston Rockets, tinha dado um prémio MVP ao continente africano.

Embiid foi o melhor marcador da fase regular da NBA, com 33,1 pontos por jogo, com 54,8% de acerto nos lançamentos de campo, aos quais juntou médias de 10,2 ressaltos, 4,2 assistências e 1,7 desarmes de lançamento.

O camaronês foi uma das figuras dos 76ers, que terminaram em terceiro na Conferência Este e estão a disputar a segunda ronda do play-off frente aos Boston Celtics, tendo vencido o primeiro encontro.

Os Sixers não tinham um MVP desde

amõesradio.com

2001, quando foi coroado Allen Iverson. Joel Embiid é o quinto jogador da franquia a ser eleito, depois de Wilt Chamberlain (1966, 1967 e 1968), Julius Erving (1981), Moses Malone (1983) e Iverson.

"Nem sei por onde começar. O caminho foi longo, passei por tantas coisas, muito trabalho foi feito. E não estou a falar apenas de basquetebol. É bom estar onde estou", referiu Embiid.

Pelo quinto ano consecutivo, o prémio MVP foi para um basquetebolista nascido fora dos Estados Unidos, depois de dois títulos do grego Giannis Antetokounmpo e outros tantos alcançados pelo sérvio Nikola Jokic.

Jokic, que se podia ter juntado a Bill Russell, Wilt Chamberlain e Larry Bird num restrito lote de atletas com um terceiro título seguido, foi segundo na votação e Antetokounmpo terceiro.

JN/M

BASQUETEBOL

Benfica derrota Imortal e festeja 23.ª Taça de Portugal da história

O Benfica conquistou a 23.ª Taça de Portugal da história ao derrotar, em Sines, o Imortal por 75-74, na final da prova.

Seis anos depois de ter conquistado pela última vez a Taça de Portugal, o Benfica voltou a festejar e a levantar o troféu. Para o poder fazer, teve de lidar com um Imortal atrevido.

O primeiro período foi dominado pelos algarvios, que chegaram a ter uma vantagem de 14 pontos (27-13). No final do quarto inicial, o Imortal ainda estava na frente, por 27-18, mas o Benfica, paulatinamente, foi recuperando no marcador, passando para a frente a três minutos do final da primeira parte (33-32).

Daí até ao intervalo, as águias arrancaram para uma vantagem de oito pontos (43-35), que só não foi de onze porque Nolan Jr. converteu um triplo no último lance.

Apesar da atitude positiva que foi mantendo ao longo de toda a partida, o Imortal sentia dificuldades para tornar a encostar ao Benfica, que se limitava a ir gerindo o jogo.

Foi assim até ao último quarto, quando os algarvios conseguiram um parcial de 10-0, que lhes permitiu empatar o jogo a 66 pontos. Algo atónito como o rumo que a partida tomou, o Benfica não mais conseguiu recuperar a tranquilidade e a segurança que foi evidenciando até então.

Sempre que as águias tentavam uma nova fuga no marcador, o Imortal respondia na mesma moeda, toada que se manteve até aos últimos instantes.

A 5,9 segundos do fim, com o jogo empatado a 74 pontos, Toney Douglas tremeu da linha de lance livre, encestando apenas uma das duas tentativas de que dispôs, deixando o resultado em 75-74, favorável aos lisboetas.

O Imortal dispôs do último ataque do encontro, depositou todas as esperanças na estrela da companhia, Marquise Moore, mas o norte-americano, o melhor marcador da partida com 23 pontos, falhou o lancamento decisivo.

JN/MS



AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO Sábado, 6 de maio SL Benfica - SC Braga 15h30m Domingo, 7 de maio P. Ferreira - Sporting CP 15h30m Descarrega a aplicação na App Store e Google Play



ATHLETICS

announces 2022 award winners thletics Canada

As the 2023 outdoor season gets started around the world. Athletics Canada looked back one more time at an exceptional 2022 season, announcing its annual award winners.

larning her first Jack W. Davies Trohy as Athletics Canada Athlete of the Year is Camryn Rogers. In a season with multiple strong candidates making a case for the honour, Rogers rose above, setting a new Canadian Record in the Hammer Throw with a mammoth throw of 75.33 metres in Langley, BC last June.

Teamwork was the name of the game for the Cal D. Bricker Trophy, awarded to the Performance of the Year. The men's 4 x 100-metre relay team scored that honour on the strength of their World Championship title in Eugene, Oregon last July.

Marco Arop earned the Phil A. Edwards

Trophy, as Track Athlete of the Year. Arop completed a season of consistent excellence ranked #2 in the world in the men's 800

By becoming the first Canadian woman to throw over 20 metres in the shot put, Sarah Mitton won the F.N.A. Rowell Trophy as Field Athlete of the Year.

Pierce LePage stepped onto the World Championships podium for the first time last July, cementing his Lyle Sanderson Award, as Combined Events Athlete of the

Cam Levins wins another tight race, distinguishing himself as the Off Track Athlete of the Year and owner of the Fred Begley Memorial Trophy, after spending the 2022 season setting a new Canadian Record in the marathon, taking the national half marathon crown and finishing 4th at Worlds.

Rowan Hamilton is your 2022 Dr. Fred

Tees Memorial Trophy winner as Canadian in Seated Wheelchair Throws Shot Put and University Athlete of the Year. Hamilton finished the season as top male Hammer thrower among all collegiate divisions and setting a new NAIA record of 75.98m.

By virtue of his relay bronze medal U20 World Championships, Tyler Floyd was awarded the Eric E. Coy Trophy as Junior Athlete of the Year.

The top Youth Athlete of the Year in 2022, and recipient of the Myrtle Cook Trophy is Trinity Shadd-Ceres, who earned 1104 World Athletics points on the season and scored a long jump of 6.47 metres.

Liam Stanley can add the title of Para--Athlete of the Year Award in Ambulatory Events to his long resume or podium performances and world records.

The Para-Athlete of the Year Award in Wheelchair Events was awarded to Sarah Mickey after her national championship

Discus, as well as her 5th-place finish at the Commonwealth Games

Glenroy Gilbert took home the Dr. Doug Clement Award as Coach of the Year, in recognition of the team's stellar performance at the World Championships, based on coaching strategy and decisions made for the athletes to perform at their best.

Garrett Collier was named the Jane and Gerry Swann Award winner as Development Coach of the Year for his outstanding work developing other 2022 award winners Camryn Rogers and Rowan Hamilton.

Ontario's Lynn McFerran was awarded the Official of the Year Award, recognizing her longtime commitment to her role as official and her contribution to the sport last

AC/MS







APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE WILLS CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200 cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano **46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE**







Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON (a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455 luso@lusoinsurance.com

SAILING

Canadian sailor Sarah Douglas holds off reigning Olympic champ for gold in France

Despite pre-race nerves, Canadian sailor Sarah Douglas "kept cool" in Saturday's (29) medal race and held off reigning Olympic champion Anne-Marie Rindom of Denmark to win gold in ILCA 6 (small single-handed dinghy) at French Olympic Week in Hyeres, France.

The 29-year-old Douglas closed out the competition with a 10th-place finish in Saturday's (29)medal race but was already guaranteed at least silver from a strong performance earlier in the week.

She ended with 74 points, one better than Rindom, the 2020 Summer Games champion and 2022 world gold medallist.

Douglas has qualified to be nominated for the 2023 Pan Am Games in Santiago, Chile and this year's sailing world championships in August. Both events will be quota spot qualifiers for the 2024 Paris Olympics, along with the Games' test event.

"I raced her to the back, and I tried to slow her down, which worked in my favour and was the plan," the Ashbridge's Bay Yacht Club member told Sailing Canada of Rindom. "I was a bit nervous going into the medal race. Anne Marie is an incredible sailor with all the experience in the world, so I knew she had been in this kind of situation before.

"It was new for me, but I kept with the plan, kept cool and kept pushing until the very end to walk away with the gold medal.

It represented Douglas's second major international title following the World Sailing World Cup in April 2022 as part of the Princess Sofia Trophy in Spain.

"I came to France with specific goals in mind and I'm happy that I was able to achieve them. To step on the podium is the cherry on top.

debut after attempting to become the first mer Games podium.

Douglas was sixth in her 2020 Olympic Canadian woman ever to reach the Sum- Family's deep love of sailing



She was born in Canada and grew up in Barbados, but her family always had a Canadian connection. Her father had family in Montreal and both of her parents attended university here.

Douglas probably wouldn't have discovered sailing if her older brother didn't spend a single summer at Camp Tawingo near Huntsville, Ont., marking the start of the Douglas family's deep love of the sport. Casey Imeneo from Australia earned

bronze on Saturday (29) in an event featuring five of the six medallists from the 2020 Olympics and last year's worlds.

In 49erFX, Ali ten Hove of Kingston, Ont., and Toronto's Mariah Millen were 13th overall in the event, which included three medalist teams from Tokyo and worlds.

The Canadian team was fifth after the first five races before falling back into 16th after nine races. They closed the event in 13th place following the 13 races that were

held throughout the week.

"We sailed a strong qualifying series which we were happy with," said ten Hove and Millen. "We were sitting in fifth place heading into final gold fleet racing, but we struggled to find pace in the light wind conditions and to figure out the tricky tactical shifts.

"Overall, we are happy with the progress we made at this regatta as we continue to focus on our process goals."

Ten Hove and Millen also qualified to be nominated for the 2023 Pan Am Games.

Antonia and Georgia Lewin-LaFrance from Chester, N.S., was the other Canadian tandem in action, placing 20th and qualifying to be nominated for this year's world championships.

CBC/MS



RESTAURANT

PATIO

TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST. E. MISSISSAUGA



MLS

CJ Sapong scores in debut as Toronto FC defeats New York City

On an evening that started with no small amount of chaos, newly acquired Toronto FC forward C.J. Sapong continued his career-long tradition of making a good first impression.

fter kickoff was delayed for 18 minutes Saturday (29) night due to a fire alarm at BMO Field and Toronto lost fullback Raoul Petretta to injury in the warm-up, Toronto and New York City FC played a drab, scoreless opening half before an announced crowd of 21,847.

It took less than a minute into the second half for Sapong to give Toronto a 1-0 lead that stood up the rest of the Major League Soccer match. The ball went to Richie Laryea six passes from the kickoff and the fullback outraced Kevin O'Toole before sending over a low cross through defenders that Sapong tapped in before NYCFC captain James Sands could corral him.

It marked Sapong's 89th regular-season goal and his first since last May. The 13-year veteran has now scored in his first starts for Sporting Kansas City, Chicago, Nashville and Toronto.

A philosophic Sapong credited his fast starts to the energy and challenge of new surroundings.

"Adversity is something that throughout my life I've learned to kind of just welcome," he said. "I've learned on the other side of those things there's always opportunities for growth.

"There's ebbs and flows in life so I ride the waves when they're at their peaks, knowing there's going to be opposite moments but just soaking in the positive moments as much as possible."
His first goal for Nashville came in a start

that followed three substitute appearances. But the opening goals for Sporting Kansas City, Chicago and Toronto came in his first outing for the teams.

Sapong becomes the sixth player in MLS history to score on debut for at least three different teams, joining Roy Lassiter, Ante Razov, Kenny Cooper, Kei Kamara and Christian Ramirez.

CJ gives us something a little bit different," said Toronto coach Bob Bradley.

"He's unselfish with his running in the box," he added. "Tonight he got the goal but when you have a striker who runs hard in the box, it often times does a lot to create chances for others. He brings a lot of good qualities.

Kickoff was delayed by the fire alarm with referee Armando Villarreal sending the players back to the locker-rooms after a period of waiting on the field. The pre-game fireworks at the stadium seemed

more intense than usual, leaving a heavy bank of smoke above the field.

The game, originally scheduled to start at 7:39 p.m. ET, eventually kicked off at

Italian star Lorenzo Insigne, a former Napoli skipper, captained Toronto in the absence of the injured Michel Bradley and Jonathan Osorio. Sapong started up front between Insigne and fellow Italian Federico Bernardeschi. Petretta was a late scratch after not feeling right in warm-up for Toronto with 19-year-old Kobe Franklin making his first MLS start in his place.

Neither team managed to accomplish much in the first half with Toronto spending more time in the New York end but failing to take advantage despite Insigne doing his best to both create chances and threaten himself.

Toronto (2-2-6) is now unbeaten in five matches at home (2-0-3) this season and has lost just two of its last 12 games (4-2-6) at BMO Field.

"We got a bunch of good performances," said Bob Bradley. "A bunch of guys played

It was a palate cleanser after a lopsided 4-2 loss last Saturday at Philadelphia that saw the Union build a 4-0 lead before taking its foot off the gas. That defeat ended a run of four straight draws and a seven-game unbeaten streak (1-0-6) for TFC, which came into Saturday's (29) game winless in five (0-1-4).

New York (4-3-3) was coming off a 3-1 home victory over FC Dallas. NYCFC arrived north of the border unbeaten in four games (2-0-2) and had lost just once in its previous eight outings (4-1-3) since a season-opening 2-0 loss at Nashville.

But while NYCFC is 4-0-1 at home, it has yet to win on the road in league play this season (0-2-3).

NYCFC was 6-8-3 away from home in league play last year when it finished third in the Eastern Conference, 21 points above 13th-place Toronto.

The game was Toronto goalkeeper Sean Johnson's first against the team he used to captain. The 33-year-old Johnson, who joined TFC as a free agent in January, made 206 appearances in all competitions for NYCFC, logging 18,660 minutes and recording 60 clean sheets over five seasons.

Luis Barraza, Johnson's former understudy, started for NYCFC. Johnson had little to do in a first half spent mostly in New York territory.

Toronto outshot New York 11-5 (6-1 in shots on target). Sapong had four of those

Spain's Alonso Coello, in just his third start, led Toronto with 90 touches and was solid in midfield. Insigne was next on the team with 83 touches, digging deep into his

bag of tricks on the left flank.

Toronto was once again missing key personnel.

Michael Bradley missed his third straight game with a lower leg injury. Osorio injured his knee in training Thursday (27), suffering a strained medial collateral ligament while Vazquez has gone to his native Spain to have a specialist check out a foot problem. Fullback Cristian Gutierrez (non-COVID illness) was also absent.

Centre back Matt Hedges returned from a two-game absence after going through concussion protocols. Veteran forward Adama Diomande, who has been out since March 4 with a hamstring issue, came off the bench in stoppage time.

Toronto hosts the New England Revolution Saturday (6).

SN/MS

ATHLETICS

Volleyball, swimming and athletics join forces to develop safe sport education resources for youth

For the past year, the National Sport Organizations for volleyball, swimming and athletics have been working together to create Safe Sport education resources geared towards youth aged 13 to 20, a large participation base within all three sports. Several Safe Sport education resources exist for adults, but all three organizations identified the need to tailor the messaging, content, and presentation to better reach youth participants.

wareness and education play an important role in reducing maltreatment and abuse, and having a tool that is geared specifically to youth will help increase sport safety. The vision is to eventually include education and resources for other aspects of improved youth health and awareness, including mental health, body image, disordered eating, concussion, and bullying to name a few.

With the help of Canadian Olympic Committee's Return to Sport Funding grants, the group was able to bring on the services of VantagePoint Sports Consulting, who has assisted with external and internal stakeholder research, member surveys, and target market focus groups involving PTAs, clubs, parents, and athletes in all three sports. The feedback overwhelmingly supports the creation of Safe Sport education tools for youth, which will be offered at no charge to participants.

The process over the past year has also included requirements development, vendor assessment and contract negotiations. This work resulted in an agreement with ITP Sport who will manage the content creation and site development with part-

will create a library of short, interactive, and bilingual Safe Sport videos, featuring athletes, and pop-up graphics that incorporate the research obtained over the past

The Youth Safe Sport education platform will be ready for launch this coming September and offered free of charge to participants and will include tracking capabilities and certificate upon completion. Access to the education platform will be ofting and site maintenance costs

Athletics Canada is thrilled to partner with Volleyball Canada and Swimming Canada to develop the Youth Safe Sport Education Program," said Athletics Canada Chief Executive Officer, Mathieu Gentès. "Since the establishment of the Office of the Athletics Commissioner in 2015, serving our members to adjudicate and govern the organization's Safe Sport efforts in a fully independent capacity, Athletics

ners, Reux Agency, and Verdure Digital. fered to other Sport Organizations through Under the direction of ITP Sport, this team a small annual fee to cover yearly site hosfoster a safe and welcoming sporting enfoster a safe and welcoming sporting environment. The addition of this program enables us to increase our focus on proactive Safe Sport prevention at the grassroots level of the sport. We believe the greatest action we can put into play, which will have an impact for generations to come, is to foster a positive culture change. The Youth Safe Sport Education Program will serve as a critical lever in fostering this culture change.

> Added Mark Eckert, Chief Executive Officer of Volleyball Canada, "Volleyball has a very large and active youth membership, which includes an annual Nationals agegroup championship of more than 10,000 athletes. It's crucial that these players have a positive, safe and welcoming experience participating in our sport at all levels. Early education and awareness of safe sport issues is an important first step in creating a solid foundation for an athlete's youth career with the goal of carrying this positive experience through to future participation in the sport system as an adult.

> "Education and awareness of safe sport for Swimming Canada's very large population of age-group swimmers across the country is a key priority, stated Ahmed El Awadi, Swimming Canada's Chief Executive Officer. "The Safe Sport Education tools being developed for youths, through this project, is an important step in developing awareness and educating youth on safe sport issues. A safe and inclusive sporting environment at all levels, for all participants, across all sports, is imperative.

AC/MS





We play out of the following Districts North York Soccer Association (NYSA), Toronto Soccer Association (TSA), York Region Soccer Association (YRSA), Center Soccer League (CSL) and Ontario Soccer League

Gil Vicente FC Toronto is a youth soccer academy based in North York / Toronto, Ontario, and a certified Canadian affiliate of GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE in Portugal.

It is a soccer club that trains players of various ethnicities from around the world. Our focus at Gil Vicente FC is to develop players by teaching lifelong lessons through soccer. Our belief is that to become a great player one must also grow as a person. Gil Vicente also reinforces the idea to our players that even though soccer is the world's best game, education is the key to success.

Gil Vicente is a non-profit youth soccer organization who aim to provide the highest levels of quality soccer training for the players and to enhance their social/emotional and physical health, in a positive and safe environment Gil Vicente will strive to create and nurture a valuable soccer learning experience. We will aim to empower our players with a life-long passion and love for the game of soccer.

All of ours teams play in the 1st Divisions in their leagues. Our players will also have the OPPORTUNITY to do tryouts for our affiliation partner in Portugal

OUR PROGRAMS

GVFC Soccer school ages 3 to 7 years old get 2 practices per week, also 2 Jersey's, Shorts, Bag and a Ball.

REP TEAMS

GVFC Team's ages 8 to 21 years old get 3 full sets of uniforms, Tracksuit, Bag, Ball and Hoodie and they practice min 2 times per week plus a weekly game.

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack OliveiraBusiness Manager

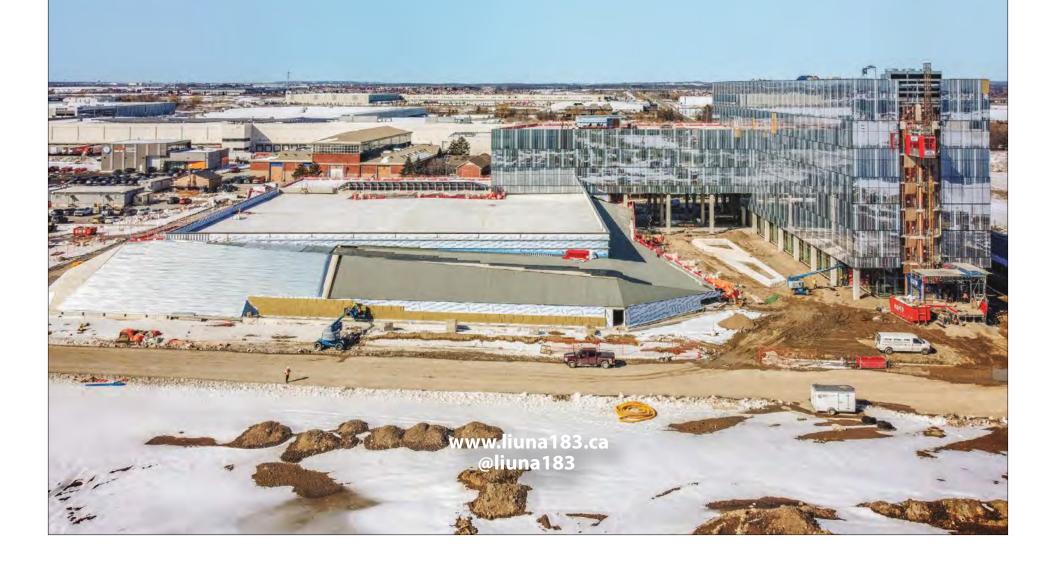
Luis CamaraSecretary Treasurer

Marcello Di Giovanni Recording Secretary Nelson Melo President

Jaime CortezE-Board Member

Bernardino Ferreira Vice-President

Pat Sheridan E-Board Member





High Office Vacancy Rates Dim Office Construction Outlook

Driven by a 600,000 square foot increase in new office space, a 4.0 million square foot increase in vacant office space, and despite a 1.6 million square foot rise in leasing activity, the office vacancy rate for major urban areas in Canada increased from 15.9% in Q4 2022 to a 30-year high of 16.4% in the first quarter of 2023.

ver the past year, according to Cushman Wakefield, the office vacancy rate in Canada has risen by 2.1 percentage points despite a +4.5% y/y increase in desk-bound employment. This increase in hiring, accompanied by the decline in absorption, highlights the significant proportion of the workforce that is still working from home more than two years after the initial onset of COVID-19.

Canada's share of work-from-homers exceeds U.S.

According to a Statistics Canada report titled Working from home during the COVID-19 pandemic: How rates in Canada and the US compare, in May of 2020 the overall percentage of employees working from home in Canada and in the United States averaged 36.7% and 36.5% respectively. However, by the end of the next year, 2021, the percentage of workfrom-homers in the U.S. had dropped to 11.6% while the percentage in Canada stood at 22.3%.

The fact that the incidence of working from home is higher in Canada than in the U.S. suggests that firms in Canada are more willing to accede to their employees' wishes than are firms in the U.S., where the unemployment rate (currently 3.5%) is significantly below that of Canada's (now at 5.0%).

Working from home has hidden costs – particularly for younger workers

Across the country, there is lingering resistance by employees, especially older employees, to move back to the office full-time. At the same time, an increasing number of firms are finding that remote work contributes to a loss of productivity and cuts down on idea generation.

According to a recent study by economists from WFH Research, which has ties to Stanford University, those that "pay" the most for working remotely are younger workers and female workers who are foregoing the mentoring they would have received in the past from older, more experienced workers. Jamie Dimon, Chairman and CEO of JPMorgan Chase, and Dave McKay, CEO of RBC, share the view that working from home is not beneficial for younger staff.

Inventory overhang to depress demand for office space

Several factors appear likely to continue

to depress the demand for office space in Canada through the remainder of this year and well into 2024. First, although office-based hiring is up by +4.5% year to date, uncertainty regarding the outlook for the economy, plus the lingering impact of remote work, will cause a growing proportion of firms to shelve and/or possibly cancel their plans to relocate or expand their existing footprint. Second, although the volume of office space under construction shrank slightly in Q1 to 14.3 million square feet, the total volume of vacant space is at a record high.

Outlook for office space brighter in energy and tech-driven centers

Among Canada's 11 largest census metro areas, the office vacancy rate in St. John's Newfoundland is highest, at 27.9%. That said, higher energy prices and a stronger investment outlook brighten the prospects for leasing in the St. John's CMA in 2024.

Despite experiencing a strong +17.8% increase in office-based hiring and a steady improvement in leasing activity over the past several quarters, the effects of persisting negative absorption have caused the office vacancy rate in Calgary to hold above 27% since Q1 2022. As with St. John's, the effects of higher resource prices and stronger population growth will likely cause Calgary's leasing activ-

ity to gain momentum heading into next year.

The combination of a gradual pickup in leasing activity, consistent with a country-leading increase in office-based hiring will cause Kitchener's office vacancy rate to trend lower during the second half of this year and through 2023.

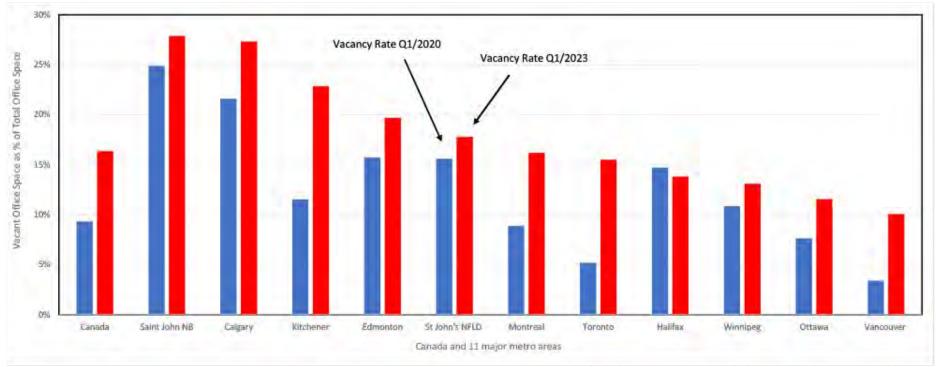
III tidings for office construction

Given the above-noted excess supply of vacant office space, it is not surprising that some developers are scaling back their construction plans. Worst among Canada's major communities for office construction cutbacks is Ottawa-Gatineau, where the value of commercial building permits issued in the last six months has dropped by -57% compared to the same period a year earlier. The fact that a key demand of striking federal workers is greater remote work protection raises the risk that more employees, both inside and outside the public sector, will attempt to do so.

A gradual increase in formalized fulltime remote work arrangements and part-time (hybrid) arrangements is likely to further erode demand for commercial space and ultimately put a damper on office construction in several other major centers including Toronto, Montreal, Edmonton, and Vancouver.

John Clinkard/DCN/MS

Office Vacancy Rates in Canada and 11 Major Census Metro Areas Q1/2020 vs Q1/2023



Data Source: Cushman Wakefield / Chart: ConstructConnect, CanaData



WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required





Paulo Gil Cardoso Opinião



No final de 2022 corria a notícia de que Europa sofria a pior seca desde o ano 1500, 2023 adivinha-se pior.

ausência de chuva e temperaturas elevadas têm sido recorrentes nos Lúltimos anos, já o ano de 2018 tinha sido o pior ano em 5 séculos, situação agravou-se em 2022 e prevê-se que 2023 será ainda pior. Podíamos pensar que um bom ano de chuvas poderia compensar anos anteriores de seca, tal não é verdade. Devido à incidência de vários anos, ainda que interpolados de seca, não serão anos com maior pluviosidade que poderão repor a humidade nos solos e permitir a recuperação dos ecossistemas. Como nas guerras... destruir é fácil e rápido, reconstruir é demorado e difícil. O Instituto de Geodesia da Graz University of Technology, Autríaco, veículou a informação de que os níveis de águas subterrâneas na Europa se têm encontram extremamente baixos desde 2018, "mes-

mo que eventos climáticos extremos com inundações deem temporariamente uma impressão diferente"

A partir de dados veiculados pelo Centro de Investigação Comum da União Europeia na sequência da reconstituição do paleoclima relativa ao ano de 1540, tido como o ano da mais grave seca na Europa nos últimos 500 anos, verifica-se que 2018 foi tão mau ou pior que esse ano. Ora, 2022 parece ter sido ainda pior, estando a análise de dados ainda em curso. Para 2023 não se espera nada melhor, isto considerando o primeiro trimestre do ano, uma vez que a chuva teima em não aparecer no Velho--Continente e as elevadas temperaturas continuam a bater recordes. Em Portugal no passado dia 27 de abril foram batidos recordes anteriormente registados em 1945 para esse mês, que tinha sido de 36ºC no Pinhão, tendo sido ultrapassado em 5 estações meteorológicas: Mora 36,9ºC, Amareleja 36,7°C; Neves Corvo 36,5°C, Álcácer do Sal 36,3°C; Alvalade/Sado 36,2°C, Portel

Citando o relatório do European Drought Observatory (EDO) (https://edo.jrc.ec.europa.eu/edov2/php/index.php?id=1051), Europe – March 2023:

- "A maior parte do sul e oeste da Europa é afetada por anomalias substanciais de umidade do solo e fluxo dos rios devido a um inverno excecionalmente seco e quente.
- O equivalente de água de neve nos Alpes está muito abaixo da média histórica e é ainda menor do que no inverno de 2021-2022. Isso levará a uma redução severa da contribuição do degelo da neve para os fluxos dos rios na região perialpina durante a primavera e o início do verão de 2023.
- Os impactos da seca emergente são já visíveis na França, Espanha e norte de Itália e levantam preocupações sobre o abastecimento de água, agricultura e produção de energia.
- As previsões sazonais mostram uma primavera mais quente do que a média na Europa, enquanto as previsões de precipitação são caracterizadas por maior variabilidade espacial e incerteza. Monotorização rigorosa e planos adequados de uso da água são necessários para lidar com uma estação que atualmente apresenta alto risco de ser crítica para os recursos hídricos.'

Adivinha-se a elevada probabilidade de a Europa, e especialmente a região mediterrânica e Península Ibérica, virem a ter mais um verão extremo, à imagem de 2022.

É imperativo promover uma rigorosa utilização da água, e desde já planear e implementar planos de contingência para o consumo de água pelas populações, agricultura, indústria e produção energética, assim como o eventual risco elevado de incêndios rurais e florestais.

O cenário de seca extrema na Europa tem sido recorrente nas últimas décadas e prevê-se a sua continua incidência e agravamento nos próximos anos, as alterações climáticas aí estão a criar mais uma enorme crise global provocada pela ação inconsciente e irresponsável da nossa atual civilização.

Que vida queremos, que futuro pretendemos?

Sem respeito e admiração pela natureza não conseguiremos o equilíbrio.





O maravilhoso mundo dos alimentos fermentados

Os alimentos fermentados não são pro- 7.000 aC em zonas do Médio Oriente. priamente uma novidade, mas muitos ainda desconhecem os seus verdadeiros benefícios. Originários de diferentes pontos do globo, alimentos como o kefir (russo), o kimchi (coreano), a kombucha (chinesa) e o chucrute (alemão) têm em comum o facto de possuírem, na sua composição microorganismos vivos que têm a capacidade de transformar os açúcares (ou hidratos de carbono) dos alimentos em ácido láctico. Mas há muito mais para saber sobre estes "queridinhos" que fazem hoje parte da dieta de milhares de pessoas de todo o mundo.

ara começar, convém esclarecer que quando digo que este tipo de alimentos - fermentados - não são de todo uma novidade, digo-o com convicção: afinal ela está presente na grande maioria, senão na totalidade, das dietas ditas "normais". Não acreditam? Bem, então pensem lá comigo: entre outros, por que processo passam o pão, o vinho, a cerveja, o iogurte, o chocolate e o vinagre durante a sua produção? Exatamente... fermentação!

Mas afinal... em que consiste a fermen-

De forma resumida e de fácil entendimento, este processo - que é já utilizado há milhares de anos por várias culturas - consiste na utilização de micoorganismos que transformam as propriedades da comida. Para além de darem um sabor diferente aos alimentos - na maior parte das vezes amargo ou ácido -, estes microorganismos também são responsáveis por uma série de benefícios para a nossa saúde.

Sabe-se que os primeiros usos da fermentação se destinavam sobretudo à criação de bebidas alcoólicas como hidromel, vinho e cerveja - algo que pode ter acontecido em

Já a fermentação de alimentos como o leite e vários tipos vegetais aconteceu, segundo se acredita, alguns milhares de anos mais tarde, tanto no Médio Oriente como na China. Convém ainda ressaltar que existem três principais tipos de fermentação: a lática, a alcoólica e a acética

Mas então... de que forma podemos beneficiar com a ingestão deste tipo de alimentos?

É sabido que os produtos fermentados e os seus probióticos ajudam a melhorar a nossa imunidade, combater doenças inflamatórias, melhorar o funcionamento intestinal e melhorar a digestão da lactose (tendo em conta que parte das propriedades já foram decompostas e que são introduzidas bactérias benéficas que auxiliam o sistema digestivo nas suas funções), diminuir o risco de diabetes tipo II e de alergias, e ainda a desintoxicar o corpo e controlar o peso e a hipertensão. Mais ainda, os alimentos que passam pelo processo de fermentação tornam-se numa fonte de triptofano, aminoácido essencial para a produção de serotonina: ela atua na regulação do humor, sono, apetite, ritmo cardíaco, temperatura corporal, sensibilidade e funções cognitivas.

Investigadores da APC Microbiome, da Universidade College Cork e da Teagasc (Autoridade de Desenvolvimento Agrícola e Alimentar da Irlanda) estão a desenvolver um grande estudo que tem como objetivo dar resposta à pergunta: "Quais são os alimentos com maior impacto na saúde do cérebro?". Apesar de estarem ainda numa fase inicial, os investigadores mostraram-se surpreendidos com alguns resultados preliminares. "Estava à espera que apenas alguns alimentos fermentados aparecessem, mas de 200 alimentos fermentados, quase todos mostraram a capacidade de exercer algum

tipo de potencial para melhorar a saúde do dita saudável tem por base, como sabeintestino e do cérebro", revelou Ramya Balasubramanian. "Produtos fermentados à base de açúcar e outros à base de vegetais são como ganhar na lotaria quando se trata de saúde intestinal e cerebral", acrescenta. Ainda assim - e como em tudo... - não devemos cair em exageros! A alimentação

mos, o equilíbrio entre uma variedade de alimentos. Ah, e claro - vale lembrar que, as bebidas alcoólicas estarão fora do lote de produtos fermentados com grandes benefícios de saúde da flora intestinal!

Inês Barbosa/MS

Já conhecem estes alimentos fermentados?

O kimchi, considerado a base da alimentação coreana, é uma conserva de legumes fermentados, feito sobretudo à base de couve chinesa (também conhecida por bok choy) e especiarias. O kimchi pode ser armazenado no frigorífico durante vários meses ou até anos. O seu sabor ficará mais intenso com o passar do tempo.

Kombucha

Uma bebida fermentada, gasosa e tomada na China há milhares de anos, onde é conhecida como o elixir da saúde. É feita a partir de chá preto ou verde, a que se junta algum tipo de açúcar, e contém uma cultura de leveduras e bactérias, conhecidas como SCOBY (Symbiotic Colony Of Bacteria and Yeast). A kombucha ode ter diferentes sabores, dependendo das especiarias, chás e frutas utilizadas na sua preparação.

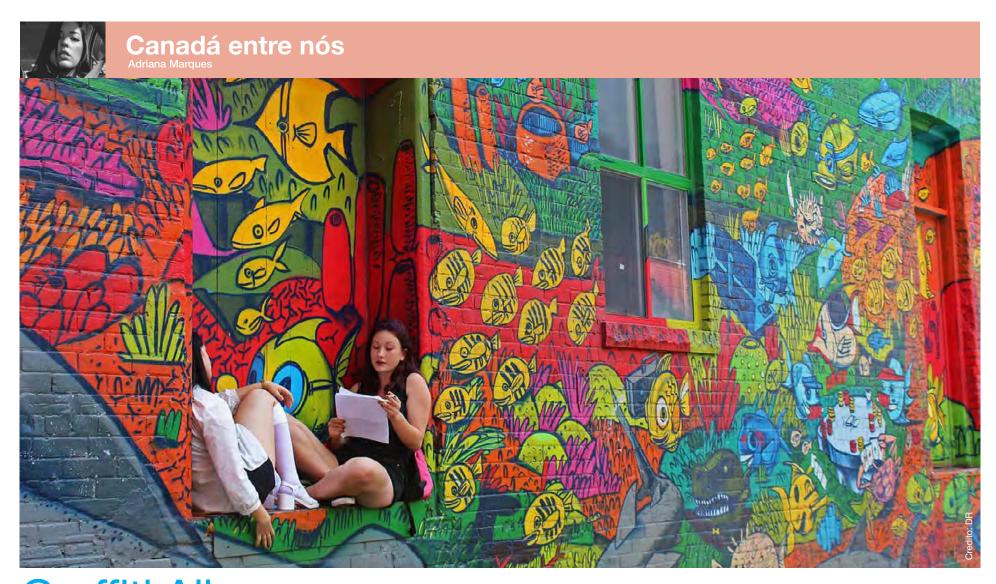
Tempeh

Tradicional da Indonésia, o tempeh é criado a partir da fermentação de rebentos de soja, sendo muito popular entre a comunidade vegetariana e vegan por ser uma importante fonte de proteínas vegetais. Pode ainda ser produzido com recurso a outros grãos de leguminosas, como ervilha, feijão ou grão de bico.

Kefir

Este derivado do leite está associado à longevidade incomum da população da região do Cáucaso, de onde é originário. Rico em bactérias e leveduras probióticas, este é um alimento cremoso, de sabor amargo e que resulta da fermentação do leite ou da água (de coco ou mineral).





Graffiti Alley Um beco colorido de arte urbana em Toronto

Se você está em Toronto e é fã de arte urbana, precisa conhecer a Graffiti Alley - um dos tesouros mais vibrantes e coloridos da cidade! Localizada no centro de Toronto, a Graffiti Alley é um beco que se transformou em uma verdadeira galeria de arte de rua, graças ao trabalho de diversos artistas locais e internacionais.

beco, que antes era uma área esquecida e pouco atraente, agora é um lugar vibrante e cheio de vida. Com murais incríveis e grafites em todas as paredes, o Graffiti Alley é uma verdadeira celebração da criatividade e da livre expressão. Aqui, os artistas têm a liberdade de mostrar sua arte e trocar ideias e técnicas com outros artistas da comunidade.

Este lugar é único, porque é completamente legal grafitar aqui, desde que você tenha permissão dos proprietários dos prédios. À região é uma das poucas áreas em Toronto onde o graffiti é permitido e até mesmo incentivado, tornando-se um importante destino turístico para os visitantes.

Além de ser um lugar incrível para admirar arte urbana, a Graffiti Alley também é uma forma de contar histórias e transmitir mensagens importantes. Muitos dos murais aqui contam histórias sobre a cidade de Toronto, sobre suas comunidades e sobre as questões sociais e políticas que afetam a cidade e o mundo. Alguns murais também são usados para conscientizar sobre causas importantes, como direitos humanos, proteção ambiental e justiça social.

A Graffiti Alley é um exemplo de como o graffiti e a arte urbana podem ser usados para transformar espaços urbanos e torná-los mais agradáveis e acolhedores para todos. O beco antes era uma área esquecida, mas com certeza, hoje é um dos lugares mais interessantes da cidade. É um exemplo de como a arte pode ser usada para transformar a paisagem urbana e tornar a cidade mais bonita e interessante para todos.

Há uma variedade de estilos e técnicas que podem ser encontrados, desde pinturas realistas a murais abstratos, e tudo o que você possa imaginar no meio. Os artistas vêm de todo o mundo para deixar sua marca nesta parede cinza.

Além disso, a Graffiti Alley é um lugar de encontro para a comunidade artística de Toronto. Âqui, artistas podem trocar ideias e técnicas, além de mostrar seu trabalho para um público maior. É definitivamente um lugar onde a criatividade e a expressão pessoal são celebradas, e muitas vezes é considerada um espaço seguro para a livre expressão.

O local é muito mais do que apenas uma parede cinza. É um espaço vibrante que celebra a criatividade e a expressão pessoal. Não é à toa que se tornou um ponto turístico popular e um dos lugares mais fotografados de Toronto. Eu mesma aproveitei pra fazer meu álbum de fotos num dos pontos mais aclamados do Graffiti Alley e ficaram incríveis! Para conferir as fotos, veja no meu perfil do Instagram @adrianamarqueseu .

Um local incrível, gratuito, cheio de história pra contar, arte por todos os lados e todos os estilos, que vale a pena visitar!





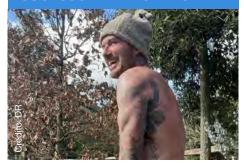


GRANDE SUSTO



Joaquín Cortés e a companheira, Mónica Moreno, viveram no passado fim de semana um momento pelo qual nenhum pai quer passar: de acordo com informações divulgadas pelo website Hola, o filho mais velho do casal foi atacado por um cão enquanto brincava num parque, Mónica foi quem contou o sucedido, nas suas redes sociais, adiantando que o pequeno Romeo ficou ferido e teve mesmo de receber assistência médica. Ainda assim o menino, de quatro anos, está fora de perigo. "Vou explodir. Se eu tivesse estado em frente [ao cão] não sei o que é que lhe teria feito. Eu também sou um animal e tenho instinto. Amo animais, mas amo mais os meus filhos", desabafou a mãe, acrescentando que entrou com uma ação judicial contra a dona do cão, que alegadamente nada fez para ajudar Romeo.

SUCESSO... EM BOXERS!



Há partilhas feitas pelas figuras públicas nas redes sociais que são um verdadeiro instantâneo sucesso: e fotografia publicada por Victoria Beckham no Instagram é o exemplo perfeito disso mesmo! "Vamos todos celebrar o David Beckham!! De nada! :)", escreveu a ex-Spice Girl na legenda da imagem que deixou os fãs a suspirar... e a agradecer! É que na foto o antigo jogador encontra-se a tomar banho apenas de gorro e de boxers - e, como a roupa interior está molhada, acaba por deixar a descoberto parte das nádegas de David. David e Victoria Beckham celebram em julho deste ano 24 anos de casamento e são pais de Brooklyn, de 24 anos, Romeo, de 20, Cruz, de 18, e Harper, de 11 anos.

DECLARAÇÃO



Depois de ter assumido que vive um novo amor, após término da relação de longa data com João Almeida, pai do seu filho Diego, de cinco anos, Fanny já fez várias partilhas em que torna públicos os seus sentimentos por Jorge Frade, o seu atual namorado. Só que agora os papéis inverteram-se e foi o operador de câmera quem decidiu fazer uma declaração de amor - ainda que bastante discreta - à sua amada! Jorge publicou, na sua conta oficial de Instagram, uma fotografia na qual surge ao lado de Fanny. Os dois estão bastante sorridentes, mostrando que atravessam um momento feliz. A imagem foi depois partilhada por Fanny Rodrigues na sua página.

CONDENAÇÃO = FIM DE CARREIRA

Ed Sheeran fez uma promessa em tribunal esta segunda-feira (1): "Se for condenado, acabou-se. Vou parar". O músico, que está a ser acusado de plágio, garante assim que se for condenado abandonará a carreira musical.

Na base da acusação estão alguns elementos do tema 'Let's Get it On', de 1973 (escrito em colaboração com Marvin Gaye), que os herdeiros de Ed Townsend, consideram terem semelhanças com 'Thinking Out Loud', sucesso de Ed Sheeran, lançado em 2014.

"Acho que tudo isto é insultuoso, dedicar toda a minha vida à profissão de intérprete e compositor para depois ver alguém a diminuir tudo", declarou o músico britânico, de 32 anos

No primeiro dia do julgamento, dia 25 de abril, Ben Crump, advogado da acusação, apresentou um vídeo gravado por um fã num concerto do cantor, no qual este usou excertos do clássico cantado por Marvin Gaye num medley com a sua própria música - para o advogado, tal pode ser visto como uma confissão.

"A maioria das canções pop encaixam-se na grande maioria de outras canções pop", defendeu-se Ed Sheeran. Já em relação ao referido medley, o cantor disse que apenas estava a "juntar uma música com outra."

Segundo o The Fader, como forma de provar a sua inocência, Ed Sheeran declarou ainda que "Thinking Out Loud" foi inspirada nos seus avós e chegou mesmo a cantar parte do tema.



EXUBERÂNCIA, GATOS E GRAVIDEZES!



O Metropolitan Museum of Art voltou a receber alguns dos looks mais arrojados de sempre, naquele que é um dos eventos que mais curiosidade e ansiedade provoca todos os anos.

"Em honra de Karl" Lagerfeld era o dress code para a festa desta edição da Met Gala e os looks, como sempre, não desiludiram... bem, pelo menos grande parte deles!

Entre as diferentes personalidades de Hollywood que pisaram a passadeira vermelha houve, claramente, alguns destaques. Comecemos pelo look de Jared Leto, inspirado em Choupette, a famosa gata birmanesa do falecido designer. O ator vestiu nada mais nada menos do que um fato de gato em tamanho real que deixou todos os presentes curiosos até ao momento em que revelou a sua identidade.

Já Rihanna fez valer à espera, já que chegou praticamente no fim da passadeira vermelha, surgindo numa criação de Pierpaolo Piccioli: um vestido branco com uma cauda de cinco metros de comprimento e uma saia tão ampla que, de tão grande, possuía 14 metros de bainha, e ainda um casaco coberto por 30 camélias feitas em tecido, compostas por 500 pétalas.

Mas esta red carpet também se fez de outras surpresas especiais: Serena Williams e Karlie Kloss aproveitaram a ocasião para anunciar que estão grávidas!

A ex-tenista exibiu a barriguinha num vestido Gucci preto e branco, complementado com jóias da Tiffany & Co. Já Karlie Kloss optou por um vestido preto Loewe de mangas compridas e uma estampa amarela que imitava a sombra dos seus colares e cinto de pérolas.

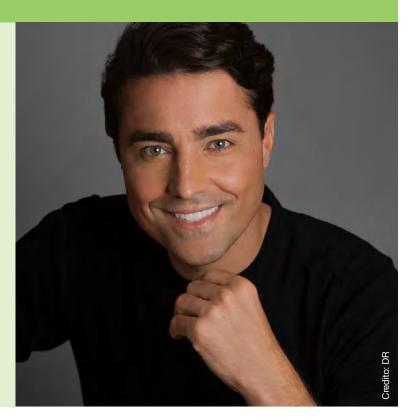
NOVO DESAFIO

Ricardo Pereira está prestes a mergulhar num novo desafio: o ator foi contratado pela Netflix para a função de produtor criativo.

A plataforma de streaming avançou com a contratação com o objetivo de mapear projetos portugueses que possam ser desenvolvidos pela mesma.

Já esta quarta-feira, dia 3 de maio, Ricardo Pereira confessou-se, mas nas suas redes sociais, "muito feliz" em relação a esta nova etapa: "Quem me conhece sabe que desafio é a palavra que me move e cá estou eu pronto para mais um e dos grandes! É com muito orgulho que hoje partilho esta novidade... o início de uma nova aventura com a Netflix, de mangas arregaçadas e pronto para esta nova etapa profissional como produtor criativo, showrunner e ator no universo do 'streaming', começou por escrever.

"Estou muito feliz por fazer parte de um projeto inovador, por conseguir conciliar diferentes funções dentro do mundo artístico e ter a possibilidade de cada vez mais me envolver nas diferentes etapas do processo criativo, assim como, ter a oportunidade de promover e descobrir talentos, num intercâmbio maior entre profissionais do audiovisual nos vários países! Estamos só no começo desta nova fase e por isso muitas novidades estão por vir! Vamos ao trabalho!", concluiu.







O Asteroide B612 do PRINCIPEZINHO

O Principezinho conta a sua viagem de planeta em planeta, cada um sendo um pequeno mundo povoado com um único adulto. Esta maravilhosa sequência criativa evoca não apenas os grandes contos de fadas de todos os tempos, como também o pensar de como seria se vivêssemos sozinhos num planeta e a reflexão sobre o que de facto são os valores da vida.

e que caiu no planeta Terra. Isto aconteceu porque o menino queria arranjar uma ocupação e instruir-se, decidindo então visitar outros asteroides: o Asteroide 325, em que só vivia um rei que não tinha ninguém para mandar fazer o que dizia; o Asteroide 326, onde vivia um vaidoso que estava sozinho e não tinha quem lhe elogiasse; o Asteroide 327, onde estava um bêbado; o Asteroide 328, em que vivia um homem de negócios que só pensava em fazer contas; o Asteroide 329, onde se encontrava um acendedor de candeeiro que "fazia" a noite e o dia; e finalmente, o Asteroide 330, no qual vivia um geógrafo que sabia onde ficavam os mares, os rios, as cidades, entre outras coisas e que aconselhou o menino a visitar o planeta Terra, por ser um planeta com boa reputação. Assim, o menino foi parar ao deserto do Saara, onde o escritor desta história se encontrava perdido após se ter partido qualquer coisa no motor do seu avião.

Eles conheceram-se quando o Principezinho chegou perto dele e disse: "Por favor, desenha-me uma ovelha.

Para o escritor, o Principezinho foi o único a entender os seus dois desenhos feitos quando era criança: uma jiboia aberta e outra fechada, que todos teimam em dizer ser um chapéu. Ele ficou maravilhado por o Principezinho adivinhar e assim, desenhou uma ovelha e a caixa para a ovelha.

Depois, conversaram imenso. Principalmente, o Principezinho que contou as várias aventuras que teve na Terra. Nas suas conversas há, por vezes, uma moral, pois tenta-se mostrar o bem e o mal de certas coisas.

O escritor sabia que nesse mesmo dia, à noite, a estrela do Principezinho iria estar por cima do lugar onde caiu e disse-lhe que ia ter muitas saudades dele. O Principezinho respondeu-lhe: "Depois, à noite, pões-te a olhar para as estrelas. A minha é pequenina demais para se ver daqui. Mas, é melhor assim, para ti, a minha estrela vai ser uma qualquer. Assim, gostarás de olhar para as estrelas todas..." Seguidamente, o Principezinho deu-lhe a mão e despediram-se.'



VIII CONGRESSO INTERNACIONAL

VIII International Conference





10 A 12 DE MAIO DE 2023 May 10-12, 2023 University of Toronto

A VEZ E A VOZ DA MULHER IMIGRANTE PORTUGUESA: MOBILIDADES E INTERCULTURALIDADES

The Voice and Choice of Portuguese Immigrant Women: Mobilities and Interculturalities

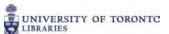
Para mais informações manuelamarujo@gmail.com / 416-652-3697

















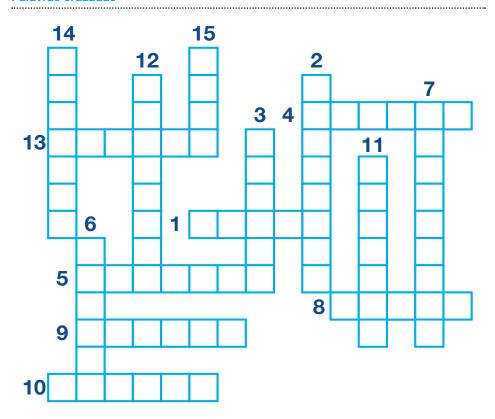








Palavras cruzadas



- 1. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se).
- Provocar alguém amorosamente, demonstrar interesse amoroso por; azarar.
- mais alta para uma mais baixa.
- Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar.
- Coordenar a execução de; conduzir, liderar.
- Dar a (alguém) todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade.
- Fazer chegar ou ocorrer antes do tempo marcado; adiantar(-se).
- Exprimir por meio de palavras.

- Precipitar-se a chuva sobre a terra.
- 10. Entregar em troca; permutar.
- 11. Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar.
- Movimentar-se no espaço de uma parte 12. Analisar questionando; levantar questões a respeito de (algo); examinar detalhada-
 - 13. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico.
 - 14. Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo
 - 15. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. Ô quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

| | | 4 | 2 | 6 | 5 | 9 | | 8 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 7 | | | | | 4 |
| | | | | 1 | | | | |
| | 5 | | | | | | | 6 |
| | 2 | | 8 | 4 | | 5 | | |
| 9 | 4 | 6 | | 5 | 7 | | | 1 |
| 5 | 3 | 2 | | | | | 1 | 9 |
| 4 | 9 | 7 | | 8 | 2 | 6 | | |
| 1 | | | | 9 | 3 | | 2 | 7 |

Culinária por Rosa Bandeira

Pernas de frango com egumes no forno



Jogo das 10 diferenças





Caça palavras

IMENSO DUNDVRSGYELCRH MUNDO UNARSSTDFAYJAQ UNIVERSO ONTAGEMCIUNZPH LUGAR IAJARRLRCHT NASA POVITARTAKJVON OGETEUCMNASARM LUA SREVINUJROVLIM DINHEIRO PZRRBYDAY FOGETE WMNFMAPYRNSSOM VIVER LMAMWGRMLUZCNA ATRATIVO JZQJUVANMMFTQ VIAJAR ZOWJLVLFUTZEM LUNAR NSOOHMOWKKOG **ESPACIAIS** VIVORIEHNIDDT CONTAGEM WTKESPACIAISYS HORIZONTE

Ingredientes

- 4 pernas de frango
- 6 dentes de alho
- 1 colher da sopa de colorau
- 1 folha de louro
- 1 courgette
- 2 batatas-doces

- 1 cenoura grande
- 100 grs de cogumelos
- Sal e pimenta q.b.
- 1dl de azeite 1dl de vinho branco

Modo de preparação

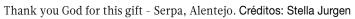
Aquecer o forno a 200 graus. Num recipiente colocar o louro, os dentes de alho picados, o colorau, o sal, a pimenta o azeite e o vinho e misturar tudo. Colocar o frango nesta marinada e deixar durante 2 horas.

Partir o courgette aos cubos, a cenoura às rodelas grossas, laminar os cogumelos e cortar a batata-doce às rodelas, colocar os

legumes todos num tabuleiro de ir ao forno e temperar com sal, pimenta e azeite, colocar as pernas de frango neste mesmo tabuleiro com a marinada. Levar ao forno deixar assar durante 50 minutos. Não deixar assar demasiado, para não ficar seco.

Bom apetite!







Don't lose your mind -Alton Mill. Créditos: Fa Azevedo



Huntsville. Créditos: Enerson da Silva

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Neste período, aproveite para comunicar ideias, dialogar ou negociar no campo financeiro ou do trabalho. Este será um momento oportuno para levar avante um plano financeiro. O seu interesse em ganhar dinheiro por processos racionais está fortemente aguçado. É possível que, nesta fase, se identifique com aquilo que possui ou valoriza.



TOURO 21/04 A 20/05

Esse seu desejo de comunicar com os outros pode não ser sempre marcado pela positiva. Dependendo dos seus interlocutores, pode até haver alguma polémica e desentendimento uma vez que a sua tendência será para impor as suas ideias. Aproveite este momento de maior energia para se dedicar a tarefas que exijam maior esforço intelectual e mental.



É um momento propício ao auto--conhecimento. Procure refletir sobre si próprio /a e sobre a sua personalidade, reveja a sua imagem, a sua maneira de estar e de se relacionar com o mundo exterior. A comunicação com os outros poderá tornar-se menos clara e dada a divagações, pelo que nem sempre poderá ser compreendido /a.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Durante esta semana poderá atribuir uma muito maior importância à amizade e às diversas formas de relacionamento que mantém com as pessoas. Estas poderão ganhar tanto pelos seus próprios valores e ideais como pelos valores do grupo em si. Procure também dar mais atenção às necessidades individuais de cada um.

LEÃO 22/07 A 22/08

Aproveite esta semana para se dedicar a tudo o que implique movimento e contactos. Pequenas viagens de negócios em que possa estabelecer novos contactos e expor os seus planos e ideias inovadoras poderão dar os seus frutos na sua carreira profissional, melhorando as suas condições de trabalho e financeiras.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Está mais otimista e com pensamentos positivos. Consegue conquistar a credibilidade das pessoas comunicando o que pensa com convicção. Este pode ser um bom momento para resolver problemas na sua relação com os outros. Vê os acontecimentos de uma forma clara pelo que poderá fazer planos inteligentes.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Poderá sentir, neste período em que Vénus transita pela sua Casa IX, um momento de renascimento e renovação. O contacto com outras pessoas, diferentes em termos de educação ou personalidade, ou com outras culturas poderão trazer-lhe experiências ricas e inovadoras, bem como uma maior amplitude de conhecimentos.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

A troca de ideias e de experiências será a tendência que prevalecerá durante este trânsito. As conversações e relacionamentos estão favorecidos, sobretudo se orientados num interesse comum que pode ser a filosofia ou até ideias abstratas. Preste atenção a conversas casuais pois subitamente podem ganhar mais profundi-

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Com o Sol a transitar nesta casa, tudo o que se relaciona com eficiência e rentabilidade estará sublinhado. É uma boa altura para reorganizar a sua vida pessoal, arranjar novos métodos de trabalho ou mesmo para começar uma dieta e adquirir novos hábitos alimentares. O seu bem-estar físico será com certeza incrementado.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

As situações de conflito podem ser minimizadas, eliminando assim os desentendimentos, corrigir e esclarecer mesmo as relações mais íntimas. Evite situações polémicas e utilize as boas energias. Tenha cuidado redobrado com os assuntos legais, que lhe poderão trazer problemas com a justiça.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Este é um período em que a introspeção e a análise serão uma boa maneira para encontrar respostas no domínio dos sentimentos e emoções. Neste momento exprime de forma sensível e com profundidade aquilo que sente. Pode sentir o desejo de esclarecer alguma situação menos clara da sua infância, família ou passado.

PEIXES 20/02 A 20/03

Nesta semana, vai ter vários assuntos da sua vida a precisarem de resposta, pelo que o melhor será não se dispersar, para não correr o risco de tomar decisões precipitadas. Deve avaliar cada questão com calma e prudência, evitando as decisões definitivas. Aproveite para telefonar ou escrever para aqueles parentes que estão mais longe.

Soluções

| | 14 C | | | 12 | | 15 V | | | | 2 | | | | | | |
|----|---------|---|---|----|---|---------|---|---|---|---|---|----|---|---|---|--|
| | 0 | | | D | | 0 | | | | Р | | | | 7 | | |
| | М | | | T | | Α | | 3 | 4 | Α | D | 0 | R | Α | R | |
| 13 | Р | Ε | N | S | Α | R | | D | | Q | | 11 | | N | | |
| | R | | | С | | | | Ε | | U | | Р | | Т | | |
| | Α | | | U | | | | s | | Е | | Α | | Е | | |
| | R | 6 | | Т | 1 | S | Е | С | Α | R | | s | | С | | |
| | | Е | | Τ | | | | Е | | Α | | S | | Τ | | |
| | 5 | D | Τ | R | Τ | G | Τ | R | | R | | Е | | Р | | |
| | | U | | | | | | | | 8 | F | Α | L | Α | R | |
| | 9 | С | Н | 0 | ٧ | Ε | R | | | | | R | | R | | |
| | | Α | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | Т | R | 0 | С | Α | R | | | | | | | | | | |

| ADONDINGGILLONN |
|--|
| LUNARSSTDFAYJAQ |
| CONTAGEMCIUNZPH |
| LUNARSSTDFAYJAQ CONTAGEMCIUNZPH BJVVIAJARR |
| HP(OVITARTA)KJV O N |
| FOGETEUCMNASARM |
| O S R E V I N U J R O V L I M M T Y T P Z R R B Y D A Y Z V |
| MTYTPZRRBYDAYZV |
| WWMNFMAPYRNSSOM |
| RLMAMWGRMLUZCNA |
| RZJZQJUVANMMFTQ |
| ZQZOWJLVLFUTZEM |
| I M E N S O O H M O W K K O G |
| REVIVORIEHNIDDT |
| SWTKESPACIAISYS |
| |

| 3 | 1 | 4 | 2 | 6 | 5 | 9 | 7 | 8 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 8 | 5 | 7 | 3 | 9 | 1 | 6 | 4 |
| 6 | 7 | 9 | 4 | 1 | 8 | 3 | 5 | 2 |
| 8 | 5 | 3 | 9 | 2 | 1 | 7 | 4 | 6 |
| 7 | 2 | 1 | 8 | 4 | 6 | 5 | 9 | 3 |
| 9 | 4 | 6 | 3 | 5 | 7 | 2 | 8 | 1 |
| 5 | 3 | 2 | 6 | 7 | 4 | 8 | 1 | 9 |
| 4 | 9 | 7 | 1 | 8 | 2 | 6 | 3 | 5 |
| 1 | 6 | 8 | 5 | 9 | 3 | 4 | 2 | 7 |





Agenda comunitária

University of Toronto Portuguese Association Scholarship 2023

1407 Dundas St W, Toronto. Maio 13, 6:30

Join us for the celebration of the achievements of Lusophone youth.

Informações: 647-631-5191

Arsenal do Minho de Toronto **Wine Tasting Night**

3404A Dundas Street West, Toronto. Maio

Swirl. Smell. Sip. Repeat! Informações: (416) 532-2328

Casa do Alentejo Noite de Fados

1130 Dupont St, Toronto - Maio 20, 7 pm Noite de Fado e jantar, a não perder. Informações: (416) 537-7766

Casa do Alentejo Almoço e Jazz

1130 Dupont St, Toronto - Maio 6

Sábado dia 6 de maio almoço no restaurante "O Sobreiro" com espetáculo de Jazz "The Tavares Jazz Quartet " das 13h00 às 15h00. Reservas pelo telefone 416-537-7766

First Portuguese Canadian C.C. **Festival de Verão**

60 Caledonia Road, Toronto - Jun 18, 7 pm

Venha se divertir, comer uma boa comida e apoiar a comunidade. Informações: (416) 51-9971

Ontario Association of Portuguese Veterans Reconhecer Bento São José

1263 Wilson Ave, Toronto - Jun 24, 8 am

Em homenagem ao veterano Bento São José. Informações : (647) 221-7034

A.M Barcelos de Toronto MotoGalos - 1º aniversário

767 Simcoe Rd. Bradford - Maio 21, 8 am

Em comemoração ao 1º aniversário, a festa terá início as 8 am com inscrição para o "ride", seguido de almoço, show a cargo de "Os três galos", terá batismo dos novos membros e muito mais. Entretenimento para as crianças. Mais informações: 647-949-1390

Casa da Madeira Festa do Sócio

1621 Dupont Street, Toronto - Maio 27 -

Grande festa dos sócios. Para mais informações: 416-533-2401



Nickel 9 Distillery Mother's Day

"High Tea" Nickel 9 Style Seatings begin at 2pm, Sunday May 14th

specialty cocktails Guided tour + tasting

www.nickel9distillery.com

Classificados



Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmediagroup.com

POSIÇÕES DISPONÍVEIS

Construção de estradas e esgotos

- PRECISAMOS DE:
- Foreman com experiência nesta área
- Pipelayers
- Pipelayers Helpers
- Topman and General Labours
- Concrete Cement Finishers
- Curb Machine Operators

Tempo Integral. Ordenado de acordo com o sindicato. Trabalho no GTA. Envie o seu currículo para Reception@primroseinc.com

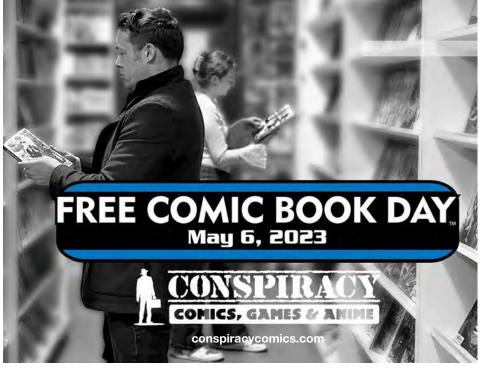
Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. Contactar: Cesario: cesario@ mysweetiepie.ca 647-245-3301

Professional custom home renovation and commercial general contractor is looking for two skilled construction workers for interior and exterior finish works. Duties will include interior carpentry, framing, minor drywalling, and other renovation works. Any construction experience, such as concrete/masonry, is an asset.Transportation can be provided. Tools and all training provided. Work throughout GTA.

We provide steady hours and full-time employment through the year. Health and dental benefits after 6 months.

Please contact 647-343-8998.







applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

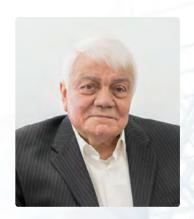
SILVERADO FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Silverado 1500 Crew Cab models financed between April 1, 2023 to May 1, 2023. 3.49% purchase financing (3.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example base09 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Monthly one of the company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers have not be combined with certain other consumer incentives. Void white error behavior and individual prices. Factory order may be required. In the offer which are taxed and any not be reduired for forestones for Royal Bank or



SERVING THE COMMUNITY FOR OVER 45 YEARS WITH ACCESS TO OVER 20 DIFFERENT INSURANCE COMPANIES



PATRICK VIEIRACEO
patrickv@vieirainsurance.com



JOSEPH VIEIRA

PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com



VITOR SILVA
PARTNER & CFO
vitors@vieirainsurance.com



ANA MACEDO

PARTNER / DIRECTOR OF OPERATIONS
anam@vieirainsurance.com



MARLAENA F. SILVA
PARTNER / VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

AUTO • PROPERTY • BUSINESS • LIFE INSURANCE

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford

vieirainsurance.com

() (in @vieirainsurance)

















